



MAIS 30 DIAS DE PRAZO

Governo prorroga as inscrições para ICMS Patrimônio Histórico

Projeto prevê destinação de R\$ 15 milhões, por meio de renúncia fiscal, para empreendimentos no Centro. **Página 14**



Foto: Leonardo Ariel

Anúncio foi feito, ontem, durante evento que debateu ações para a revitalização do espaço onde teve início a ocupação da capital paraibana

Governador inspeciona obras

Agenda incluiu visita a canteiros no Polo Turístico Cabo Branco, como hotéis, parque aquático e Avenida Boulevard dos Ipês.

Página 13

Foto: Divulgação/Secom-PB



Ovos inclusivos: novidade na Páscoa

Produção artesanal oferece itens sem glúten e sem lactose, como também os sem açúcar, para quem tem restrição alimentar.

Página 17

Foto: Evandro Pereira



MP-Procon autua, em CG, instituições financeiras por crédito irregular

Quatro empresas ofereciam empréstimos sem consulta a SPC e Serasa. Dinheiro para negativados era principal atrativo.

Página 7

Balsa e shoppings funcionam no feriadão, mas bancos fecham

Repartições públicas, trens urbanos e Jardim Botânico também não funcionarão. Servidor público terá cinco dias de descanso.

Página 6

Governo Federal propõe SM de R\$ 1.630 no próximo ano

Reajuste consta do Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias enviado ao Congresso Nacional. Valor para 2027 seria de R\$ 1.724.

Página 15

Operação policial prende servidora municipal por atuação em tráfico

Foram cumpridos, em Campina Grande, cinco mandados de prisão, em ação contra tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

Página 7

Aeroporto Castro Pinto é o quarto mais movimentado na Semana Santa

Estão previstos 182 voos ao longo do feriadão religioso e de Tiradentes. Presidente da PBTur comemora boa fase do turismo.

Página 3

Titá Moura lança música de novo álbum solo nas plataformas digitais

Em nova fase, cantor e compositor paraibano apresenta *Caldo Grosso* a partir da meia-noite de amanhã.

Página 9



Foto: Alessandro Potter/Divulgação

■ “A paciência é a ponte entre o caos e a solução. Tantas vezes, a resposta para problemas aparentemente insolúveis já está muito próxima do aflito. A assistência afetuosa de Deus e seu cuidado não nos desamparam”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “Viver é um exercício constante de aprendizado e construção de sabedoria. Há pessoas que, com coragem, transformam não apenas suas próprias trajetórias, mas também a história de seu povo”.

Jany Santos

Página 24

CASTRO PINTO

Aeroporto é o 4º mais movimentado do país

Serão 182 voos durante o feriadão deste mês, segundo dados da Aena Brasil

Após ser destaque no *ranking* da Decolar como um dos destinos mais procurados para os feriados de abril, a capital paraibana, João Pessoa, também se consolida como um importante ponto de chegada para turistas. O Aeroporto Internacional Castro Pinto, localizado na Região Metropolitana de João Pessoa, aparece como o quarto mais movimentado, entre os 17 aeródromos administrados pela Aena Brasil, durante o feriado prolongado da Semana Santa e de Tiradentes.

De acordo com dados divulgados pela concessionária, estão previstos 182 voos e 32.648 assentos ofertados no terminal paraibano ao longo desse feriadão. O fluxo intenso reforça o crescente interesse pela Paraíba como destino turístico, especialmente em períodos de folga prolongada.

Segundo Ferdinando Lucena, presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PB-Tur), a posição de destaque do aeroporto reflete a boa fase do turismo paraibano, impulsionada por belas paisagens, excelente gastronomia regional,



Foto: Evandro Pereira

O fluxo intenso no aeroporto reforça o crescente interesse pela Paraíba como destino turístico

cultura e um clima acolhedor, que atraem turistas de diversas partes do Brasil. O resultado também é fruto de ações promocionais do destino e da ampliação de voos diretos para o estado.

Para Rosália Lucas, secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, “os resultados positivos são reflexos do trabalho conjunto que temos realizado para promover a Paraíba como um

destino turístico competitivo e autêntico. Esses números confirmam que o estado está no radar dos viajantes e que os investimentos em infraestrutura, promoção e qualificação do setor estão dando resultado”.

NO TRAUMA DE CAMPINA GRANDE

Programação de Páscoa encanta crianças

O Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, que integra a rede hospitalar do Governo da Paraíba, recebeu, na manhã de ontem, uma programação especial. Além da visita dos mascotes do Treze Futebol Clube e Serra Branca, Galo Moral e Jatobá, respectivamente, e do Torcedor Símbolo do Campinense, a unidade também contou com a presença do Coelho da Páscoa da Imaginart, que, junto aos clubes, distribuiu chocolates e abraços às crianças e aos acompanhantes.

A iniciativa foi realizada com o objetivo de proporcionar momentos de alegria e acolhimento, reforçando o atendimento humanizado oferecido na unidade. Em um gesto simbólico de união, os representantes dos clubes da cidade deixaram a rivalidade no campo de lado e ajudaram a espalhar esperança

e carinho aos pacientes e seus familiares.

Para Denise Marques, mãe da pequena Sarah Raquel, a ação foi muito boa. Ela disse que a sua filha se sentiu muito acolhida. “Foi uma surpresa cheia de carinho, que trouxe muita felicidade para ela e para as outras crianças também. Foi um momento leve e que fez toda a diferença. E ainda ganharam ovos de Páscoa, que eles nem estavam esperando. Foi emocionante”, destacou Denise.

Já a pequena Penélope Sibely disse que gostou muito de ver e abraçar o Coelho da Páscoa e ganhar um ovo de chocolate. Animada com a visita especial, ela ainda fez questão de revelar seu time do coração: “Eu torço para o Galo!”, afirmou.

O pequeno torcedor João Guilherme, internado na ala pediátrica, também ficou muito feliz com as visitas re-

cebidas nesta manhã. “Gostei muito de ver os mascotes dos times, de abraçar o Coelho da Páscoa e do ovo que eu ganhei. Desejo a todas as crianças uma feliz Páscoa”, disse o menino.

Para o diretor administrativo Pedro Segundo, ações como essa reforçam o verdadeiro sentido da palavra humanização no ambiente hospitalar. “Trazer um pouco de alento para nossas crianças e pacientes internados é algo que faz toda a diferença. São momentos assim que nos lembram do propósito que buscamos diariamente no hospital. Sabemos dos desafios enfrentados diariamente, mas seguimos firmes, certos de que estamos no caminho correto, promovendo ações que fazem sentido e chegam a quem mais precisa. Esse tipo de iniciativa é que nos motiva e renova nossas forças para seguirmos

em frente”, destacou.

O Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande oferece atendimento humanizado 24 horas por dia. A humanização é uma abordagem que visa à parceria entre pacientes e profissionais de saúde para a melhoria da qualidade dos serviços e para a promoção de um ambiente hospitalar ainda mais acolhedor.

■

A iniciativa foi realizada com o objetivo de proporcionar momentos de alegria e acolhimento, reforçando o atendimento humanizado na unidade

UN Informe

DA REDAÇÃO

MARIALVO LAUREANO E BRUNO FRADE COMPORÃO CONSELHO QUE VAI GERIR NOVO IMPOSTO

O secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano (foto), e Bruno Frade, são os representantes da Paraíba, como titular e suplente, no Conselho Superior do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS). Os nomes dos gestores com os dos demais 25 estados e do Distrito Federal foram publicados no Diário Oficial da União (DOU) de ontem. “O Comitê Gestor é uma entidade pública com caráter técnico e operacional sob regime especial, dotado de independência técnica, administrativa, orçamentária e financeira. O órgão terá a função de cobrar, fiscalizar e distribuir recursos para os estados e municípios do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços)”, informou Marialvo, ao mesmo tempo em que agradeceu a confiança do governador João Azevêdo. O titular da Fazenda estadual explicou que “o IBS foi criado na Reforma Tributária para substituir os dois tributos atuais: o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que é cobrado pelos estados, e o ISS (Imposto sobre Serviços), que é de competência dos municípios. Com essa unificação, o IBS vai trazer uma mudança significativa ao adotar o modelo do IVA (Imposto sobre Valor Agregado), um sistema já utilizado em diversos países. Isso significa que o imposto será cobrado de forma unificada, no destino e em todas as etapas da produção e venda de um produto ou serviço, o que vai evitar o efeito cumulativo ou cascata, que torna os produtos mais caros. O IBS terá legislação única em vez de regras diferentes para cada estado e município. Haverá também mais transparência, pois empresas e consumidores vão saber exatamente quanto estão pagando de imposto. Na prática, isso deve tornar o sistema tributário mais justo, reduzindo distorções e facilitando a vida de empresas e consumidores”, detalhou.

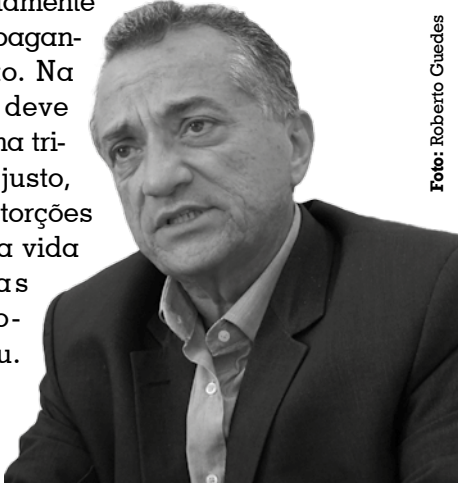


Foto: Roberto Cuedes

MUDANÇA EM CONCURSO (1)

O concurso público para professor da rede estadual de ensino da Paraíba passou por mudanças. A principal delas é a nova data para aplicação das provas objetivas, que agora estão marcadas para o dia 13 de julho. Também houve modificação na distribuição das vagas por disciplina e na data prevista para a divulgação do resultado final, que passou para o dia 24 de outubro.

MUDANÇA EM CONCURSO (2)

Ao todo, são duas mil vagas para o cargo de professor de Educação Básica IV. As áreas, com respectivas vagas, são as seguintes: Artes, 165 vagas; Biologia, 98; Educação Física, 201; Filosofia, 69; Física, 86; Geografia, 161; História, 177 e Língua Espanhola, 103; Língua Inglesa, 127; Língua Portuguesa, 319; Matemática, 347; Química, 76, e Sociologia, 71 vagas.

MAIS MULHERES

Atendendo a recomendação da ministra do TSE, Cármen Lúcia, o presidente do TRE-PB, Oswaldo Trigueiro, iniciou, ontem, os diálogos no sentido de ampliar a participação feminina na composição da corte eleitoral. O assunto foi pauta da visita institucional feita, na noite de ontem, ao presidente da OAB-PB, Harrison Targino, quando foi proposta a alternância em gênero nas listas da Ordem.

LISTA PARITÁRIA

No entender de Harrison, essa visão é uma tendência de respeito. “Metade da advocacia brasileira é feita de mulheres. A OAB-PB tem claro interesse nisso e basta ver a indicação que fizemos ao TJPB em lista paritária pela primeira vez”, disse. A corte eleitoral da Paraíba é composta, hoje, por sete juízes membros, sendo dois desembargadores, dois juízes estaduais, um juiz federal e dois juristas indicados pela OAB-PB

PARCERIA COM O SEBRAE-PB

Santa Rita ganha Sala do Empreendedor

O município de Santa Rita, na Região Metropolitana de João Pessoa, ganhou, na última segunda-feira (14), sua primeira Sala do Empreendedor. O espaço funcionará na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável da prefeitura e foi instalado em parceria com o Sebrae-PB.

Essa é a 126ª Sala do Empreendedor instalada na Paraíba e mais um espaço com serviços disponíveis para auxiliar os donos de pequenos negócios, como formalização

da empresa, atendimentos aos micro e pequenos empresários, além da realização de cursos e capacitações. “Estamos aqui como parceiros do município e queremos que Santa Rita tenha um ambiente de negócios bem estruturado para atender os empreendedores locais sem que eles precisem ir até João Pessoa. Além disso, o volume de negócios que temos no município também se destaca e estava precisando desse apoio”, disse o gerente da agência do Sebrae-PB em João Pessoa,

Franco Fred. O gerente ainda destacou que o estado tem Salas do Empreendedor premiadas, nas categorias Prata, Ouro e Diamante. De acordo com o Sebrae-PB, em 2024, foram realizados 106.937 atendimentos nas Salas do Empreendedor instaladas nos municípios paraibanos, o que coloca o estado no sétimo lugar entre as unidades da Federação.

O prefeito de Santa Rita, Jackson Alvino, reforçou a importância do município ganhar um espaço propício

para o atendimento aos empreendedores, sendo mais um instrumento para o desenvolvimento econômico da cidade. “Santa Rita agora conta com a Sala do Empreendedor, um espaço que representa nossa dedicação em fomentar o empreendedorismo e garantir oportunidades a quem deseja investir no próprio negócio. É mais uma ação concreta da nossa gestão para tornar Santa Rita uma cidade cada vez mais acolhedora para os empreendedores”, disse o prefeito.

SANTA LUZIA VAI INVESTIR R\$ 4 MILHÕES NO SÃO JOÃO

A programação é para agradar a quem gosta de forró autêntico ou de sertanejo universitário. Mas custará o desembolso de uma boa soma em dinheiro para pagar as atrações deste São João. Estamos nos referindo à Prefeitura de Santa Luzia, que está investindo quase R\$ 4 milhões em sete atrações artísticas, sendo a mais cara Wesley Safadão (R\$ 1,1 milhão). Os dados estão no site do Tribunal de Contas do Estado.

CONTRA *CHIKUNGUNYA*

Saúde quer incorporar vacina ao SUS

Imunizante, produzido pelo Instituto Butantan em parceria com a Valneva, teve seu registro aprovado pela Anvisa

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Ministério da Saúde vai pedir a incorporação da vacina contra *chikungunya* no Sistema Único de Saúde (SUS). O imunizante, produzido pelo Instituto Butantan, em parceria com a empresa farmacêutica Valneva, teve seu registro aprovado, nesta semana, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Em nota, o ministério informou que o pedido de incorporação será encaminhado à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) “para adoção das medidas imediatas necessárias para dar seguimento à avaliação da oferta do novo imunizante na rede pública de saúde”.

A expectativa da pasta é que, uma vez aprovada e havendo capacidade produ-

tiva, a vacina seja incorporada ao Programa Nacional de Imunizações.

Entenda

A vacina foi desenvolvida pelo laboratório Valneva em parceria com o Instituto Butantan e, segundo o ministério, representa um avanço significativo no enfrentamento de arboviroses.

A *chikungunya* é transmitida pela picada do mos-

quito *Aedes aegypti*, também vetor da dengue e do vírus Zika. A doença causa febre alta e dores intensas nas articulações, podendo evoluir para dor crônica em alguns casos.

O vírus foi introduzido no Brasil, em 2014, e, atualmente, todos os estados brasileiros registram casos. Até o dia 14 de abril, o país já havia registrado 68,1 mil casos da doença, com 56 óbitos confirmados.

Tecnologia nacional

Ainda de acordo com a pasta, a vacina aprovada pela Anvisa já havia sido aprovada por agências regulatórias internacionais, como a Food and Drug Administration (FDA), nos Estados Unidos, e a Agência Europeia de Medicamentos, para uso em adultos.

O imunizante é uma vacina recombinante atenuada, de dose única, indicada para pessoas a partir de

18 anos que estejam em risco elevado de exposição ao vírus. A dose é contraindicada para gestantes e indivíduos imunocomprometidos.

A previsão é que a produção inicial do imunizante aconteça na Alemanha, pela empresa IDT Biologika GmbH, com previsão de transferência de tecnologia para fabricação futura no Brasil pelo Instituto Butantan.

NA CAPITAL

Cendac lança campanha de combate à violência contra a mulher

Anderson Lima
Especial para A União

Levar o debate sobre a violência contra as mulheres para dentro das escolas e formar uma nova geração de cidadãos consciente e comprometida com o assunto. Esse é o principal objetivo da campanha Por Todas Elas e Por Nós Também — Pela Vida das Mulheres, lançada, ontem, pelo Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente (Cendac), em João Pessoa.

Valquíria Alencar, presidente do Cendac, conta que o projeto foi idealizado há bastante tempo, diante do aumento expressivo da violência contra a mulher em todo o país. Segundo ela, a proposta do Por Todas Elas e Por Nós Também é formar cidadãos atentos e comprometidos com o enfrentamento da violência de gênero. “É preciso entender que todos nós temos responsabilidade diante dessa realidade e que é essencial adotar atitudes concretas para combatê-la”.

Já a coordenadora pedagógica do programa, Fátima Carneiro, explicou como funcionará o projeto na prática, que será por meio de

palestras, rodas de conversas, distribuição de cartilhas, além da exposição de *banners*. “É um trabalho que a gente desenvolve com muito cuidado, porque sabemos que é pela educação que vamos conseguir transformar essa realidade”.

Inicialmente, o projeto Por Todas Elas será desenvolvido em escolas municipais e estaduais. No entanto, Fátima destacou que, caso haja interesse por parte de instituições privadas, o projeto também poderá ser implementado nesses espaços.

A secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, marcou presença no evento e destacou que a ação do Cendac é importante, pois é preciso estar presente na base, que são as escolas, para ensinar aos estudantes que as mulheres têm o direito de viver em uma sociedade livre da violência. “Devemos estimular as potencialidades das meninas, para que, ao chegarem à vida adulta, não naturalizem, assim como os meninos, as violências”.

A iniciativa vai transformar salas de aulas em espaços de reflexão e enfrenta-

tamento. De acordo com a jornalista, professora e especialista em Estudos de Gênero Glória Rabay, palestrante do evento, é fundamental levar o projeto para as escolas, pois é nesse ambiente que costumam surgir os primeiros relacionamentos entre meninos e meninas e, infelizmente, também podem ocorrer as primeiras manifestações de relações abusivas.

Para ela, levar esse debate para o ambiente escolar é essencial para que se possa educar meninos e meninas a não naturalizar e tampouco aceitar a violência contra a mulher. “Não é normal, natural e nem saudável e, definitivamente, não é compatível com uma sociedade democrática e justa, que em pleno século 21, ainda aceitemos, com tanta naturalidade, a violência de gênero”, destaca Glória Rabay.

Ela lembra ainda que, embora a violência tenha conexões com áreas como a economia, a segurança pública e a saúde, é no campo da cultura que as ações mais eficazes devem ser realizadas. “Por isso, é tão importante começar esse trabalho nas



Foto: Leonardo Ária

Evento aconteceu, ontem, no Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente, em João Pessoa

escolas. É por meio da educação e da transformação cultural que podemos construir uma sociedade menos violenta”.

O papel da imprensa

Segundo Glória Rabay, a mídia ainda precisa aprender sobre como abordar a violência contra a mulher, especialmente em caso de feminicídio. “Muitas vezes, vemos discursos que acabam romantizando essas violências, tratando o agressor como alguém que agiu por amor, por ciúmes, por não saber lidar com a separação”.

No entanto, a verdade é que esses comportamentos violentos têm origem no desejo de posse, ressalta Glória. Muitos homens ainda veem as mulheres como suas propriedades, como objetos que devem se submeter às suas vontades. “Quando uma mulher ousa viver a própria vida de forma autônoma, isso é visto como uma afronta à ‘honra’ desses homens, uma honra construída de maneira totalmente distorcida”.

Os homens que quase diariamente saem na mídia e são manchetes de jornais

não matam por amor. Glória enfatiza que eles matam porque foram contrariados e não aceitaram a autonomia da mulher, pois acreditam ter o direito de decidir sobre a vida dela. “Isso precisa acabar”.

A professora frisa que a mídia tem a responsabilidade de romper com essa narrativa equivocada, que o feminicídio é um crime passionai. “Na verdade, ele é uma expressão de uma cultura machista e violenta, que precisa ser enfrentada em todas as suas dimensões”.

ENVOLVIDOS NA MORTE DE AGENTE

Operação da PC deixa cinco mortos no Rio

Douglas Corrêa
Agência Brasil

Agentes da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) da Polícia Civil realizaram, ontem, uma operação contra criminosos envolvidos na morte do agente da Core João Pedro Marquini, 38 anos, na Serra da Grota Funda, no fim de março.

A ação policial ocorreu nas comunidades dos Tabajaras e dos Cabritos, na zona sul do Rio, que tem acessos pelos bairros de Copacabana e de Botafogo. Na chegada dos agentes, houve confronto com criminosos. Muitos moradores e lojistas da região ficaram apavorados com os tiros. Vários comerciantes não chegaram a abrir seus estabelecimentos com medo de ser atingidos por balas perdidas.

No tiroteio, cinco integrantes da facção criminosa Comando Vermelho, que controla o tráfico de drogas nas duas favelas, foram mor-

tos. Em nota, a Polícia Civil informou que três deles faziam parte da liderança do tráfico de drogas. Entre eles, está Vinícius Kleber Di Carlantoni Martins, conhecido como “Cheio de Ódio”, apontado como um dos chefes do tráfico na Ladeira dos Tabajaras. O criminoso era um dos responsáveis por estimular ataques contra as forças de segurança pública do estado, informou a Polícia Civil.

As investigações apontaram que o veículo usado num ataque na comunidade do Cesarão, em Santa Cruz, na zona oeste, pouco antes da morte do policial João Pedro Marquini, pertencia ao traficante “Cheio de Ódio”. Segundo os agentes, a ordem para invadir a comunidade na zona oeste partiu dos criminosos da Ladeira dos Tabajaras, no outro extremo da cidade.

Na noite do dia 30 de março, Marquini dirigia seu carro particular, a caminho de casa, quando passou pela Estrada da Grota Funda. A mulher dele, a juíza Tula Corrêa,

titular do 3º Tribunal do Júri da capital, que julga crimes contra a vida, seguia no carro dela, pouco atrás. No alto da serra, havia uma falsa *blitz* comandada por traficantes da Ladeira dos Tabajaras. O carro que usavam estava com várias marcas de tiros.

Quando percebeu a *blitz*, Marquini avisou a esposa pelo celular para que ela desse marcha a ré no carro e fugisse dos criminosos. A magistrada conseguiu escapar. O policial da Core, ao sair do carro dele, foi atingido por cinco tiros de fuzil e morreu na hora.

“A reação da polícia vai depender da ação do criminoso. Se eles não reagirem, não haverá confronto e as forças policiais vão cumprir os mandados de prisão. Caso haja reação, é uma opção deles e vamos responder na mesma altura”, disse o secretário de Polícia Civil, delegado Felipe Curi.

Ação

A operação de ontem, de

acordo com a Polícia Civil, foi planejada para cumprir mandados de prisão contra dois criminosos identificados durante a investigação da morte de João Pedro Marquini. Para identificar os envolvidos no crime, a Polícia Civil realizou várias diligências.

Testemunhas foram ouvidas e, a partir de imagens de câmeras de segurança e do cruzamento de dados de inteligência, foi possível identificar os autores. As investigações continuam para prender os demais envolvidos e desarticular o grupo criminoso responsável pela execução do policial da tropa de elite da instituição.

“Foi possível associar os dois investigados com a Ladeira dos Tabajaras e definir o percurso feito pelos criminosos que atacaram Marquini. A operação possibilitou elementos que vão resultar no prosseguimento das investigações”, explicou o delegado Alexandre Herdy, do Departamento Geral de Homicídios e Proteção à Pessoa.

ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

Quadrilha fraudava o aplicativo Caixa Tem

Douglas Corrêa
Agência Brasil

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a Operação Farra Brasil 14, no Rio de Janeiro, para desmontar uma organização criminosa especializada em fraudes por meio do aplicativo Caixa Tem. De acordo com a PF, os investigados pagavam propinas a funcionários da Caixa Econômica e de casas lotéricas para obter acesso a valores por meio do aplicativo, que paga benefícios sociais do Governo Federal.

Foram apreendidos na ação 20 telefones celulares, seis *notebooks*, dois veículos, além de documentos. Os objetos apreendidos serão submetidos à perícia técnica e à análise para continuidade das investigações.

Desde a criação do Caixa Tem, em abril de 2020, a Coordenadoria de Repressão a Fraudes Bancárias Eletrônicas da Diretoria de Combate a Cri-

mes Cibernéticos da PF registrou cerca de 749 mil processos de contestação de quase R\$ 2 bilhões por parte da Caixa Econômica Federal. As investigações contaram com o auxílio da Centralizadora Nacional de Segurança e Prevenção a Fraude (Cefra), em Brasília e da Corregedoria Regional da Caixa, no Rio de Janeiro, informou a PF, em nota.

De acordo com a PF, as investigações mostram que a maior parte das vítimas é beneficiária de programas sociais do Governo Federal, mas as fraudes também atingem o FGTS e o Seguro-Desemprego de trabalhadores, todos geridos pelo Caixa Tem.

Em nota, a Caixa informa que atua conjuntamente com os órgãos de segurança pública nas investigações e operações que combatem fraudes e golpes. Tais informações são consideradas sigilosas e repassadas exclusivamente à Polícia Federal e aos demais órgãos competentes.

BOLSA FAMÍLIA

Benefício chega a 667,7 mil na PB

Valor médio do auxílio no estado é de R\$ 665,49; investimento do Governo Federal supera R\$ 443 milhões

Mais de 667,6 mil famílias nos 223 municípios da Paraíba serão contempladas, neste mês, com o Bolsa Família. O investimento do Governo Federal no estado supera R\$ 443,8 milhões, valor que garante um benefício médio de R\$ 665,49. O cronograma de pagamentos teve início ontem e segue até o dia 30, de acordo com o final do Número de Identificação Social (NIS).

No pacote de benefícios incluídos na retomada do programa desde 2023, 253,8 mil crianças paraibanas, de zero a seis anos, recebem o Benefício Primeira Infância. Isso significa um adicional de R\$ 150 destinado a cada integrante dessa faixa etária na composição familiar. O investimento para assegurar o repasse a esse público no estado é de R\$ 35,9 milhões.

O Bolsa Família também prevê outros benefícios complementares, no valor adicional de R\$ 50, que chegam a 438,1 mil crianças e adolescentes de sete a 18 anos, além de beneficiar 19,7 mil gestantes e 10,6 mil nutrízes (em fase de amamentação) no estado. Para esses pagamentos, o investimento federal supera R\$ 21,6 milhões.

Na Paraíba, o programa do governo alcança, neste mês, 1.337 famílias em situação de rua, 4.777 famílias indígenas,



Foto: Divulgação/Agência Brasil

Quase 254 mil crianças de zero a seis anos recebem o Primeira Infância na PB; são R\$ 150 a mais para cada integrante nessa idade

3.538 famílias quilombolas, 267 famílias com crianças em situação de trabalho infantil, 2.549 famílias com pessoas resgatadas de trabalho análogo ao escravo e 12.951 famílias de catadores de material reciclável.

João Pessoa reúne o maior número de beneficiários no es-

tado. São 84.007 famílias atendidas pelo programa. Na sequência dos cinco municípios com maior número de famílias atendidas na Paraíba, estão Campina Grande (38.946), Santa Rita (18.716), Bayeux (16.510) e Patos (14.554).

Cidade com 7,2 mil habitan-

tes e 2.071 famílias atendidas, Cacimbas é o município paraibano com maior valor médio de benefício neste mês: R\$ 712,55. Em seguida, aparecem Baía da Traição (R\$ 709,58), Pedro Régis (R\$ 699,74), Marcação (R\$ 699,26) e Boa Ventura (R\$ 695,58).

Auxílio Gás

Em abril também é pago o Auxílio Gás, benefício bimestral extra, no valor de um botijão de gás de cozinha residencial, repassado às famílias em maior condição de vulnerabilidade dentre os contemplados pelo Bolsa Família. O

valor repassado neste mês é de R\$ 108 e chega a 5,37 milhões de famílias, o que representa cerca de 16,56 milhões de pessoas, a partir de um investimento de 580,46 milhões. O cronograma é o mesmo do Bolsa Família. Na Paraíba, 231,9 mil famílias receberão o Auxílio Gás, resultado de um investimento federal de R\$ 25 milhões.

Nacional

Mais de 20,48 milhões de famílias, de todos os 5.570 municípios brasileiros, serão atendidas, por meio de um investimento de R\$ 13,7 bilhões por parte do Governo Federal. O valor médio do benefício é de R\$ 668,73.

Estados

Na divisão por unidades federativas, o maior número de contemplados em abril está na Bahia. São 2,46 milhões de famílias beneficiárias no estado, a partir de um aporte federal de R\$ 1,62 bilhão. São Paulo aparece na sequência, com 2,46 milhões de contemplados. Em outros seis estados, há mais de um milhão de integrantes do programa: Pernambuco (1,58 milhão), Rio de Janeiro (1,57 milhão), Minas Gerais (1,57 milhão), Ceará (1,45 milhão), Pará (1,36 milhão) e Maranhão (1,23 milhão).

REQUALIFICAÇÃO

PMJP entrega USF Integrada Funcionários I

Na manhã de ontem, foi entregue a requalificação da Unidade de Saúde da Família (USF) Integrada Funcionários I, que ganhou uma sala fria, reformas nos consultórios odontológicos e de atendimento médico, além da climatização de todos os ambientes. Durante a solenidade, o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, destacou que já são 75 equipamentos de saúde reformados, desde 2021, e o objetivo é que esse cuidado chegue a toda a rede de Atenção Básica.

Novas unidades

O secretário municipal de Saúde, Luis Ferreira, assegurou que a prefeitura também vai entregar, até o fim deste primeiro semestre, outras cinco USFs construídas do zero. Das 10 iniciadas pela gestão muni-



Foto: Divulgação/Secom-JP

Equipamento é o 75º entregue à população pessoense

cipal há dois anos, cinco já foram inauguradas. “Estamos levando mais do que melhorias estruturais e de equipamentos, mas acolhimento aos usuários. A USF precisa ser um lugar seguro para a população, um lugar que as pessoas procuram e sabem que serão bem atendidas”.

Serviços

Três equipes de Saúde da Família atendem os moradores dos bairros Funcionários I (1ª etapa), Funcionários II (2ª etapa) e Jardim Guaiúba. São ofertados serviços como vacinação, curativos, dispensação de medicamentos, atendimentos odontológicos, de enfer-

magem e médicos. “Essa sala fria era uma demanda antiga nossa, que vai garantir melhores condições para o armazenamento dos insumos. Mais do que isso, estamos oferecendo melhores condições de trabalho e atendimento para essa região”, disse a gerente da USF Funcionários I, Suelen Pacheco.

Reforma

A intervenção contemplou as estruturas da recepção, consultórios odontológicos, consultórios médicos e de enfermagem, sala de vacina, além da instalação de uma câmara fria, que antes não existia na unidade. Todas essas melhorias serão revertidas em um atendimento mais qualificado e maior conforto para os usuários da USF Funcionários I.

ATÉ DIA 30

Sudema lança edital para estágio de nível superior

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) abriu inscrições para a seleção e a contratação de estagiários nas áreas de Arquivologia, Direito, Engenharia Civil, Tecnologia da Informação e Turismo. São nove vagas para preenchimento imediato e 15 para cadastro de reserva. As inscrições podem ser feitas gratuitamente, até o dia 30 deste mês.

Para se inscrever, os interessados deverão enviar sua documentação para o e-mail sudemaestagio@gmail.com, no prazo estabelecido. É exigido o envio de documento de identificação oficial com foto; declaração de vínculo expedida pela instituição de ensino conveniada; laudo médico, no caso de o candidato se declarar com deficiência; declaração específica para participar da seleção pelo sistema de cotas raciais.

As inscrições estão disponíveis para estudantes de universidades públicas e privadas conveniadas com a Sudema. Os candidatos também precisarão ter cursado, na data da inscrição, carga horária mínima de 30% do total do curso. O estágio terá vigência de um ano, prorrogável por igual período. A carga horária de trabalho não ultrapassará seis horas diárias e os estudantes selecionados vão re-

■
Foco está em
Arquivologia,
Direito,
Engenharia
Civil,
Tecnologia da
Informação e
Turismo

ceber uma bolsa no valor de R\$ 750, já com o auxílio-transporte e o seguro contra acidentes pessoais incluídos.

Vagas

As vagas com convocação imediata são nas áreas de Arquivologia (1), Direito (6) e Engenharia Civil (2). Será formado um cadastro de reserva nas áreas de Arquivologia (3), Direito (5), Engenharia Civil (2), Tecnologia da Informação (2) e Turismo (2). O edital completo pode ser acessado por meio do QR Code abaixo.



Acesse o edital por este QR Code

BENS SEMOVENTES

Empaer adota sistema criado por estagiários

A Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) deu mais um passo no processo de modernização das informações para a comunidade rural. Na manhã de ontem, na sede estadual, em Cabedelo, foi apresentado um novo sistema desenvolvido pelos estagiários de Ciência da Computação para a coleta de dados dos semoventes (bens consti-

tuídos por animais selvagens ou domésticos), relacionado à compra e à venda de animais provenientes de leilões realizados pela Empaer e nas estações experimentais.

Esse sistema tem o objetivo de gerenciar as entradas e saídas de animais, garantindo que todas as transações sejam devidamente catalogadas. É um avanço para o setor de patrimônio, responsável pelo controle dos bens

que passam pela empresa — como os animais dos leilões —, auxiliando na auditoria, na contabilidade e no controle de dados, com mais eficiência e transparência. Antes, o processo era realizado por meio de planilhas no Excel, um método mais lento e manual.

O novo sistema poderá ser acessado tanto pelos usuários da sede da Empaer quanto pelos que atuam nas

estações experimentais, democratizando o acesso às informações e potencializando os resultados. O projeto foi desenvolvido pelos estagiários de Ciência da Computação Mayra Daher, Allan Leandro, Yago Fellipe e Ledo Veras, estagiário de Sistema para Internet, supervisionado por Thyago Maia. Todos estão lotados na Gerência de Tecnologia da Informação da Empaer (Getec).

CINCO DIAS

Feriadão terá horários especiais

De amanhã até a próxima segunda-feira, alguns serviços de JP estarão fechados ou com escalas de funcionamento

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

O feriadão da Semana Santa, que se estende até o Dia de Tiradentes, na próxima segunda-feira (21), proporcionará cinco dias de descanso para quem é funcionário público. Durante a folga prolongada, serviços como bancos, repartições públicas e trens urbanos não funcionarão. O Jardim Botânico estará fechado, mas o Parque Zoológico Arruda Câmara (Bica), alguns shoppings da capital e a balsa de Cabedelo estarão ativos.

Apenas a Sexta-Feira Santa e o Dia de Tiradentes são feriados nacionais. Sendo assim, de acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), o lojista que quiser abrir terá de pagar verba indenizatória de R\$ 63 e conceder uma folga ao seu funcionário, dentro do mês trabalhado. Baseado na experiência de anos anteriores, o presidente da CDL, Nivaldo Vilar, acredita que apenas as lojas de grande porte funcionarão. “Já no Centro de João Pessoa, nenhum empresário sinalizou que abrirá durante o período”, disse.

O feriado religioso é uma celebração importante para os cristãos, marcado pela Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Já o Dia de Tiradentes relembra a luta de Joaquim José da Silva Xavier, um dos líderes da Inconfidência Mineira.

Balsa
A balsa de Cabedelo fun-

cionará das 6h às 19h, de sexta a segunda-feira. O administrador do local, Antônio Dias, informou que duas balsas estarão disponíveis, para suprir a necessidade do feriado, deslocando uma média de 40 veículos por hora. “As balsas de médio e grande porte estarão em manutenção. Acredito que a movimentação de Costinha a Lucena será de um dia normal, já que o período não é festivo”, disse. A expectativa é que duas mil pessoas usem esse transporte, por dia.

Feiras
Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), responsável pela administração de mercados públicos e feiras livres, esses espaços funcionarão até o meio-dia da Sexta-Feira Santa, voltando ao horário normal no sábado (19) e domingo (20). No feriado de Tiradentes, o funcionamento também acontece até o meio-dia.

Áreas livres
O Jardim Botânico Benjamin Maranhão, localizado na Av. Pedro II, estará aberto apenas no sábado (19), com expediente normal, das 8h às 16h30. Já o Parque Arruda Câmara funcionará todos os dias do feriadão, das 8h às 17h, com entrada permitida até as 16h. A Bica estará fechada somente no dia 22 de abril.

Shoppings
A única alteração nos horários dos shoppings Manaira e Mangabeira acon-



Segundo Nivaldo Vilar, presidente da CDL, nenhum empresário do Centro sinalizou que abrirá sua loja durante este período

tece na Sexta-Feira Santa, quando apenas os cinemas funcionarão, nas duas unidades, das 13h às 22h. Nos demais dias do feriadão, os dois centros de compras seguem com o expediente habitual. Na segunda-feira, ambos abrirão normalmente, das 10h às 22h, com todas as operações em pleno funcionamento.

O Tambiá Shopping será fechado, na Sexta-Feira da Paixão. No sábado e no domingo, o expediente será normal. Na segunda-feira (21), as lojas funcionam das 9h às 20h, enquanto a Praça da Alimentação encerra uma hora mais tarde, às 21h.

Na Sexta-Feira da Paixão e no Domingo de Páscoa, o

Mag Shopping vai funcionar das 13h às 21h, porém a Praça de Alimentação estará disponível das 11h30 às 22h. Já o Shopping Liv Mall, localizado no Jardim Oceania, será fechado na Sexta-Feira da Paixão, exceto o restaurante Rock & Ribs. No sábado e no domingo, segue com expediente habitual, enquanto no feriado de Tiradentes funciona a partir das 12h. O Shopping Sebrae não abrirá durante este feriado.

Na sexta-feira, o tradicional Mercado de Peixe em Tambaú funciona das 5h às 12h, para atender à alta demanda. No sábado, o horário de funcionamento volta à normalidade. Já no Domingo de Páscoa (20), as

atividades se encerram ao meio-dia. A Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), onde está acontecendo a Semana do Pescado, no José Américo, também abrirá até o sábado, das 5h30 às 14h30.

Os shoppings populares (Varadouro, 4&400, Centro Comercial de Passagem e Terceirão) funcionarão apenas no sábado (19).

Repartições públicas
A Prefeitura de João Pessoa decretou ponto facultativo amanhã, véspera da Sexta-Feira da Paixão. A medida também foi adotada pelo Governo da Paraíba. O feriadão se estende até a segunda-feira, com o Dia de Tiradentes.

Justiça
O Ministério Público da Paraíba (MPPB), a Defensoria Pública do Estado (DPE) e o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) não vão funcionar no feriadão da Semana Santa, apenas em regime de plantão judiciário.

Trens urbanos
A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) de João Pessoa comunicou que os Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) ficarão desativados na sexta-feira, no domingo e na segunda-feira, mas operam no sábado, das 4h30 às 13h26. O sistema volta a funcionar plenamente na próxima terça-feira (22), das 4h30 às 19h23.

TRADIÇÃO

Famílias vulneráveis de João Pessoa recebem 42 toneladas de peixe

A Prefeitura Municipal de João Pessoa começou, ontem, a distribuição de 42 toneladas de peixes do tipo cavala a famílias em situação de vulnerabilidade social na capital. A operação, que conta com a participação de várias secretarias municipais, beneficia moradores dos residenciais da prefeitura, pessoas cadastradas nos centros de Referência da Cidadania (CRC) e da Assistência Social (Cras) e 123 entidades, entre ONGs, instituições filantrópicas e hospitais.

Na chegada do carregamento do pescado, na Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), no bairro José Américo, o prefeito Cícero Lucena reforçou o compromisso da prefeitura em beneficiar as famílias, todos os anos, com o alimento tradicional da Semana Santa, garantindo a segurança alimentar. “A ação da equipe permitiu que aqueles que não podem ter a chance de comer o seu peixe”, destacou.

A distribuição das 42 toneladas de peixe conta com a participação das secretarias de Desenvolvimento Social (Sedes), Habitação Social (Semhab), Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc), Desenvolvimento

■ **Operação beneficia moradores dos condomínios da prefeitura, pessoas cadastradas no CRC e no Cras, além de 123 entidades**



Foto: Divulgação/Assessoria Sedes

Prefeitura mantém o compromisso de distribuir o produto

Urbano (Sedurb) e Segurança Urbana e Cidadania (Semusb), além da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur). Somente nos condomínios, serão 14 mil pessoas recebendo o produto. “Um esforço para que as pessoas tenham a cultura do peixe assegurada”, disse Norma Gouveia, secretária de Desenvolvimento Social.

PESCADOS

Vigilância Sanitária alerta população e orienta na escolha do produto

A Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS-JP) chama a atenção da população para os cuidados que devem ser tomados na hora de comprar o pescado da Semana Santa. Não só a característica do pescado deve ser levada em conta, mas também o ambiente onde o produto é comercializado e a forma como é exposto para a venda.

Segundo Victor Viana, gerente da Vigilância Sanitária, ao comprar peixes em feiras livres, é essencial que o consumidor observe com atenção a cor e o cheiro do alimen-

to. “Peixes frescos devem ter guelras vermelhas, brilhantes, com aparência saudável. Também é importante verificar o cheiro: se estiver muito forte ou azedo, é sinal de que o peixe não está próprio para o consumo. No caso dos peixes secos, é preciso garantir que estejam totalmente secos, com carne firme, clara e sem manchas ou pintas. Já os peixes congelados devem estar com aparência preservada, sem manchas, sinais de deterioração ou alteração de cor”, alertou.

O chefe de Inspeção da Vigilância Sanitária de João

Pessoa, Ítalo Nóbrega, acrescenta que o consumidor deve levar em conta as condições de higiene e a limpeza do estabelecimento onde o pescado está sendo comercializado. “O alimento deve ser mantido numa câmara fria ou com uma espessa camada de gelo, no sentido de que seja mantida a temperatura adequada do produto. O consumidor deve estar sempre atento aos detalhes que focuem nas boas condições de higiene e limpeza, lembrando que as recomendações valem tanto para os peixes como para os camarões, crustáceos e moluscos”, disse.

Orientações

Na peixaria

- Observe a limpeza e a organização do local de venda;
- Veja se o manipulador está bem aseado (com touca, unhas cortadas, sem enfermidades, adornos);
- Confira se há lavatório de mãos no local.

Como deve ser o peixe

- O produto deve estar armazenado em local refrigerado ou disposto sob uma espessa camada de gelo, para manter a temperatura adequada;
- Os olhos devem ser brilhantes e salientes, sem aparência opaca ou afundada;
- A pele deve estar brilhante e úmida e as escamas precisam estar firmes e bem aderidas ao corpo;
- O cheiro deve ser suave, lembrando água do mar ou algas; evite pescados com cheiro forte ou desagradável;
- As guelras devem ser vermelhas ou rosadas;
- A textura deve ser firme; carne mole, que cede facilmente, pode indicar que o pescado não está mais fresco;
- Produtos embalados devem possuir a designação clara e fácil de ler, contendo o tipo ou a espécie do peixe, selos de inspeção (SIF, SIE ou Sisb) e embalagem íntegra, sem amassados, rasgos ou furos.

LAVAGEM DE DINHEIRO

Polícia desarticula quadrilha em CG

Além de dois homens que já cumpriam pena em presídio, operação capturou funcionária da Prefeitura Municipal

Cinco mandados judiciais de prisão preventiva e quatro de busca e apreensão foram cumpridos, em diversos pontos da cidade de Campina Grande, no âmbito da Operação Fachada. Deflagrada, na última segunda-feira (14), pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), por meio da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), a iniciativa teve o objetivo de desarticular uma organização criminosa especializada no tráfico interestadual de drogas e em lavagem de dinheiro, com atuação no município.

De acordo com informações divulgadas pelas autoridades, entre os alvos das diligências, foram presos dois homens que já se encontravam detidos no presídio do Serrotão, onde respondem por tráfico de entorpecentes. As investigações apontam que, mesmo dentro da unidade prisional, eles continuavam a comandar o grupo criminoso. Além da dupla, a Polícia Civil capturou pessoas próximas a eles e uma servidora da Prefeitura Municipal de Campina Grande.

Com apoio da Unidade

de Inteligência Policial (Unintelpol) da PCPB, as apurações sobre o caso começaram no fim do ano passado, revelando que a organização utilizava “laranjas” e empresas de fachada — incluindo um salão de beleza e uma loja de materiais de construção, ambos localizados em Campina — para ocultar os recursos provenientes do tráfico de drogas entre diferentes estados e transacioná-los com outros traficantes. Um marco importante das investigações, conforme as autoridades, ocorreu em janeiro deste

ano, quando os policiais detiveram um dos integrantes da quadrilha e recolheram, aproximadamente, 300 kg de maconha. As diligências foram intensificadas desde então, até culminarem na ação desta semana, que resultou, ainda, na apreensão de oito veículos, como carros e motocicletas de luxo, evidenciando o poderio econômico do grupo criminoso.

Como parte das estratégias para descapitalizar o esquema, dezenas de contas bancárias pertencentes aos criminosos e às pessoas que atuavam como “laran-

jas” também foram bloqueadas, assim como diversos ativos financeiros. Segundo a PCPB, de fato, a Operação Fachada visa não apenas desmobilizar a quadrilha, mas também sua engrenagem financeira, além de identificar todos os envolvidos.

Nota do município

Em nota divulgada ontem, a Prefeitura de Campina Grande pronunciou-se sobre a participação de um de seus funcionários na quadrilha desarticulada pela polícia. “Como ocor-

re em todos os casos similares, a Prefeitura está fazendo um acompanhamento sobre esse fato e adotará todas as providências cabíveis, a partir da identificação da suposta servidora, com a instauração de um processo administrativo disciplinar e o imediato afastamento da funcionária dos quadros do município”, informa a nota, acrescentando que “as autoridades policiais terão todo o apoio na investigação em curso, principalmente por a Prefeitura não ter qualquer compromisso com comportamentos à margem da lei”.

VÍTIMA DE FEMINICÍDIO

Ato em memória de Aryane Thaís reúne autoridades na capital

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Uma homenagem solene realizada, ontem pela manhã, no Banco Vermelho da Praça da Família, no Parque Solon de Lucena, em João Pessoa, relembrou os 15 anos do assassinato de Aryane Thaís, vítima de feminicídio aos 21 anos. A atividade foi promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), como uma forma de honrar a memória de Aryane e de reforçar a importância do combate à violência contra a mulher, que requer o engajamento de toda a sociedade.

A jovem, que estava grávida, foi encontrada morta, às margens da BR-230, no dia 15 de abril de 2010. Acusado pelo crime, o pai da criança, Luiz Paes de Araújo Neto, foi condenado a 17 anos de prisão, cumprindo apenas quatro em regime fechado. Por causa desse acontecimento, o Governo da Paraíba implantou, em 2011, a Casa de Abrigo Aryane Thaís, serviço gerido pela Semdh que garante abrigo sigiloso e assistência psicológica, jurídica e social para vítimas de agres-

sões graves de gênero.

Durante a solenidade, a titular da Semdh, Lídia Moura, destacou a relevância desse equipamento, acionado a partir das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams) e da Rede de Proteção do Estado. “É um importante instrumento, que recebe mulheres vítimas de violência mais severa, que sofreram tentativa de feminicídio ou que estão sob ameaça. Dado esse risco, elas são colocadas nessa casa, com filhos de até 16 anos, e têm assistência de psicólogas, assistentes sociais, advogados e equipes de Enfermagem, além de arte-educadoras, e o Estado responsabiliza-se para que as crianças não tenham prejuízo na escola”, explicou a secretária, detalhando que as mulheres permanecem no abrigo por até seis meses, período durante o qual elabora-se um plano, junto a cada uma delas, para que possam retomar suas vidas dali em diante. Desde sua abertura, a Casa de Abrigo Aryane Thaís já acolheu 755 pessoas — sendo 294 mulheres e 461 crianças e adolescentes.

Entidade de amparo

O evento no Parque Solon

de Lucena não prestou tributo apenas à jovem, mas também à sua mãe, a enfermeira Hipernestre Carneiro, que esteve presente na ocasião para falar sobre a atuação do Grupo Mães na Dor (GMD), instituição fundada por ela mesma, após o assassinato da filha, para amparar mulheres que perderam seus filhos para a violência. “Gostaria de agradecer à sociedade; às secretarias das Mulheres, tanto do Estado como da Prefeitura; às mulheres guerreiras que se juntaram a mim; e à população, porque troquei o meu luto pela luta. São 15 anos de muita saudade, muito sofrimento, e não vou parar de lutar, pelas outras e por mim”, afirmou Hipernestre, lamentando, contudo, o que apontou ser impunidade no caso Aryane: “O algoz da minha filha só passou quatro anos na prisão”.

Para Lídia Moura, é preciso que a sociedade paraibana, que tanto se comoveu e se mobilizou à época do assassinato, auxilie o Estado no combate aos crimes contra mulheres, fazendo denúncias e evitando naturalizar agressões de gênero. “Enquanto tivermos os níveis de violência que temos em nos-



Foto: Roberto Guedes

Evento homenageou a mãe da jovem, que, após a morte de sua filha, fundou o Grupo Mães na Dor

so país, não seremos uma sociedade civilizada. Esse é um momento de memória, aqui, no Banco Vermelho, que simboliza a luta contra o feminicídio”, salientou a secretária, referindo-se à estrutura, implantada pelo Instituto Banco Vermelho (IBV), para conscientizar e orientar a população sobre o tema.

“Cada ato desse, embora doloroso, é necessário para chamar a atenção da sociedade, porque, embora te-

nhamos avanços, ainda temos muito a avançar. Temos uma impunidade estrutural em relação às mulheres, e os índices estão aí para todos verem; vivemos em uma cultura permeada pela violência”, acrescentou o promotor de Justiça David Lopes, que também esteve presente na homenagem, ao lado de autoridades como a secretária-executiva de Políticas Públicas para as Mulheres de João Pessoa, Juliana Mon-

teiro Dantas; a presidente da Comissão da Mulher Advogada da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB), Raissa Helena; e a delegada Cíntia Menezes, que representou as Deams do estado.

Ao fim da atividade, os participantes plantaram uma muda de ipê no parque, ato simbólico em memória de Aryane e para o florescimento de uma sociedade mais segura para as mulheres.

SUPERENDIVIDAMENTO

Empresas financeiras são autuadas por oferta irregular de crédito

Quatro instituições financeiras de Campina Grande foram autuadas, ontem, pela diretoria regional do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público da Paraíba (MP-Procon/MPPB). Elas são acusadas de veicularem, em suas plataformas digitais, ofertas irregulares de crédito aos seus clientes, em descumprimento à Lei Federal nº 14.181/2021, conhecida como a Lei do Superendividamento.

As fiscalizações constataram que os estabelecimentos utilizam-se das redes para atrair consumidores com frases como “Dinheiro na hora, mesmo se estiver negativado!” e “Consignado: sem consulta ao SPC/Serasa”. Segundo o MPPB, esse tipo de oferta é proibido no país, por indicar que a operação de crédito pode

ser concluída sem a necessária consulta prévia a sistemas de proteção, como SPC e Serasa, ou sem avaliação da situação financeira do consumidor.

Como explica o promotor de Justiça Osvaldo Lopes Barbosa, diretor regional do MP-Procon, a Lei do Superendividamento, que promoveu alterações no Código de Defesa do Consumidor (CDC), visa proteger pessoas pessoas que não conseguem pagar suas dívidas sem comprometer o mínimo necessário para sobreviver, promovendo a educação financeira e incentivando práticas de crédito responsável.

“A oferta de crédito em um país em desenvolvimento é extremamente importante, mas deve ser realizada de forma responsável por parte das instituições financeiras, em compasso com o que dispõe a legis-

lação, sob pena de se criar um grave problema social, econômico e jurídico. Além da fiscalização da conduta dos fornecedores, é fundamental a educação da população para o consumo consciente”, destacou o promotor.

“O Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o paraibano Antônio Herman Benjamin, afirma que, se o endividamento é inerente à vida em sociedade hoje, o endividamento excessivo apresenta uma nocividade que não pode ser desconsiderada pelo legislador, porque exclui o endividado da sociedade de consumo”, acrescentou Osvaldo.

De acordo com o MPPB, as empresas autuadas terão 10 dias úteis para apresentar sua defesa e estão sujeitas às sanções do CDC e da legislação estadual.

TRÁFICO E HOMICÍDIOS

Operação cumpre mandados contra grupo criminoso em 11 estados

A Paraíba está entre os 11 estados envolvidos na Operação Kéfale, deflagrada, ontem, pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) em Pernambuco.

Focada no combate a um grupo criminoso envolvido com o tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e homicídios, a empreitada reuniu mais de 400 policiais para o cumprimento de 60 mandados de prisão preventiva e 49 mandados de busca e apreensão. Além de Paraíba e Pernambuco, a iniciativa mobilizou autoridades em São Paulo, Rio Grande do Norte, Sergipe, Piauí, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Tocantins e Rondônia.

As investigações identificaram um esquema estruturado de fornecimento de entorpecentes a partir de rotas internacionais, com distribuição concentrada na região de Porto de Galinhas, no Litoral Sul de Pernambuco, e ramificações na Região Metropolitana de Recife. As ordens criminosas partiam de lideranças articuladas em diversos estados do país, com cadeia de comando definida e atuação violenta nas áreas sob domínio do grupo.

As medidas judiciais foram expedidas pelo Juízo da 1ª Vara Criminal da Comarca de Ipojuca (PE), tendo como principal objetivo desarticular a organização cri-

minosa, interrompendo suas atividades ilegais e responsabilizando seus membros pelos crimes praticados, além de robustecer os elementos de prova que já constam dos autos da investigação.

■ Deflagrada ontem, empreitada mobilizou mais de 400 policiais em todas as regiões do Brasil

A VEZ DO MACRAMÊ

Encontro reúne artesãos na capital

Com a presença da primeira-dama do Estado, evento abordou homenagem no próximo Salão do Artesanato Paraibano

A primeira-dama da Paraíba e presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, participou, ontem, da última reunião com os artesãos que serão homenageados durante o 40º Salão do Artesanato Paraibano. O evento, previsto para ocorrer de 11 a 29 de junho, durante O Maior São João do Mundo, em Campina Grande, terá como tema “A Arte de Dar Nós”, em tributo ao macramê, técnica manual de tecelagem que se destaca pela confecção de peças utilitárias e decorativas, como cortinas, suportes para plantas e bolsas.

O encontro de ontem, sediado no Centro de Referência do Artesanato Paraibano (Crap), em João Pessoa, encerrou um ciclo de reuniões e visitas técnicas, que passou por Campina Grande e Araruna, para tratar detalhes da homenagem a 50 macrameiros atuantes no estado — sendo 48 mulheres e dois homens. “Foi uma grande satisfação ver a alegria desses artesãos com essa homenagem, que foi um pedido da artesã Julieta Lopes, lá de Araruna, atendido de imediato pelo governador João Azevêdo. Essa homenagem é muito importante por si só, mas a gente sabe que essa iniciativa vai além, dando mais vi-



Foto: Francisco Franca/Secom-PB

Na ocasião, Ana Maria Lins, que também é presidente de honra do PAP, exaltou a importância do tributo aos macrameiros

sibilidade a esses artesãos, gerando renda e fortalecendo o macramê”, comentou Ana Maria, revelando que o incentivo à tradicional tipologia inclui, já no próximo dia 22, em Campina Grande, uma oficina criativa com o designer Sergio Matos, que ainda estará em João Pessoa no início de maio. “Já em Araruna, as artesãs terão uma

oficina criativa com a estilista Carol Teixeira, oportunidade de criar novos produtos e de inovar”, acrescentou a primeira-dama. Também presente na reunião, a segunda-dama da Paraíba, Camila Mariz, reforçou o impacto da visibilidade proporcionada pelo reconhecimento no Salão do Artesanato. “Cada tipologia que é

homenageada a gente ‘descobre’. E ‘descobre’ por quê? Porque esses artesãos sempre estiveram no Salão do Artesanato, mas não tinham esse lugar de destaque. Então, cada homenagem é um momento de resgatar aquela arte — no caso, o macramê —, valorizar e fortalecer a autoestima do artesão, que enxerga o valor do trabalho dele”, afir-

mou Camila. A artesã Yanne Maria não esconde a satisfação com a iniciativa. “Eu trabalho com bordado e macramê há sete anos e acho muito importante essa homenagem, porque o macramê não é tão conhecido como técnica. Muitas vezes, é confundido com o crochê. Uma homenagem como essa vai nos dar muita visibi-

lidade, criando oportunidades de mais vendas, de mais encomendas”, contou. Outro homenageado, o macrameiro Fernando Santos, declarou: “O sentimento é de muita gratidão por esse momento. Estou muito feliz por ser um dos homens, entre tantas colegas mulheres. Tenho certeza de que a gente só tem a ganhar”. “Foi graças ao macramê que eu pude dar uma vida um pouco mais digna aos meus três filhos, já que era mãe solo. Por isso, quando soube que o macramê seria homenageado no Salão de Campina Grande, fiquei muito feliz. E eu não tenho dúvidas dos frutos que vamos colher com essa homenagem”, avaliou a artesã Isa Lua. Como explicou a gestora do PAP, Marielza Rodriguez, a série de reuniões com os artesãos constituem o “pontapé inicial” para o Salão do Artesanato. “É quando todo o time do governo começa a colocar em prática o projeto pensado com muito carinho para o Salão. É daqui que surge a ideia de *marketing*, que pedimos compromisso dos nossos homenageados, para que tudo saia da melhor forma possível, além de uma série de ideias para fortalecer ainda mais a tipologia homenageada”, relatou.

TURISMO RURAL

Nova associação busca fortalecer modalidade

O mercado turístico do estado acaba de ganhar mais uma entidade de fomento ao setor, com a fundação da Associação Paraibana de Turismo Rural (Paraiturr). Articulada há alguns meses, com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB), a Paraiturr surge com o objetivo de organizar e potencializar a modalidade do turismo rural em todo o estado, por meio de estratégias de desenvolvimento sustentável. “A criação da Paraiturr é uma conquista coletiva. Vamos trabalhar para estruturar a associação, ampliar a rede de associados e fortalecer o turismo rural paraibano, com base nas potencialidades de cada região. A partir disso, teremos mais acesso às políticas públicas nacionais voltadas para o setor, por meio da Abratur [Associação Brasileira de Turismo Rural]”, declarou o empresário Leonaldo de Andrade Alves, eleito, por votação nominal e unânime, como presidente da entidade para o biênio 2025–2027. Professor aposentado da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Leonaldo também é presidente da Associação de Turismo Rural e Cultural de Areia (Atura), além de atuar como sócio de empreendimentos do ramo hoteleiro. Eleita durante uma reunião que mobilizou empresários de diversas partes do estado, a primeira diretoria da Paraiturr tem, como

vice-presidente, Edson Calado, da região do Seridó, onde gere o Restaurante Rural Olho D’Água das Onças, situado no município de Picuí. Entre os outros integrantes, estão empreendedores ligados a negócios de gastronomia, hospedagem e ecoturismo, em zonas turísticas paraibanas, como o Brejo, Cariri, Vale do Piancó, Curimataú, Vale dos Serões, Trilha dos Potiguara, Vale dos Dinossauros e Costa das Falésias. A composição do grupo dirigente foi orientada pela gestora de Turismo Rural do Sebrae-PB, Regina Amorim, que elogiou a iniciativa como um “passo assertivo” para o desenvolvimento turístico nas zonas rurais paraibanas. “A representatividade e a maturidade dos empreendedores do turismo rural contribuem para essa evolução de forma colaborativa, integrando todos os negócios do turismo rural, em todas as regiões do estado. Certamente, projetos inovadores estarão na pauta das ações prioritárias, sempre considerando a sustentabilidade ambiental, econômica, social e cultural”, analisou. Além da formalização da diretoria, a entidade já aprovou seu estatuto social. Os próximos passos da iniciativa envolvem o registro legal da associação, o início da captação de associados e a elaboração de um plano de ação que contemple projetos estruturantes, eventos e parcerias para impulsionar o setor no estado.

BELEZAS DO CURIMATAÚ

Trilha em Araruna é tema de concurso de fotos

As paisagens exuberantes do Curimataú paraibano serão o cenário da primeira edição do Concurso Fotográfico do Caminho das Ararunas, que abre suas inscrições hoje. A iniciativa, organizada pela Prefeitura Municipal de Araruna e pelo Fórum de Turismo Sustentável do Curimataú, busca atrair fotógrafos profissionais e amadores para capturar imagens que serão expostas em mostras itinerantes, além de premiar os três melhores registros fotográficos. O objetivo do concurso é ampliar a visibilidade da trilha, criada para incentivar a consciência ecológica, integrar áreas de conservação ambiental — como o Parque Estadual da Pedra da Boca — e comunidades rurais e fomentar o turismo sustentável. “Queremos que todos conheçam a beleza única do

Caminho das Ararunas. Essa é uma oportunidade de unir natureza, respeito ao meio ambiente e desenvolvimento econômico, por meio da arte”, afirmou o prefeito Aivaldo Azevedo. “Além de valorizar nosso patrimônio natural, as fotos servirão como ferramenta de educação ambiental e de formação da ideia de pertencimento, fazendo com que os jovens tenham orgulho da própria cultura e do próprio território onde vivem”, completou o gestor municipal. O coordenador da trilha e secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Araruna, Ricardo Câmara, reforçou o caráter artístico da iniciativa. “A trilha foi pensada para conectar pessoas à natureza e o concurso fotográfico é uma extensão disso. Cada imagem contará uma história e ajudará a preservar a memória dessas pai-

sagens, que temos o dever de cuidar e proteger. Perceber a visão de cada turista sobre a experiência ao longo da trilha é um dos propósitos desse trabalho”, pontuou Ricardo, ressaltando que as imagens escolhidas integrarão exposições em lugares pré-selecionados, garantindo ampla divulgação ao projeto. Como participar Cada fotógrafo poderá enviar até três fotografias, desde que retratem as paisagens locais, o patrimônio histórico, práticas de esporte em meio à natureza, produtos gastronômicos e imagens que representem as modalidades praticadas no Caminho das Ararunas: caminhada (*trekking*), cicloturismo, cavalgada e *trail running*. Os interessados devem encaminhar seu material fotográfico para o e-mail turis-

mo@araruna.pb.gov.br, até o dia 24 de abril. O resultado do concurso será divulgado em 2 de maio. As imagens concorrentes serão julgadas por critérios como originalidade, criatividade, técnica e beleza. Os vencedores receberão prêmios em dinheiro, além de um fim de semana com hospedagem e alimentação em equipamentos turísticos de Araruna.

■ O objetivo da competição, organizada pela Prefeitura Municipal, é promover os atrativos locais e a consciência ambiental



Foto: Marco Pimentel/PBTur

O Parque da Pedra da Boca é uma das riquezas naturais da cidade, que costuma atrair adeptos de esportes radicais e do ecoturismo

MÚSICA

No sotaque do
“pop-Parahyba”

Em nova fase, cantor e compositor Titá Moura lança o primeiro single do novo álbum solo

Novo termo é cunhado da perspectiva do artista ser um compositor paraibano, impregnado das identidades e da história da canção do estado

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No panorama da música brasileira, a diversidade e a experimentação sonora têm sido as molas propulsoras para a criação de novas expressões artísticas. Diante desse contexto, o cantor e compositor paraibano Titá Moura lança nas plataformas digitais, a partir da meia-noite de amanhã, o *single* “Caldo Grosso”, integrante do segundo álbum solo do músico — que deve vir ao mundo em dezembro deste ano. O clipe da canção também chega ao canal do YouTube do músico ([youtube.com/@tita8462](https://www.youtube.com/@tita8462)) amanhã, a partir das 18h, compondo uma forma estética por ele denominada como “pop-Parahyba”.

“Não consigo me situar exatamente numa nova fase de carreira. É muito mais um processo novo de construção de um álbum, que vai construindo as sonoridades, a partir das escolhas das canções, as estéticas que vão se escolhendo para compor esse disco”, afirma.

Apesar de vincular-se à tradição composicional de canções, com densidade e apelo violonístico, a música *pop* tem sido um flerte. Não o *pop* pré-fabricado — como faz questão de ressaltar —, mas uma ressignificação do gênero, a partir de investigações próprias do seu processo criativo.

“Eu acho que a novidade é essa, nessa nova fase”, reconsidera. “Eu estou trazendo para esse disco algumas canções que estão dentro disso, que eu chamo de ‘pop-Parahyba’. Estou me atrevendo a cunhar um termo. A partir da perspectiva de ser um compositor da Paraíba, que está impregnado das nossas identidades, da história da nossa canção, eu consigo vislumbrar um jeito de fazer que tenha o nosso sotaque”.

Pisando o território da música *pop*, em seus procedimentos e na sua sonoridade final, Titá Moura afirma untar as camadas, fundamentado pelas identidades da música nordestina e paraibana.

Engrossando o caldo

As faixas do segundo álbum incluirão canções compostas há alguns anos e outras mais recentes, como o já citado “Caldo Grosso”, que surgiu em 2024. Originalmente feita para atender a uma encomenda de uma instrumentista paraibana que buscava repertório para um EP novo, a música acabou sendo integrada ao projeto solo de Titá por sua capacidade de equilibrar poesia regional com sonoridades dançantes e modernas.

“Essa tem sido a construção desse álbum: localizar a canção como meu primeiro impulso, vestindo-a com essas roupas modernas e contemporâneas. Criar bem esse híbrido de música orgânica e sintética”, afirma.

“Caldo Grosso” é um exemplo dessa abordagem. Segundo o compositor, a música mistura influências do Nordeste com elementos do *zouk* — estilo de dança praticada no Caribe — e tintas da música *pop*, apresentando uma fusão de estilos que representa sua busca por uma identidade musical singular. De acordo com Titá, não se trata de uma canção criada do zero, mas de um movimento de transposição das diversas contribuições que o músico

Acima, Titá em cenas do videoclipe “Caldo Grosso”: música equilibra a poesia regional com as sonoridades dançantes e modernas

Fotos: Alessandro Potter/Divulgação



vem dando, há pelo menos 10 anos, a repertórios de artistas locais como Elon, Nathalia Bellar e a banda Os Fulano, e até mesmo de outros estados, a exemplo do paulista Conrado Pera.

“A Caburé, que é minha banda, sempre me desafiou a tentar compor estéticas mais dançantes, mais *pop* dentro de um espectro de música afro-ameríndia, se localizando também nos timbres mais contemporâneos”, comenta Titá Moura.

O álbum vindouro vem sendo concebido já há alguns anos, desde a pandemia. Como cancionista que é, embebido pela diversidade da música brasileira e universal, Titá conta que já buscava realizar o trabalho de maneira a conciliar o sincretismo sonoro com sua assinatura própria, conferindo uma unidade final, sem descurar dos timbres eletrônicos, tão presentes à música atual.

“Reforma Agrária”, seu *single* anterior, já apresentava alguns desses elementos, como sintetizadores e algumas programações. “Caldo Grosso” vem justo adensar essa tendência, incluindo programações eletrônicas que substituem bateria e baixo.

O terceiro e último *single* do álbum — canção ainda a ser definida — está previsto para o segundo semestre deste ano e deverá incluir uma colaboração com outro artista. Após essa etapa, o restante do álbum será gravado em um formato mais imersivo, com a participação integral da banda no estúdio. “Pretendo, sim, convidar uma voz, algum artista com quem eu já me conecte, que eu consiga perceber uma relação artística com essa obra que virá”, diz o artista.

Sabe-se, entretanto, que o trabalho como um todo reflete uma dimensão dual da existência humana, abordando temas como amor e desamor, paz e angústia, alegria e tristeza. “Eu acho que esses assuntos estão bem distribuídos no álbum e eu acho que é uma perspectiva sobre esse tempo que a gente vive, onde tudo isso está muito mais polarizado, onde as alternâncias desses estados de espírito são muito mais aceleradas”.

Fase criativa

Reiterando o fato de ser um músico que sempre gravou seus materiais de forma orgânica, sem fazer uso de recursos eletrônicos, Titá esclarece que quando qualquer processo ainda está na sua fase de produção, o músico experimenta alguns estranhamentos em termos de sonoridade. “Assimilar isso e tomar as decisões certas é que está sendo um desafio maior. Conseguir ter uma boa lente para ler essas sonoridades e conseguir, a partir disso, entender o lugar delas, o lugar em que não vou sacrificar, como posso dizer, características que são muito preciosas nas canções para mim”, explicita. “Ou seja, como processar essas novas sonoridades tem sido o meu maior desafio, a partir da decisão de fazer um disco um pouco mais contemporâneo, mais *pop*”, completa.

Apesar de não considerar o atual momento como uma novíssima fase de carreira, o compositor enxerga o projeto como uma oportunidade de romper com zonas de conforto e explorar estéticas inéditas. “Essa reinvenção está em curso. Não é tão clara assim para mim”, admite. “Ela está acontecendo de uma forma difusa, descontinuada, vai e volta, na medida em que eu vou entrando no estúdio e elaborando as concepções de arranjos, me voltando para aquilo que já está muito definido”. E assevera, acerca do assunto do álbum que virá, o conselho: “Vai dormir que teu mal é sono. Trata dessa ambiguidade da existência desse tempo”.

Resenha

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

Sintonizando com o terror do outro lado do mundo

De alguns anos para cá, o terror no Japão ganhou uma janela cada vez maior no lado ocidental. Na verdade, os *mangás* (quadrinhos japoneses) estão ganhando uma notoriedade em lugares nas quais a produção local estava tranquila, “em berço esplêndido”. Basta ver o terreno que as edições nipônicas estão tomando nas lojas especializadas na França (país onde as HQs franco-belgas ainda têm as tiragens na casa dos milhões), abarrotando as prateleiras com as obras que são lidas “ao contrário”, da esquerda para a direita. Fora que até o “Oscar dos quadrinhos”, o Prêmio Eisner, já abriu espaço para uma categoria específica das publicações nas terras do Tio Sam. Isso já há algum tempo.

O audiovisual já vinha “comendo pelas beiradas”, seja nos animes (animações japonesas) ou em refilmagens hollywoodianas de terror, vide as franquias *O Chamado* e *O Grito*. Esses citados, em especial, têm uma certa relação com o *mangá* aqui apresentado: *PTSD Radio: Frequências do Terror* (editora Pipoca e Nanquim, 324 páginas).

Com o primeiro volume (de três) lançado recentemente no Brasil, a série concebida por Masaaki Nakayama (autor até então inédito nessas paragens) “percorre” de breves recortes envolvendo criaturas horrendas, cultos funerários, situações bizarras e maldições envolvendo os elementos capilares.

À primeira vista sem paralelismos, esses fragmentos não se ancoram espacialmente ou temporalmente. O que identifica os capítulos são os números de frequências de rádio e as séries de antíteses que servem como uma espécie de epígrafe para cada recorte. “O céu nublado cada vez mais brilhante”, “Uma escuridão quase ofuscante”, “Para o velho nascido na noite passada...” e “A marcha em passo uníssono das tropas de um homem só” são alguns exemplos.

Voltando aos filmes do gênero supracitados, o cabelo é um elemento que protagoniza grande parte das histórias. São criaturas formadas por fios, algumas como “anacondas” que engolem as almas à noite. Há também um estranho ritual de raspar o cabelo, passado de gera-

ção em geração, para não ser pego pelas entidades sobrenaturais pelo rabo de cavalo. Em uma das histórias, um soldado que retorna da guerra procura tufos de cabelo em uma barbearia para alegar ser do amigo que tombou no campo de batalha, e, assim, entregar à família para um ritual funerário.

Por ser o primeiro volume de três, muitos fragmentos da trama não se encaixam, deixando o leitor mais curioso (e tenso) como isso tudo vai prosseguir, querendo saber mais das assombrações e das suas intenções.

Não é à toa, também, que *PTSD Radio* foi indicado ao Prêmio Eisner de Melhor Edição Norte-Americana de Material Asiático, em 2023. A “invasão” nipônica ao ocidente continua de vento em polpa.

Depois de uma enxurrada de lançamentos de obras do contêrraneo Junji Ito, Nakayama se junta ao seletor grupo de autores que, de fato, provoca medo diante do horror. Principalmente depois de saber o que aconteceu com o quadrinista após a produção dessas páginas, publicadas originalmente entre 2010 e 2013. Foram relatos de sombras e vozes inexplicáveis no estúdio alugado por Nakayama, até uma doença hemorrágica rara que o acometeu o próprio.

Como se avisa mais de uma vez na obra: “Para um deus furioso, não existe bem ou mal”.



Imagens: Divulgação/Pipoca e Nanquim

Cenas dos fragmentos apresentados no primeiro volume de “PTSD Radio: Frequências do Terror”

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Asas da transformação

Giovanna Barroca

O Voo Livro é mais do que um projeto.
É um convite ao voo.
E nele todas podemos ser livres.

Há algum tempo, fiz uma escolha. daquelas que não se planejam — apenas acontecem. Dediquei minha vida à ressocialização de pessoas privadas de liberdade. Gente que o mundo preferiu esquecer.

Essa entrega nasceu no silêncio de uma inquietação: a dor das injustiças sociais e a fé quase teimosa na educa-

ção como travessia. Desde então, levo comigo a urgência de tocar vidas marcadas por ausências, por histórias sussurradas que ninguém quis ouvir.

O projeto Voo Livro germinou como semente no solo da escuta, da experiência e da esperança. Não era sonho apenas meu. Ele cresceu junto ao desejo de Fernando Moura, presidente da Fundação Casa José Américo (FCJA) — cuja sensibilidade ecoou nos meus passos.

Nossos caminhos, que antes corriam paralelos, se encontraram como linhas desenhadas no céu por voos ainda não realizados. Assim, nasceu o Voo Livro. Um nome que já anuncia seu propósito: devolver asas às mulheres que, um dia, tiveram seus céus fechados.

É um chamado. Um brado. Um gesto de devolver voz a mulheres que, após a prisão, tentam redesenhar seus dias. Mulheres julgadas, caladas, descartadas.

A escrita, nesse espaço, é um grito. É resistência. É gesto de amor próprio e revolução. Com ela, reconstroem-se histórias que o silêncio tentou apagar. Porque escre-

ver é também plantar escuta onde só havia muro.

Minha inspiração veio da vivência dentro das penitenciárias. E da ausência: não havia livros que narrassem aquelas realidades. Realidades nuas, cruas, invisíveis.

Ali, a maioria era mães. Negras. Pobres. Sem acesso pleno à educação completa. Mulheres empurradas para as bordas. Compreender as suas trajetórias é, antes de tudo, um ato de humanidade.

Não basta libertar corpos. É preciso libertar os futuros.

Dar forma a esse sonho, no entanto, exige coragem. E persistência. Encontrar parceiros que enxerguem além dos rótulos tem sido árduo. Às vezes é como tentar acender uma vela ao vento. Mas sim.

Sigo porque eu sei: há sempre alguém com fósforos guardados no bolso da alma.

E, sim, algumas janelas se abriram. A Fundação Casa José Américo acolheu o projeto com o afeto de quem embala o que é frágil. Um gesto que não foi apenas apoio: foi abraço.

Outra porta escancarouse com a generosidade da primeira-dama, Ana Maria Lins. Graças a ela, o livro poderá ser impresso. E cada página será liberdade soprada ao vento, uma pétala de esperança pousando em mãos feridas.

Ainda há portas fechadas. Mas ideias que nascem da justiça não se deixam deter.

E nesse caminho às vezes me pergunto: Quem está realmente presa? São elas, entre grades, mas inteiras por dentro? Ou sou eu, que carrego amarras invisíveis, moldada por preconceitos que nem percebo?

Talvez todas nós estejamos tentando fugir de algum cárcere. Alguns de ferro. Outros de palavras. De gestos repetidos. De olhares calados.

Mas há algo que nos irmana: o desejo de voar.

É por isso que escrevo. Que insisto. Que acredito.

Porque cada mulher que reencontra a própria voz é um pássaro que volta a cantar. E cada história contada é um ninho reconstruído no alto de uma árvore que não se dobra ao vento.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Ler é o melhor remédio

Estava eu, posta em sossego, no meu jardim, relendo um livro que amo: *Crônica de uma morte anunciada*, de Gabriel García Márquez, um autor que admiro, desde a mais tenra idade... quando chega Thaís, minha filha, dizendo que o editor estava me cobrando o envio do meu texto da semana... Isso me acontece com alguma frequência, porque não sou uma jornalista profissional, quero dizer, não sou tão disciplinada e, às vezes, atraso no envio dos meus textos para o jornal, causando um certo desconforto aos meus editores e, por isso, peço desculpas.

Esse livro de García Márquez sempre me intrigou porque ele desafia um princípio defendido por Edgar Allan Poe, que diz que ignorar o desfecho da obra é o que nos leva até o fim da leitura. A curiosidade para sabermos como tudo termina é uma das motivações para irmos até o fim da obra. Desafiando essa crença literária, García Márquez inicia sua narrativa dizendo:

“No dia em que o matariam, Santiago Nasar levantou-se às 5h30 da manhã para espera o navio em que chegava o bispo”. (página 9).

Isto é, logo na primeira frase do livro, a morte do personagem é anunciada, o que não nos impede de continuar a leitura igualmente motivados...

Tive uma semana um tanto atribulada, com saídas para lançamentos de livros, cinema, saída com as amigas, coisas que faço pouco, hoje em dia, pois estou mais caseira. Minha principal diversão, agora, é a leitura do jornal diário e outras leituras, como essa que mencionei acima, além dos lançamentos mais recentes dos autores paraibanos, que não são poucos e repercutu por aqui. Essa semana que passou, por exemplo, fui ao lançamento do livro de Maria Valéria Rezende *Felicidade Já!*, lindamente ilustrado por Sofia César. Já tenho em vista quem será a pessoa a quem o darei de presente: a pequena Katherine, uma garotinha encantadora, meia-irmã da minha neta.

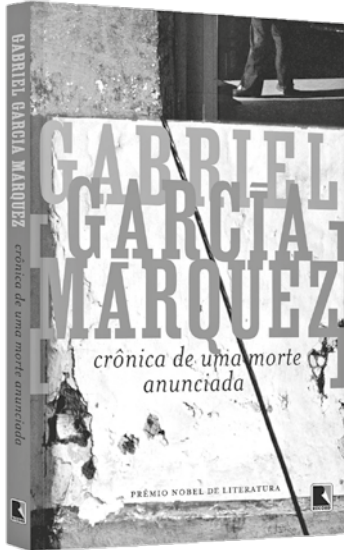
O jornal de último domingo, dia 13 de abril, também me avivou memórias, algumas delas boas, outras nem tanto... Para iniciar, trouxe, no primeiro caderno, uma foto do Hotel Globo, que me levou de volta a uma deliciosa experiência, quando encenamos um sarau poético naquela casa. A promoção foi da AdufPB, que na época estava sob a direção do querido Pedro Cecatto. Foi uma noite encantadora em que não havia uma separação entre palco e plateia, e nos misturávamos com o público, numa celebração festiva e democrática.

Ainda no jornal de domingo, li o artigo de Klebber Maux Dias, no qual ele cita várias peças de Shakespeare, um autor que sempre me encantou, me intrigou, me fez pensar, e, claro, me provocou repetidas *catharsis*. O 13 de abril também me aviva outras memórias. Uma doce: o aniversário da minha graciosa irmã; e a outra, mais pungente e dolorosa: o dia da partida de uma pessoa muito querida, o meu amigo Heitor Cabral, com quem dividi por algum tempo o gosto pela literatura e, em cuja companhia, fiz encantadoras descobertas por Espanha e por Portugal.

A semana também me trouxe outros prazeres, como a leitura do livro de poesias de Hildeberto Barbosa Filho, *No fim de todas as coisas* (Ideia, 2024), que ainda não tinha lido; e *Soprando Nevoeiros* (Escribas, 2025), de Lau Siqueira, ambos promovendo deliciosas descobertas poéticas, que ainda estou a degustar.

A leitura sempre tem me proporcionado companhias compensadoras, que preenchem o vazio provocado pela idade e pela ausência de companhias mais frequentes e animadoras. Quando eu era menina, frequentava uma livraria em Campina Grande, a Livraria Pedrosa, cujo lema era “Faça do livro o seu melhor amigo”. Foi o que fiz, até então, e não me arrependo.

Imagem: Reprodução/Record



“Crônica de uma morte anunciada”, de Gabriel García Márquez, desafia a crença literária de não revelar o desfecho no começo da narrativa

Colunista colaboradora

EM MAIO

Campina Grande recebe projeto de negócios

Com inscrições abertas, edição destaca importância das quadrilhas juninas

Da Redação

No próximo mês, a 7ª edição do Coquetel Molotov Negócios vai para Campina Grande, no Museu de Arte e Ciência (MAC), com uma programação especial dedicada às quadrilhas juninas. O projeto é um espaço de formação, articulação e reflexão sobre o mercado cultural, promovendo debates, oficinas e painéis voltados à sustentabilidade e inovação na música e na cultura independente.

As inscrições para as atividades — que serão realizadas nos dias 17 e 18 de maio — são gratuitas e estão abertas até o dia 30 (basta acessar o QR Code no fim da matéria).

“Recebemos o desafio de focar nossas ações nas quadrilhas juninas e pensamos numa programação que culmina com uma carta aberta — um documento coletivo que vai reunir anseios, desejos e propostas das quadrilhas de Campina Grande sobre como viver dessa arte o ano inteiro. A ideia é pensar em soluções práticas e inspiradoras, trocando experiências com iniciativas de outras regiões do Brasil”, afirma Ana Garcia, diretora do Coquetel Molotov.

Para a programação específica, a iniciativa convidou a artista, coreógrafa e cantora Kaline Kíssia, que tem mais de 30 anos de atuação nas quadrilhas juninas, especialmente na Junina Moleka 100 Vergonha. Ao lado dela, também integra a curadoria a jornalista pernambucana Lenne Ferreira, diretora da Aqualtune Produções e que faz parte da equipe do projeto há três anos. A grade conta ainda com a colaboração de Maximino Ferreira de Lima Filho, mais conhe-



Para o evento, projeto convidou a artista veterana Kaline Kíssia

cido como Lima Filho, poeta, cordelista, compositor, apresentador, quadrilheiro e empreendedor da economia criativa. Atualmente, ele é Presidente da Associação das Quadrilhas Juninas de Campina Grande, função que já exerceu anteriormente entre 2012 e 2018.

Valorização das culturas

No dia 17 de maio (ainda não foram divulgados os horários, apenas os turnos), a abertura será marcada pelo painel *Quadrilhas Juninas: Raízes, Tradição e Identidade*, reunindo nomes atuantes na cena, como Lima Filho (Associação de Quadrilhas), Mahatma Vieira (Moleka 100 Vergonha), Wenia Alves (Rojão do Forró), Ivía Lidia (presidente da Junina Mistura Gostosa) e o jornalista e produtor Hipólito Lucena.

Pela manhã, haverá a Oficina *Elaboração de Projetos Culturais*, com Gerson Abrantes (Parahybólica Cultural), voltada para artistas e produtores que desejam transformar

ideias em propostas viáveis para editais e leis de incentivo. À tarde, Mahatma Vieira ministra uma oficina prática sobre pirotecnia e efeitos especiais usados nos espetáculos juninos.

O evento ainda promove debates com representantes do Carnaval, do Festival Folclórico de Parintins e do São João para discutir modelos de organização e patrocínio de grandes festas. Esse painel contará com a presença de Ericky Nakanome (presidente do Conselho de Artes do Boi Bumbá Caprichoso), Rafaela Bastos (presidente do Instituto Fundação João Goulart, do Rio de Janeiro) e Rodrigo Menezes (vice-presidente do Galo da Madrugada), com mediação da jornalista e apresentadora Ana Beatriz Rocha.

Completa a programação do primeiro dia o painel *Viver da Cultura Popular: Políticas de Incentivo e Sustentabilidade*, reunindo representantes do poder público e produtores culturais para debater políticas

de apoio e fortalecimento das tradições populares. Haverá a participação de Sebastião Soares (diretor de promoção das Culturas Populares do MinC), Tâmelá Fama (secretaria de Desenvolvimento Econômico de Campina Grande), Jô Oliveira (vereadora de Campina Grande), Pedro Santos (secretário de Estado da Cultura da Paraíba), Rosália Lucas (secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba) e Genilson Felix (presidente da Federação Paraibana de Quadrilhas Juninas). A mediação será do jornalista Saulo Queiroz.

Já no dia 18 de maio, o destaque vai para o *Laboratório Imersivo: Cultura Junina, Inovação e Sustentabilidade*, uma construção coletiva com representantes das quadrilhas juninas para identificar desafios e pensar soluções criativas para o fortalecimento do setor. Pela manhã, haverá a oficina *Corpo Junino: Dança, Expressão e Movimento*, com a coreógrafa e pesquisadora Leila Nascimento, promove vivências do corpo e a identidade para quadrilheiros.

No fim do dia, o evento recebe o cenógrafo, comentarista e apresentador Milton Cunha, no painel *Narrativas, Estética e Paixão*, refletindo sobre como a identidade visual e os afetos movem as manifestações populares — encerrando a programação com os resultados do laboratório e leitura da carta aberta das quadrilhas juninas.

Duas semanas depois, o Coquetel Molotov Negócios segue para João Pessoa, com ações no Centro Histórico, incluindo *pitchings*, oficinas e debates com artistas de gêneros diversos (do *pop* à música regional).

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Cuidado com o Chico

Como é costume se dizer aqui por essas nossas bandas, Chico está com a gota serena. Invocou-se e agora ninguém mais segura o “caba”. E tudo começou devido a um fato que diariamente ocorre, diante da indiferença de nossos olhos e é, portanto, de conhecimento geral, mas ninguém se indigna com o que vê e também não há quem reclame ou tome providências.

Exatamente essa indiferença é o que teria feito aflorar uma, até então escondida, valentia desse nosso ex-jornalista, ex-boêmio, ex-comerciante de colchões, sempre uma figura da paz e da boa convivência. Vamos aos pormenores do que aconteceu.

Foi o seguinte: Chico anda “pê” da vida com o que vem observando em nossa cidade, digo eu desse abandono em que estão bustos e monumentos. É como que se as figuras ali homenageadas não fossem merecedoras da lisonja que a obra do artista quis lhes dar. Eu também acho muito desrespeitoso o que nossas aves urbanas, principalmente rolinhas, pardais e as mais presentes, os pombos, fazem com proeminentes figuras de nossa história. Não bastasse essas avezinhas de instinto descontrolado a deixar essas marcas malcheirosas na cabeça de nossas ilustres figuras, há também um bicho chamado gente que anda fazendo estripulias e traquinagens com nossas esculturas e monumentos.

Nem sei o que seria se Chico pegasse a criatura que tirou a “pasta 007” da estátua do nosso poeta Manoel Caixa D’Água, na Praça Aristides Lobo, ou quem ousou quebrar uma das mãos de Jackson do Pandeiro, na praça do “Sabadinho”. O vândalo que fez isso não tem noção de com quem está mexendo. E quem seria o safado que retirou as inscrições daquele conjunto de cinco esculturas na Praça dos Três Poderes? Se não me engano, essas inscrições — “Ação”, “Civismo” e “Nego” — estariam ali desde o distante 1933 e algum sacripanta as retirou para fazer dinheiro em algum ferro-velho. Ah, se Chico pegasse de jeito esse iconoclasta despudorado. Nem é bom pensar.

Mas deixemos as conjecturas e vamos nos enfronhar nos últimos acontecimentos. Pois vejamos, alguns sábados atrás, o nosso Chico ia todo pimpão e cheio das alegrias gastar conversa na Livraria do Luiz, que para quem não a conhece fica na Galeria Augusto dos Anjos, ali, na Praça 1817. Parecia até que o nobre amigo se esquecera momentaneamente desses afligimentos que mencionei linhas antes, mas eis que chegando à galeria se depara com dois cenários distintos. Pedreiros, pintores e ajudantes fazendo uma reforma na entrada de um conjunto de salas dessa galeria. Na outra cena, lá estava o busto de nosso poeta maior, cheio de limbo e cocô de passarinho. Chico retomou sua costumeira indignação com esse descaso e não se conteve, chamou o pintor ali presente e...

— Pinta a cara do “homi”. Te dou 50 reais. Ordem dada, ordem cumprida e o nosso Augusto está lá em sua nova roupagem cinza-grafite. Discussão acalorada na livraria. Uns contra, outros louvando a atitude de Chico. Eu presente no momento, afastei-me da tertúlia e mineiramente fiquei em cima do muro. Treta demorada. Ricardo da livraria estava indignado por entender que a pintura descaracterizava o busto e na pedra em que fora esculpido não cabia pintura de tipo algum.

— Então, por que não mandou limpar? — rebateu Chico.

Dali a discussão chegou ao “Sabadinho”, na praça Rio Branco. Chico encarou ali o busto do barão que empresta o nome à praça.

— Pois vejamos, esse homem nos deu o estado do Acre. O Brasil é desse tamanho graças a ele, mas vejamos o descaso, o desrespeito. O pobre está todo sujo e sujo do quê. Pode?

Todos concordaram com Chico. Então nosso paladino continuou.

— Querem saber de uma coisa? Tô aposentado, não devo nada a ninguém, amo minha cidade. Qualquer fim de semana desses, vou começar por aqui, pintando o busto de Barão do Rio Branco, e vou parar lá na praia, no busto do Almirante Tamandaré. Se autoridade não cuida, eu cuido.

— E como fica o busto de Augusto dos Anjos, lá na Galeria? — quis saber nosso Zé Nilton, ali presente.

Chico Pinto respondeu: — Não sei. Só sei que nunca mais pombo algum vai cagar na cabeça do meu poeta.

Viram só? Agora só falta combinar com os pombos.

Colunista colaborador

Vitrine cultural



Foto: Divulgação/Nega de Camalau

Hoje, Cine Bangüê promove uma sessão com debate de “Pele Fina”

O longa *Pele Fina* terá sessão especial, hoje, no Cine Bangüê, no Espaço Cultural, em João Pessoa. A exibição será a partir das 19h e, logo em seguida, acontecerá um debate com o diretor Arthur Lins, a produtora e atriz Mariah Benaglia e a protagonista Ingrid Trigueiro (foto ao lado), com mediação de Liuba de Medeiros. O filme poderá ser visto, ainda, nos dias 19 (15h) e 27 (19h). Os ingressos custam R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia).

Série dirigida por indígenas chega ao streaming gratuito

Futuro da Terra, série original do Itaú Cultural, uma das primeiras dirigidas por um indígena (Alberto Alvares, cineasta da etnia guarani *nhandewa*), estreia na plataforma de *streaming* gratuita da entidade (www.itauculturalplay.com.br), na próxima sexta-feira (18). A produção documental explora aspectos da cultura dos povos originários brasileiros de vários estados do país. Para o acesso, basta fazer um cadastro.



Por meio do QR Code acima, acesse as inscrições gratuitas

“STREAMING”

Saga de paraibanos chega à Netflix

Fabrício Bittar, diretor de “Inexplicável”, fala sobre longa-metragem que narra a luta da família Varandas

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O pessoense Gabriel Varandas teve a sua trajetória de superação narrada pelo jornalista e conterrâneo Phelipe Caldas. Olivro *O Menino Que Queria Jogar Futebol*, lançado em 2018 e relançado em 2024, conta a luta do então garoto contra um tumor no cérebro e uma meningite — doenças que quase lhe custaram a vida. A narrativa ganhou uma adaptação cinematográfica no ano passado, com um título que resume a impressão das pessoas que testemunharam essa jornada: *Inexplicável*. Dirigido pelo fluminense Fabrício Bittar, o longa-metragem estreia, hoje, no catálogo da Netflix.

O realizador recorda que, durante a pandemia, buscava um relato real que pudesse ser

levado às telas, quando encontrou, por acaso, o trabalho de Phelipe. Experiente em projetos de humor e infantojuvenis, (a exemplo de *Como Se Tornar o Pior Aluno da Escola*, 2017), Bittar também desejava lançar-se pela primeira vez no gênero dramático. “Lendo o livro, percebi que essa história poderia virar um daqueles filmes, que a minha família pegava na locadora ou assistia no *Super-cine* [sessão de longas-metragens da Rede Globo]. Gosto de projetos com potencial de conexão com o público — e essa trama reunia todos esses elementos”, afirma.

O roteiro, escrito em parceria com

Andrea Yagui, aproveitou-se dos lances cinematográficos que a vida real tratou de proporcionar — como os pais de Gabriel, Marcus e Yanna Varandas (interpretados no longa por Eriberto Leão e Letícia Spiller), correndo contra o tempo e os sinais de trânsito para salvar o filho. “Reunimos alguns fatos e personagens, alterando pontualmente a cronologia para manter o ritmo e a clareza da narrativa. Mas fizemos tudo com muito respeito à história real e ficamos felizes por a família ter aprovado e apoiado a empreitada”, declara o diretor.

Fabrício Bittar ressalta que a escolha do elenco é uma das etapas mais desafiadoras — mas, no caso de *Inexplicável*, foi bastante acertada. Além de Eriberto e Letícia, o trio principal contou com o jovem ator Miguel Venerabile, que interpretou Gabriel. “Para dirigir o Miguel, o segredo foi criar um ambiente de confiança e descontração. Ele é muito talentoso e sensível, e isso fica evidente em cena. Em vários momentos, vi a equipe inteira emocionada com as atuações. E mesmo após tantas exposições, continuo me comovendo”, destaca o cineasta.

Trabalhando como diretor desde os 15 anos (os primeiros projetos, nesse sentido, foram no teatro), Fabrício Bittar foi, ele mesmo,

um ator mirim, no início da carreira. Seu maior papel foi como Reginho, em *Mulheres de Areia*, mas participou, antes, da novela *Vamp*, contracenando com outros jovens artistas que também se tornaram diretores nos anos seguintes — Amora Mautner, Pedro Mayrink e Pedro Vasconcelos. “Acho que, por isso, eu tenho um cuidado especial ao dirigir crianças. Lembro como era importante, na minha infância, me sentir ouvido e respeitado, numa experiência positiva”, atesta.

Hoje, com 19 anos e totalmente recuperado, Gabriel Varandas estuda Administração e mantém, como na infância, a pai-

xão pelo futebol. Para Fabrício, embora *Inexplicável* traga uma mensagem inspiradora, sua principal missão é existir, simplesmente, e alcançar, agora, uma nova janela de exibição, no *streaming*. “O restante cabe ao espectador. Não acredito que um filme precise, necessariamente, ter uma mensagem. Ele precisa contar bem uma história — e, a partir disso, cada um terá sua própria experiência e reflexão”.

Foto: Div./Checolor



Família da ficção (à esq.); os Varandas, que inspiraram o filme, na estreia (acima); e o realizador Fabrício Bittar (à dir.)

Cinema

Programação de 10 a 16 de abril, nos cinemas de João Pessoa: Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o *Cine Vieira*, em São Bento; o *Cinemaxxi Cidade da Luz*, em Guarabira; o *Cine Guedes*, em Patos; e o *Cine RT*, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

DROP: AMEAÇA ANÔNIMA (Drop). EUA, 2025. Dir.: Christopher Landon. Elenco: Meghann Fahy, Brandon Sklenar, Violet Beane. Suspense. Violet é uma mãe viúva que finalmente se arrisca e marca o primeiro encontro com o rapaz que tem conversado online. A mulher vai a um restaurante para se encontrar com Henry. No entanto, ela logo recebe mensagens de telefone de uma figura misteriosa encapuzada que ameaça matar seu filho pequeno e sua irmã, a menos que ela mate Henry. 1h36. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h45, 18h15; leg.: 15h50, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h15 (seg. a qua.), 19h45 (seg. a qua.), 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 19h10, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 19h10, 21h.

FORÇA BRUTA: PUNIÇÃO (Beomjoidosi 4). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Heo Myeong Haeng. Elenco: Dong-seok Ma, Mu-Yeol Kim, Joo-bin Lee. Policial. O detetive Ma Seok-do se junta à Equipe de Investigação Cibernética para prender Baek Chang-ki, um ex-mercenário e chefe de uma organização de jogos de azar online. 1h49. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h30, 19h50.

KAIJU Nº 8 — MISSÃO DE RECONHECIMENTO (Kaiju Nº 8: Mission Recon). Japão, 2025. Dir.: Tomomi Kamiya e Shigeyuki Miya. Elenco: Masaya Fukunishi, Wataru Kato, Asami Seto. Animação/aventura. Kafka Hibino entra para a Força de Defesa para eliminar os terríveis Kaijus, bestas poderosas que assolam o Japão. Mas Kafka esconde um segredo, ele próprio ganhou a habilidade de se tornar um Kaiju, usando seus poderes para combater as criaturas. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h, 16h40; leg.: 19h20.

NÃO ENTRE (No entres). Argentina, Paraguai, 2025. Dir.: Hugo Cardozo. Elenco: Lucas Caballero, Pablo Martínez, Rafael Alfaro. Dois amigos buscam fama e prestígio na internet produzindo vídeos e participando de lives no seu canal no YouTube. Após terem viralizado com imagens paranormais

falsas, eles resolvem ir, a pedido da audiência e dos seguidores, até uma casa abandonada que encontraram durante uma das transmissões ao vivo. Porém, quando pisam no local, focados em investigar o passado aterrorizante dos antigos donos, coisas estranhas começam a acontecer. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 21h50.

OPERAÇÃO VINGANÇA (The Amateur). EUA, 2025. Dir.: James Hawes. Elenco: Rami Malek, Laurence Fishburne, Rachel Brosnahan. Thriller. Quando seus supervisores na CIA se recusam a tomar providências depois que sua esposa é assassinada em um ataque terrorista, um criptógrafo altamente capacitado da agência decide resolver o problema com as próprias mãos. 2h03. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h45, 17h45, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 19h30, 22h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h, 20h45.

THE CHOSEN – ÚLTIMA CEIA (The Chosen — Last Supper). EUA, 2025. Dir.: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Shahar Isaac, Paras Patel, Elizabeth Tabish, George Xanthis, Noah James. Drama. O povo de Israel acolhe Jesus como rei, enquanto seus discípulos aguardam sua coroação. Mas, em vez de confrontar Roma, ele vira as mesas durante o festival religioso judaico. Com seu poder ameaçado, os líderes religiosos e políticos do país farão de tudo para garantir que esta seja a última ceia de Jesus. 2h. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 17h20, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h15 (qui. a dom.), 16h (qui. a dom.), 18h45 (qui. a dom.), 21h30 (qui. a dom.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 16h (qui. a dom.), 18h45 (qui. a dom.). CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 18h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h25.

PRÉ-ESTREIA

REI DOS REIS (The King of Kings). EUA, Coreia da Sul, 2025. Dir.: Seong-ho Jang. Elenco: Pierce Brosnan, Oscar Isaac, Kenneth Branagh. Animação. Um menino imaginativo descobre a fé por meio da história de Jesus Cristo contada por seu pai. 1h42. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30 (sáb. e dom.), 16h45 (sáb. e dom.). CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h15 (sáb. e dom.), 16h30 (sáb. e dom.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h (sáb. e dom.). CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h10 (sáb. e dom.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h10 (sáb. e dom.).

CONTINUAÇÃO

BABY. Brasil, 2025. Dir.: Marcelo Caetano. Elenco: João Pedro Mariano,

Ricardo Teodoro, Ana Flavia Cavalcanti, Bruna Linzmeyer, Luiz Bertazzo. Drama. Logo após ser liberado de um centro de detenção para jovens, Wellington (Mariano) se vê à deriva nas ruas de São Paulo. Durante uma visita a um cinema pornô, ele conhece Ronaldo (Teodoro), um garoto de programa, que lhe ensina novas formas de sobreviver. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: 26/4 (sáb.): 19h; 27/4 (dom.): 17h.

BRANCA DE NEVE (Snow White). EUA, 2025. Dir.: Marc Webb. Elenco: Rachel Zegler, Gal Gadot, Andrew Burnap. Aventura. Princesa une forças com sete anões para libertar seu reino de sua madrasta, a rainha má, que quer matá-la. 1h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30 (exceto sáb. e dom.), 16h (exceto sáb. e dom.), 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 14h (exceto sáb. e dom.), 16h45, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h; CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 17h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 17h50; CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h.

UM FILME MINECRAFT (A Minecraft Movie). Suécia e EUA, 2025. Dir.: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Jennifer Coolidge, Danielle Brooks, Kate McKinnon. Comédia/aventura. Quatro pessoas são jogadas por um portal para um bizarro mundo onde tudo é cúbico. 1h41. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 3D: 15h. CENTERPLEX MAG 4: dub.: - 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h45, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h15, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (Macro-XE): 3D: dub.: 14h15, 16h30, 19h; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: dub.: 13h45, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h45, 16h15, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 3D: 14h30, 17h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h15, 17h45, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 17h10. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 19h30; CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h40, 20h; CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h30 (sáb. e dom.), 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h40, 20h. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30 (sáb. e dom.), 16h30, 18h30, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h10; CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 19h30.

KASA BRANCA. Brasil, 2025. Dir.: Luciano Vidigal. Elenco: Big Jau, Teca Pereira, Diego Francisco, Ramon Francisco, Gi Fernandes, Babu Santana, Roberta Rodrigues, Otavio Muller. Drama. Um jovem, sem familiares próximos, assume os cuidados da avó com Alzheimer em estágio terminal, com o apoio de dois amigos. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 19/4 (sáb.): 19h; 26/4 (sáb.): 17h; 27/4 (dom.): 15h.

LUIZ MELODIA — NO CORAÇÃO DO BRASIL. Brasil, 2025. Dir.: Alessandra Dorgan. Uma viagem sonora e visual, com materiais raros e inéditos de arquivo, que retrata a vida e obra do grande cantor e compositor brasileiro, Luiz Melodia. 1h15. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 19/4 (sáb.): 17h; 26/4 (sáb.): 15h.

MÁRIO DE ANDADE, O TURISTA APRENDIZ. Brasil, 2025. Dir.: Murilo Salles. Elenco: Rodrigo Mercadante. Documentário. Em 1976, são lançadas, postumamente as anotações feitas por Mário de Andrade durante viagem realizada pelo Rio Amazonas, numa travessia que antecedeu a publicação de *Macunaima*, de 1928. A viagem é recomposta nessa produção. 1h32. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 17h.

PELE FINA. Brasil, 2025. Dir.: Arthur Lins. Elenco: Ingrid Trigueiro, Tavinho Teixeira, Mariah Benaglia. Drama. Luísa, uma dramaturga dedicada, embarca em uma viagem para uma praia isolada com sua família enquanto trabalha na adaptação da peça *Psicose 4.48*, da renomada autora inglesa Sarah Kane. No entanto, o que deveria ser um refúgio criativo se transforma em um mergulho angustiante nos temas sombrios da obra. 1h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 19/4 (sáb.): 15h; 27/4 (dom.): 19h

RESGATE IMPLACÁVEL (A Working Man). Reino Unido e EUA, 2025. Dir.: David Ayer. Elenco: Jason Statham, Jason Flemyng, Michael Peña, David Harbour. Aventura. Trabalhador da construção civil volta às suas velhas habilidades violentas para investigar o desaparecimento de uma garota. 1h56. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 22h10. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h15.

VITÓRIA. Brasil, 2025. Dir.: Andruca Waddington. Elenco: Fernanda Montenegro, Linn da Quebrada, Alan Rocha, Silvio Guindane. Drama/crime. Idosa age para dismantelar um esquema de tráfico em Copacabana. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 17h15, 22h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 14h45 (seg. a qua.).

Exposições

CONTINUAÇÃO

ABSTRAÇÃO E IMERSÃO. Exposição dos artistas Denis Cavalcanti, que tra-

balha com formas geométricas e abstrações, e Maria José Porto, que foca na representação do mundo natural.

João Pessoa: GALERIA DE ARTE GAMELA (Rua Joaquim Hardman, nº 75, Jaguaribe). Visitação de segunda-feira a sábado, das 9h às 17h, até 22 de abril de 2025. Entrada franca.

CORES QUE FALAM — MANIPULAÇÃO E PERCEPÇÃO. Mostra coletiva das artistas visuais Lola Pinto, Luiza Bié, Maya Oliveira, Nadja Carvalho e Retiel.

João Pessoa: USINA CULTURAL ENERGISA (Rua João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Visitação de terça à sexta-feira (das 13h às 18h) e sábado e domingo (das 16h às 22h), até o dia 30 de abril de 2025. Entrada franca.

ENTRE O BARRO E A ALMA. Individual da artista visual Herlene Sá.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (no térreo do Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 500, Jardim Oceania). Visitação de segunda-feira a sábado, das 9h às 21h, e sábado e domingo, das 13h às 21h, até 1º de maio de 2025. Entrada franca.

EXPOSIÇÕES ITERINAS NA ESTAÇÃO CABO BRANCO. Espaço expões as seguintes mostras: *Quando a gente chorou vendo o Sol se pôr*, de João Petregrino; *Fluxos AntiNaturais*, do Coletivo UFPB; *Maresia*, mostra fotográfica de Deco Cavalcante; *Aquarela Outono(s)*, de Rogéria Gaudêncio; *A Saga do Vaqueiro*, mostra fotográfica de Lenec Moita; *Por Elas: no enfrentamento à violência*, da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres; *Sem Regras*, uma coletiva de sete artistas mulheres – Ana Christina Mesquita, Cláudia Verônica, Denise Costa, Raísa Filgueira, Raíssa Herculano, Wanessa Dedoverde e Juliana Xukuru; e *Mulheres e Passaros*, coletiva obras das artistas Albina Santos, Celia Gondim e Gil Santana.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça à sexta-feira (das 9h às 18h) e sábado e domingo (das 10h às 18h), até o dia 30 de abril de 2025. Entrada franca.

Espetáculos

CONTINUAÇÃO

REAL CIRCO. Sob a produção dos irmãos Brandão, o espetáculo é uma junção de tecnologia e arte, com atrações inéditas e artistas premiados nos maiores festivais de circo do mundo.

João Pessoa: Estrutura montada ao lado do Sam's Club Bessa, na Estrada de Cabedelo, na Grande João Pessoa. Sessões: segunda à sexta-feira (exceto quarta), 20h; fim de semana e feriados, 16h, 18h, 20h30. Ingressos a partir de R\$ 20, no site oficial do circo (realcirco.com.br).

MOBILIDADE E POLO TURÍSTICO

João Azevêdo inspeciona obras

Governador conversa com técnicos e destaca melhorias que vão influenciar na qualidade de vida da população

O governador João Azevêdo inspecionou, ontem, obras de mobilidade urbana e do Polo Turístico Cabo Branco, em João Pessoa, que vêm gerando emprego e renda, além de impulsionar a economia da região e melhorar a qualidade de vida da população.

A agenda de visitas técnicas foi iniciada nas obras de ligação da Avenida João Cirilo da Silva, no Altiplano, ao Hospital Universitário Lauro Wanderley (Vias do Atlântico), que recebe investimento superior a R\$ 22,3 milhões. “A obra já está recebendo Cbuq (concreto betuminoso usinado a quente — tipo de asfalto utilizado para pavimentar estradas e vias urbanas) e é uma intervenção que vai melhorar bastante a mobilidade urbana de João Pessoa”, frisou o chefe do Executivo estadual.

Em seguida, no Polo Turístico Cabo Branco, João Azevêdo acompanhou as obras de construção do Ocean Palace Jampa Eco Beach Resort, que está recebendo investimento de R\$ 220 milhões para implantação de 1.629 leitos de hotelaria.

O governador também visitou as obras do Acquaí Parks & Resort, empreendimento da empresa europeia Airy Hotels & Leisure, onde está sendo construído um dos maiores parques aquáticos do Brasil. O projeto, orçado em R\$ 700 milhões, conta-

rá ainda com 2.440 leitos de hotelaria.

“Além de trazer desenvolvimento, as obras geram emprego e renda. Nós temos milhares de famílias beneficiadas neste momento de construção dos empreendimentos e milhares de outras que serão contempladas quando estiverem em operação. Estamos cumprindo com o nosso papel de fazer gestão pública para transformar a vida das pessoas”, acrescentou.



Além de trazer desenvolvimento, as obras geram emprego e renda. Nós temos milhares de famílias beneficiadas

João Azevêdo

João Azevêdo também vistoriou as obras da Avenida Boulevard dos Ipês, importante via pública do Polo, construída pelo Governo do Estado, com 700 m² de extensão, 33 m de largura e



O governador conheceu detalhes das intervenções que....

cerca de 20 mil m² de área construída. A via irá ligar o Centro de Convenções à praia e está recebendo investimentos de R\$ 21,6 milhões.

O governador destacou que a nova avenida promoverá a integração entre moradores de João Pessoa e turistas. “A população da cidade vai poder usufruir de um grande espaço, com playground, área para venda de artesanato e lanchonetes. Nós também teremos um grande mirante, com estrutura metálica e ti-



Fotos: José Marques/Secom-PB

... estão sendo feitas em equipamentos turísticos

roleza. Ou seja, é um equipamento pensado para oferecer conforto tanto para quem mora na cidade quanto para quem nos visita”, afirmou. O Boulevard dos Ipês contará ainda com o monumento “A Pedra do Reino”, em homenagem ao escritor Ariano Suassuna.

O Polo Cabo Branco, maior complexo turístico planejado em execução no Brasil, já conta com nove empreendimentos com contratos assinados: Ocean Palace Jampa Eco Beach Resort, Amado Bio & SPA Hotel, Tauá Resort & Convention João Pessoa, Acquaí Parks & Resort, Holanda’s Gold Resort Club, Marisa Hotel e Resort, W.A.M. Experience, Hotel Resort Setai e The Westin João Pessoa. Os empreendimentos representam investimentos de R\$ 2,4 bilhões, com a construção de 13.909 leitos de hotelaria e a geração de mais de 19 mil empregos.

Por fim, o governador inspecionou a obra de ligação do Centro de Convenções de João Pessoa, na PB-008, até Mangabeira VIII. Com extensão de 1,41 km e investimento de R\$ 2 milhões, a obra encontra-se na fase de aplicação de concreto Cbuq e marcação dos serviços de drenagem. As visitas técnicas foram acompanhadas pelo diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), Rômulo Polari.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

ALPB aprova inclusão de ensino ético nas escolas da Paraíba

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, por unanimidade, na sessão de ontem, o Projeto de Lei nº 2.586/2024, que institui a aprendizagem do uso ético da inteligência artificial (IA) nas escolas da rede pública de ensino estadual da Paraíba. A proposta, apresentada pelo presidente da Casa Epitácio Pessoa, deputado Adriano Galdino, prevê que a tecnologia

seja incluída no programa pedagógico como atividade extracurricular de formação.

O presidente Adriano Galdino especifica que o ensino do uso ético da IA deve abranger desde a compreensão básica da tecnologia e suas aplicações até os princípios éticos e de responsabilidade no desenvolvimento e na utilização desses recursos.

Para o deputado, é fundamental que os estudantes paraibanos estejam cientes da importância do combate ao plágio e à divulgação de desinformações por meio da IA, além de seus impactos sociais, econômicos e ambientais e, principalmente, das questões relacionadas à privacidade, segurança e direitos humanos. “Os alunos não apenas serão incentivados a utilizar a tecnologia

de maneira ética, mas também a compreender suas implicações. Isso não se limita a um mero consumo de tecnologia, mas a um entendimento crítico que lhes permitirá tomar decisões informadas e responsáveis em um mundo cada vez mais digitalizado”, justificou o presidente.

Os deputados aprovaram ainda a Política Estadual de Combate às Fraudes

des Virtuais e aos Delitos Cibernéticos no Estado da Paraíba. O Projeto de Lei nº 2.018/2024, de autoria do deputado Dr. Romualdo, tem o objetivo de conscientizar e instruir a população sobre os riscos e a insegurança digital a que se está exposto na internet, por meio de campanhas de orientação em plataformas de amplo acesso, com informações sobre dicas gerais de prevenção, segurança digital e as modalidades mais frequentes de golpes virtuais.

Ainda segundo o projeto, a campanha deverá ser realizada, anualmente, na primeira semana do mês de novembro. Além do uso consciente da tecnologia, a Política Estadual de Combate às Fraudes Virtuais e aos Delitos Cibernéticos deve respeitar a privacidade e a proteção dos dados pessoais, com atenção especial ao público vulnerável e hipervulnerável.

Proposta de Emenda

Os deputados aprovaram também a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 19/2025, de autoria do deputado Dr. Taciano Diniz, que altera a redação do artigo 169-A da Constituição do Estado da Paraíba, renumera o referido artigo e

dispõe sobre a implementação gradativa do limite para emendas individuais ao orçamento no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

“Esse projeto dialoga com as emendas impositivas, que concedem aos deputados mais condições de levar aos seus municípios benfeitorias e obras. É um avanço do Poder Legislativo, e eu quero aqui parabenizar o governador João Azevêdo por sua compreensão, por atender à nossa luta e por sempre dar apoio a essa vontade do Legislativo, beneficiando municípios para que, cada vez mais, possamos contribuir em busca de cidades mais fortes e melhores para todos”, comemorou o presidente da Assembleia, deputado Adriano Galdino.



Foto: Divulgação/ALPB

Os deputados estaduais aprovaram ainda a Política Estadual de Combate às Fraudes Virtuais e aos Delitos Cibernéticos

Proposta prevê que a tecnologia seja incluída no programa pedagógico, como atividade extracurricular

CENTRO HISTÓRICO

Isenção do ICMS será prorrogada

Governo do Estado dilata prazo final de inscrições no edital para empresas interessadas em investir no local

João Pedro Ramalho
joapramalhom@gmail.com

O Governo do Estado da Paraíba prorrogou, por 30 dias, o prazo final para as inscrições no edital do ICMS Patrimônio Histórico, que oferece isenção no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para empreendedores interessados em investir no Centro Histórico de João Pessoa. Com o novo prazo, os postulantes têm até o dia 18 de maio para enviar seus projetos. A prorrogação foi anunciada na tarde de ontem, durante o evento “Ilha ESG – ICMS Patrimonial como ferramenta de transformação do Centro Histórico de João Pessoa”, realizado no *hub* de inovação Ilha Tech, no bairro da Torre. O encontro reuniu representantes do setor privado e dos poderes públicos Estadual e Municipal, com o objetivo de debater a revitalização do espaço onde teve início a ocupação da capital paraibana. O ICMS Patrimônio Histórico prevê destinação de R\$ 15 milhões, por meio de renúncia fiscal, para os projetos de manutenção, recuperação e ocupação de imóveis no Centro Histórico. De acordo com o secretário de Estado da Cultura, Pedro Santos, o projeto destaca-se como o único da Região Nordeste que oferece 100% de isenção na arrecadação para as organizações participantes. “Se o empresário entende que determinado projeto é estraté-

gico para ele e para o Centro, tem impacto social e econômico e ele quer investir R\$ 1 milhão de reais, ele vai poder investir todo esse valor e deixar de pagá-lo para a Secretaria [de Estado] da Fazenda”, exemplificou. Outra vantagem do edital é que ele não estabelece uma porcentagem máxima para o investimento, em relação ao total de impostos pagos – ou seja, é possível destinar a uma mesma ação todo o ICMS previsto para o ano. Pedro Santos destacou também como a região central de João Pessoa é historicamente marcada por manifestações culturais importantes para a identidade da capital, o que justifica a necessidade de revitalizar esse local. “A vida ali sempre aconteceu: as tribos indígenas, as escolas de samba, as ala ursas, as brincadeiras populares, a Festa das Neves... O que a gente quer, agora, é impulsionar esse espaço e dar mais dignidade para quem pretende visitar, instalar-se ou morar nesse território”, declarou. O envolvimento da iniciativa privada com o programa do Governo do Estado foi perceptível pelo comparecimento ao evento de ontem. Segundo Ruy Dantas, fundador do Ilha Tech e anfitrião do encontro, foram efetuadas 76 inscrições, superando as 50 vagas inicialmente previstas. O *hub* de inovação, aliás, desempenhou um papel importante na aproximação entre as empresas e o



Foto: Leonardo Ariel

Empresários e representantes do Governo do Estado discutiram isenção de tributos para ampliação de investimentos

Poder Público. “Como todo ecossistema de inovação, o Ilha Tec tem, na sua essência, o propósito de tornar coisas difíceis fáceis e simplificar processos. Então, a gente entra com a consultoria e a atividade de escolher os projetos, conectá-los com as empresas e encontrar soluções para os problemas e os desafios que existem no Centro Histórico”, detalhou. Outros incentivos Além da isenção no ICMS, outras políticas estaduais e municipais voltadas para a revitalização do Centro Histórico incluem a redução do Imposto sobre Serviços (ISS),

de 5% para 2%, e a isenção dos impostos sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD). Segundo o secretário municipal de Preservação, Revitalização e Inovação do Centro Histórico, Thiago Lucena, a Prefeitura de João Pessoa prepara novos projetos para a ocupação desse espaço, visando ao estímulo à moradia e ao desenvolvimento econômico local. “É preciso habitar o Centro e trabalhar as novas vocações econômicas e trazer os consumos imediatos. Com mais habitação, podemos levar o

cliente para a padaria, para o mercado, para a farmácia. Assim, daqui a alguns meses ou daqui a um ano, a gente vai ver esse sentimento de pertencimento da população mudar”, projetou. Para o secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, as isenções de impostos, embora aparentem uma perda de arrecadação inicial, terão um retorno positivo para a sociedade paraibana em médio prazo. “Quando você dá uma renúncia fiscal para uma determinada empresa vir para a Paraíba, ela vai gerar emprego e renda e, conseqüentemente, o bem-estar do cidadão paraibano. E isso

também faz com que apareçam vários consumidores. Quanto mais dinheiro circulando na Paraíba, mais arrecadação o Governo do Estado terá”, afirmou.

■ Além da isenção do ICMS, outras políticas estaduais e municipais incluem a redução de outros tributos

CARROS ELÉTRICOS

Vereador quer recarga em condomínios

O vereador Fábio Lopes (PL) defendeu, ontem, o Projeto de Lei Ordinária nº 165/2025, de sua autoria, que regulamenta a instalação de pontos individuais de recarga para veículos elétricos em condomínios da capital. A matéria foi apresentada na última quinta-feira (10) e ainda precisa tramitar nas comissões permanentes da Casa antes de ser apreciada em plenário. Fábio Lopes afirmou que o projeto foi elaborado com base em parâmetros legais e atende às normas técnicas, incluindo regulamentações do Corpo de Bombeiros. “Tivemos o cuidado de escutar a sociedade. Nosso gabinete vem sendo procurado desde janeiro. É uma pauta muito importante, pois é necessário ter cautela para evi-

tar ligações clandestinas e fora dos padrões legais. Estamos colocando João Pessoa, mais uma vez, como pioneira no desenvolvimento, antecipando os problemas e propondo soluções”, destacou o parlamentar, ao solicitar apoio dos colegas vereadores para aprovação da proposta. De acordo com o projeto, fica autorizada a instalação de infraestrutura elétrica destinada ao carregamento de veículos elétricos em vaga de garagem de uso privativo, em edificações ou conjuntos de edificações regidos por convenção condominial. Para a instalação do ponto de recarga, será necessário seguir uma série de exigências: a execução deverá ser feita por profissional habilitado e conforme as nor-



Foto: Divulgação/ CNJ/P

Fábio Lopes disse que projeto atende a normas técnicas

mas técnicas vigentes; o sistema deverá utilizar circuito elétrico exclusivo, conectado diretamente ao medidor da unidade privativa; e deverão ser garantidas condições adequadas de segurança, prevenindo riscos elétricos e de incêndio.

A proposta também detalha os procedimentos que deverão ser seguidos tanto pelos condôminos quanto pela administração condominial, assegurando que as instalações ocorram de forma regulamentada, transparente e segura.

DE 17 A 21 DE ABRIL

Judiciário funcionará em regime de plantão

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e as comarcas do estado funcionarão em regime de plantão, de 17 a 21 de abril, em razão dos feriados da Semana Santa e do Dia de Tiradentes. A suspensão do expediente normal está prevista no Ato Conjunto nº 05/2024, assinado pelo TJPB, pelo Ministério Público da Paraíba e pela Defensoria Pública. A normalidade das atividades do Poder Judiciário estadual será retomada na terça-feira (22), a partir das 7h. As unidades responsáveis pelo plantão podem ser consultadas no *site* do TJPB, acessando o *banner* “A Justiça não para”. Conforme o ato, hoje, o expediente será das 7h às 13h. Já na quinta-

feira (17), foi decretado ponto facultativo em todas as unidades judiciais, enquanto na sexta-feira (18) será feriado. Na segunda-feira (21), será celebrado o feriado de Tiradentes. No 2º Grau de Jurisdição, os(as) desembargadores(as) plantonistas são os seguintes: Carlos Martins Beltrão Filho (dia 16), Carlos Eduardo Leite Lisboa (17) e Túlia Gomes de Souza Neves (18). No sábado (19) e no domingo (20), os plantonistas são o desembargador Aluizio Bezerra Filho e o juiz Miguel de Brito Lyra Filho, respectivamente. Já no dia 21, Dia de Tiradentes, a plantonista é a desembargadora Anna Carla Lopes Correia Lima de Freitas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE ITABAIANA E REGIÃO - Av. José Silveira, 103, 1º andar sala 104, Centro, CEP: 58.360-000 - Itabaiana(PB) - CNPJ: 01.116.689/0001-87 – REGISTRO SINDICAL: 006.221.89772-8 - EDITAL DE AVISO – **Prezados Associados:** Em cumprimento as disposições legais e Estatutárias, comunicamos que esta entidade classista fez realizar Assembleia Geral Ordinária, no dia 28/03 do corrente ano, das 08h às 16h, através de Votação Virtual Remota com link disponibilizado pela Rede Social Whatsapp e na oportunidade foi aprovado o Balanço Financeiro e Patrimonial/2024, instruído com o Parecer do Conselho Fiscal. As peças que compõem o respectivo Balanço Financeiro e Patrimonial encontram-se arquivadas em pasta própria na Tesouraria deste sindicato a disposição dos associados interessados para dirimir quaisquer dúvidas quanto à aplicação do capital empregado. **Itabaiana - PB, 15 de abril de 2025. Tiago Barbosa Macena – Presidente.**

CONCESSÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO, VENTOS DE SANTA DOROTEIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., 42.740.823/0001-01 - Torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Operação de nº 2024-226779/TEC/LO-0755 para a atividade de Geração de Energia Elétrica de Matriz Eólica referente ao Parque Eólico Ventos de São Rafael 02, do Complexo Eólico Currais Novos – Serra do Tigre Sul, com potência instalada de 63 MW, localizado nas Zonas Rurais dos Municípios de Campo Redondo e Currais Novos (Rio Grande do Norte), e Piculi/PB (Paraíba). Tauries Sakai Nakazawa e Thiago Theodoro de Rezende Representantes Legais

CONCESSÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO, VENTOS DE SANTA TARSILA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., 42.740.778/0001-87 - Torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Operação de nº 2024-226776/TEC/LO-0754 para a atividade de Geração de Energia Elétrica de Matriz Eólica referente ao Parque Eólico Ventos de São Rafael 01, do Complexo Eólico Currais Novos – Serra do Tigre Sul, com potência instalada de 63 MW, localizado nas Zonas Rurais dos Municípios de Campo Redondo e Currais Novos (Rio Grande do Norte), e Piculi/PB (Paraíba). Tauries Sakai Nakazawa e Thiago Theodoro de Rezende Representantes Legais.

COMSEDER - COOPERATIVA DE ASSISTENCIA MÉDICA DOS SERVIDORES DA SUPLAN E DO DER LTDA - Avenida Maximiano Figueiredo, 311– Centro CEP 58.013-470- João Pessoa – PB CNPJ: 70.094.578/0001-30 - NIRE 25400001404.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da COMSEDER – Cooperativa de Assistência Médica dos Servidores da Suplan e do DER Ltda., em número de 452 (QUATROCENTOS E CINQUENTA E DOIS) cooperados em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em AGE -ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a se realizar no dia 24 de abril de 2025, na sede desta Cooperativa localizada na Avenida Maximiano de Figueiredo, 311, Centro, na cidade de João Pessoa/PB, às 8:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 9:00 horas, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; ou às 10:00 horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberarem e votarem a seguinte.

ORDEM DO DIA:

1º) Análise e Aprovação da recuperação das perdas do exercício 2024;

2º) Encerramento;

João Pessoa, 10 de abril de 2025.

Francisco Fernandes Lisboa
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS DO ESTADO DA PARAIBA – AGEPPEN-PB, CNPJ nº 22988105/0001-33, com sede e foro na cidade de João Pessoa/PB, na Rua Emp. João Rodrigues Alves, 125, sala 401, Torre B, Bancários, CEP 58051-022, neste ato representado pelo seu presidente WAGNER JOSE MONTEIRO FALCAO, mat. 173.980-8, **CONVOCA**, por meio desse Edital, todos os associados em pleno gozo de seus direitos, a participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA da categoria, a realizar-se em 28/04/2025, com primeira convocação às 14h e uma segunda convocação às 14h30, com qualquer número de presentes. A Assembleia ocorrerá na sede da Associação, no endereço acima, na modalidade semipresencial (online), cujo link será enviado nos canais oficiais de whatsapp da entidade, com a seguinte pauta (ordem do dia):

I – Deliberar pela autorização expressa da categoria para possibilitar a alteração do Estatuto da AGEPPEN-PB de forma extemporânea;

João Pessoa, 15 de abril de 2025.

WAGNER JOSE MONTEIRO FALCAO
Presidente da Associação dos Agentes Penitenciários do Estado da Paraíba
– AGEPPEN-PB

MIRIRI ALIMENTOS E BIOENERGIA S.A.

CNPJ/MF: 09.090.259/0001-45. EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Ficam convidados os Srs. Acionistas a participarem da AGO, que será realizada no dia 30/04/2025, às 9h, na sede social da empresa, situada na Fazenda Miriri, Zona Rural de Santa Rita/PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação das contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício social findo em 31/12/2024, tendo sido o balanço publicado no dia 20/03/2025 no Jornal A União na versão impressa e digital; b) Destinação do Lucro Líquido do exercício encerrado em 31/12/2024 e a distribuição dos dividendos aos acionistas; c) Aumento do Pro Labore da Diretoria. Santa Rita, 14 de Abril 2025. Gilvan Celso Cavalcanti de Moraes Sobrinho –Diretor Presidente.

PARA 2026

Governo propõe mínimo de R\$ 1.630

Reajuste de 7,37% segue a projeção de 4,76% para o INPC, somado ao teto de crescimento de 2,5% acima da inflação

Wellton Máximo
Agência Brasil

O salário mínimo em 2026 deverá ser de R\$ 1.630, com aumento nominal de 7,37%. O reajuste consta do Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, enviado ao Congresso Nacional, ontem.

Atualmente, o salário mínimo está em R\$ 1.518. O reajuste segue a projeção de 4,76% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), referente aos 12 meses encerrados em novembro, mais o teto de crescimento de 2,5% acima da inflação, determinado pelo novo arcabouço fiscal. A estimativa para o INPC também está incluída no PLDO.

O projeto ainda apresentou previsões de R\$ 1.724 para o salário mínimo, em 2027; R\$ 1.823 para 2028; e R\$ 1.925 para 2029. As projeções são preliminares e serão revistas nos PLDOs dos próximos anos.

Em 2023, o salário mínimo voltou a ser corrigido com base no INPC do ano anterior mais o crescimento do PIB — soma das riquezas produzidas pelo país — de dois anos antes. Essa fórmula vigorou de 2006 a 2019. Pela regra, o



Foto: Marcelo Casal/Agência Brasil

PLDO projeta salário mínimo de R\$ 1.724 em 2027; R\$ 1.823, em 2028; e R\$ 1.925, em 2029

salário mínimo aumentaria 3,4% acima do INPC.

O pacote de corte de gastos, implementado no ano passado, entretanto, limitou esse crescimento. Isso porque o salário mínimo passou a se enquadrar nos limites do arcabouço fiscal, que prevê um crescimento real (acima da inflação) dos gastos entre 0,6% e 2,5%. Assim, foi criada uma trava que reduziu o crescimento real de 3,4% para 2,5%.

Segundo o Ministério do

Planejamento e Orçamento, cada aumento de R\$ 1 no salário mínimo tem impacto de cerca de R\$ 400 milhões no Orçamento. Isso ocorre porque benefícios como aposentadorias da Previdência Social, abono salarial, seguro-desemprego, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e diversos outros gastos estão atrelados ao valor do mínimo. No caso da Previdência Social, a estimativa é de um aumento de R\$ 115,3 bilhões nas despesas

e um ganho de R\$ 71,2 bilhões na arrecadação.

■ Valor consta no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias enviado ao Congresso Nacional

HABITAÇÃO

Conselho do FGTS aprova Faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou a criação da Faixa 4 do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), que ampliará o acesso ao programa para a classe média. Lançada há duas semanas, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a nova categoria abrangerá famílias com renda mensal de R\$ 8 mil a R\$ 12 mil.

O conselho também aprovou o reajuste nos limites de

renda das demais faixas, que ficaram assim definidos:

- Faixa 1: renda familiar de até R\$ 2.850,00, com subsídio de até 95% do valor do imóvel;
- Faixa 2: renda familiar de R\$ 2.850,01 a R\$ 4,7 mil, com subsídio de até R\$ 55 mil e juros reduzidos;
- Faixa 3: renda familiar de R\$ 4.700,01 a R\$ 8,6 mil, sem subsídios, mas com condições de financiamento facilitadas;
- Faixa 4: renda familiar de R\$ 8 mil a R\$ 12 mil, com juros de 10,5% ao ano, 420 parcelas e limite de finan-

ciamento de até R\$ 500 mil, para imóveis novos e usados.

A taxa de 10,5% ao ano para a Faixa 4 é inferior à média dos financiamentos de mercado, que é de 11,5% ao ano.

Até agora, o Minha Casa, Minha Vida atendia apenas a famílias com renda de até R\$ 8 mil. A Faixa 4 contará com R\$ 30 bilhões em recursos provenientes do FGTS, da caderneta de poupança, das Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Fundo Social do Pré-Sal.

Com a criação da nova fai-

xa, o Ministério das Cidades pretende financiar cerca de 120 mil novos imóveis pelo programa. Na semana passada, o ministro Jader Filho afirmou que a medida ajudará o governo a atingir a meta de 3 milhões de unidades habitacionais contratadas até 2026.

FGTS

No caso do FGTS, o dinheiro aplicado no Minha Casa, Minha Vida vem dos lucros anuais do fundo, obtidos por meio de aplicações no mercado financeiro e do

retorno de financiamentos. Como os recursos vêm dos lucros, pessoas sem conta ativa no FGTS poderão adquirir imóveis pela Faixa 4, mas pagarão juros maiores do que os cotistas.

Devido à origem dos recursos, a Faixa 4 somente poderá financiar a compra do primeiro imóvel, conforme regra do fundo. O mutuário poderá financiar até 80% do valor do imóvel e deverá complementar a diferença.

Faixas de valores

O Conselho Curador do

FGTS também aprovou o reajuste do teto para a compra de imóveis em municípios com até 100 mil habitantes. Os novos limites nessas localidades variam de R\$ 210 mil a R\$ 230 mil, representando um aumento de 11% a 16% em relação aos valores anteriores.

Famílias com renda de até R\$ 4,7 mil, atualmente enquadradas nas Faixas 1 e 2, poderão financiar imóveis com o teto da Faixa 3, de R\$ 350 mil. Nesses casos, no entanto, o crédito seguirá as condições da Faixa 3, com juros de 7,66% a 8,16% ao ano e sem subsídios.

PÓS-OPERATÓRIO

Bolsonaro segue na UTI e sem previsão de alta

Agência Estado

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília, em “estabilidade clínica e sem dor”, após a cirurgia realizada no domingo (13) para tratar complicações abdominais. Para mostrar a evolução da recuperação, Bolsonaro publicou um vídeo nas redes sociais na manhã de ontem, caminhando, com a ajuda de equipamentos, ao lado da equipe médica.

O ex-presidente afirmou ontem, em uma publicação no X (antigo Twitter), estar concentrado na recuperação da cirurgia intestinal. Bolsonaro avaliou que a intervenção médica realizada no Hospital DF Star

foi o “procedimento mais invasivo” a que já foi submetido desde a facada sofrida em 2018. A publicação registra que as 48 horas seguintes à cirurgia são as mais importantes do pós-operatório.

“O Hospital DF Star informa que o ex-presidente Jair Bolsonaro permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em acompanhamento pós-operatório. Mantém estabilidade clínica, sem dor, sangramentos ou outras intercorrências. Tem previsão de fisioterapia motora (com deambulação) e respiratória. Persiste a recomendação de não receber visitas, e não há previsão de alta da UTI”, diz o novo boletim médico.

Em coletiva realizada na última segunda-feira (14), a equi-

pe médica do Hospital DF Star informou que a recuperação do ex-presidente será longa e que não há previsão de alta. Os profissionais de saúde descreveram o procedimento como “complexo” e “trabalhoso”,

embora esperado, e avaliaram o resultado como “excelente”.

“Vai ser um pós-operatório muito prolongado. Não há previsão de alta nesta semana”, afirmou o cardiologista Leandro Echenique.



Foto: Reprodução/Instagram

Ex-presidente divulgou vídeo caminhando no hospital

“ABSURDO”

Gleisi critica adesão da base ao PL sobre anistia

Raísa Toledo
Agência Estado

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann (PT), afirmou, ontem, que o apoio de parlamentares de partidos da base do governo ao projeto de lei que anistia presos pelos ataques de 8 de Janeiro é “absurdo” e uma “profunda contradição”.

“É um absurdo apoiar urgência para esse projeto sendo da base do governo. Trata-se de uma grave afronta ao Judiciário e à própria democracia. Urgência é preciso para projetos que beneficiam o povo brasileiro, não para proporcionar gol-

pe continuado”, declarou a ministra ao gl.

Gleisi reforçou que o governo não está em uma “operação de retaliação”, mas quer demonstrar “a gravidade política, jurídica e institucional que significa apoiar este projeto”.

Mais da metade (56%) das assinaturas que viabilizaram o pedido de urgência veio de membros do União Brasil, Progressistas, Republicanos, PSD e MDB — partidos que têm integrantes chefiando ministérios no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Foram 146 das 262 assinaturas recolhidas e consideradas válidas.

NO SUDÃO

Fome atinge metade da população

Dois anos de guerra civil aprofundam os colapsos econômico e humanitário no país africano, avalia a ONU

ONU News

Um conflito brutal no Sudão, iniciado em 15 de abril de 2023, completou dois anos ontem, deixando metade da população — cerca de 50 milhões de pessoas — em situação de insegurança alimentar aguda. Desde que as tropas do Exército sudanês e os paramilitares das Forças de Apoio Rápido (RSF, na sigla em inglês) entraram em confronto, a terceira maior nação africana viu intensificar-se ainda mais a já grave crise humanitária.

A guerra mergulhou o país em uma crise econômica profunda e aumentou drasticamente os índices de pobreza. O Plano Regional de Resposta para Refugiados 2025 deve priorizar a entrega de proteção e assistência, incluindo abrigos de emergência, transferências de populações em áreas de fronteira para locais seguros, além de apoio médico, serviços bási-

cos e educação.

Sem financiamento, 66% das crianças refugiadas não terão acesso à escola, e até 4,8 milhões de pessoas poderão sofrer de insegurança alimentar grave. Os parceiros humanitários precisam de US\$ 1,8 bilhão para apoiar os sudaneses que estão refugiados em países vizinhos.

Um grupo de relatores da ONU afirma que a crise de fome extrema enfrentada pelo Sudão é a pior do mundo atualmente. Com pequenos produtores forçados a fugir da violência, o sistema agrícola entrou em colapso. O preço do trigo e do sorgo está 100% mais alto do que no ano passado.

Ontem, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) alertou para o alto preço que as crianças estão pagando pela guerra. O número de menores que precisavam de ajuda humanitária dobrou, alcançando 15 milhões — em 2023, eram 7,8 milhões.



Atualmente, a insegurança alimentar enfrentada pela população é considerada a pior do mundo

No ano passado, o Unicef ofereceu apoio psicossocial, aconselhamento, serviços de proteção e aulas para 2,7 milhões de crianças e cuidadores no Sudão, além de alcançar 9,8 milhões de menores com água potável e outros serviços essenciais.

A diretora-executiva do Fundo afirmou que o Sudão tornou-se a maior crise humanitária do mundo, embora ain-

da não tenha recebido a atenção internacional que merece.

Deslocados

Pelo menos 3,8 milhões de pessoas fugiram de suas casas para nações vizinhas, tentando escapar da violência. A demanda por alimentos, água e cuidados médicos nesses países cresce rapidamente. O Chade e o Egito recebem o maior número de refugia-

dos — são 600 mil sudaneses no Egito e mais de 700 mil no Chade. Etiópia e Sudão do Sul também estão acolhendo os deslocados.

Outros milhões tornaram-se deslocados internos dentro do próprio Sudão. Um dos maiores acampamentos, localizado na região de Darfur do Norte, tem sido alvo de ataques, com vários mortos e feridos.

Fuga

Pelo menos 3,8 milhões de pessoas deixaram suas casas rumo a nações vizinhas; outras milhares foram para acampamentos de refugiados dentro do próprio território

Segundo a Agência da ONU para Refugiados (Acnur), milhares de pessoas continuam fugindo todos os dias. O chefe da Acnur, Filippo Grandi, afirmou que um terço da população sudanesa está deslocada. A previsão é de que, até o fim deste ano, mais um milhão de pessoas tornem-se refugiadas, caso nada mude.

ESTADOS UNIDOS

Casa Branca cobra retratação de Harvard

Agência Estado

Poucas horas após a administração trumpista anunciar o congelamento de mais de US\$ 2,2 bilhões em subvenções e US\$ 60 milhões em contratos da Universidade Harvard, a secretária de Comunicação da Casa Branca, Karoline Leavitt, justificou que a medida foi tomada por um suposto desrespeito da universidade às leis federais e por práticas consideradas antissemitas. “Trump quer que a universidade siga as leis e peça desculpas”, acrescentou.

O congelamento foi comunicado na segunda-feira (14), logo após a instituição declarar que não acataria as exigências da gestão de Donald Trump para limitar o ativismo no *campus*.

A suspensão dos recursos é uma tentativa da Casa Branca de obrigar a universidade a aderir à agenda política de Trump.

Em uma carta dirigida à Harvard, na sexta-feira (11), o governo pediu que a instituição promovesse amplas mudanças na gestão e nas políticas de admissão, além da realização de audi-

torias nos programas de diversidade.

Na segunda-feira, o presidente de Harvard, Alan Garber, disse que não cederia às exigências do governo. “A universidade não renunciará à sua independência nem a seus direitos constitucionais”, afirmou Garber, em uma carta di-

rigida à comunidade acadêmica. “Nenhum governo — independentemente do partido que estiver no poder — deve ditar o que as universidades privadas podem ensinar, quem podem admitir e contratar, e em que áreas de estudo e investigação podem trabalhar”, declarou.

Universidade recusa-se a restringir ativismo dos estudantes; Governo alega violação de lei federal

Mais de 75 países negociam tarifas; acordos serão anunciados em breve

Agência Estado

A secretária de Comunicação da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou que mais de 75 países procuraram os Estados Unidos para negociar tarifas e acredita que acordos poderão ser anunciados “muito em breve”. A informação foi divulgada ontem, durante uma coletiva de imprensa.

Em relação às negociações com a China, a representante disse que o presidente norte-americano, Donald Trump, está aber-

to a conversas, mas que “a bola está do lado chinês” e que a potência asiática deve buscar a negociação — não o contrário.

Na ocasião, Leavitt mencionou que Trump mantém seu posicionamento em relação ao Canadá e que o republicano continua defendendo a integração do país como o 51º Estado norte-americano.

Sobre a Rússia, ela afirmou que o presidente acredita que “há incentivos” para o país encerrar a guerra contra a Ucrânia, como uma parceria econô-

mica com os EUA. No entanto, destacou que é preciso um cessar-fogo antes, assim como ressaltou que Trump está aberto ao diálogo com o Irã, apesar da manutenção da campanha de pressão máxima contra o país.

“Trump não tomou nenhuma decisão sobre aumentar a taxa de imposto corporativo e está comprometido com a proteção da seguridade social”, reiterou, ao mencionar o desejo do presidente de produzir “tudo o que precisar” no próprio país.

ALIADOS

Zelensky apela à Otan por reforço na defesa aérea

Pedro Lima
Agência Estado

O líder ucraniano recebeu, ontem, o secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Mark Rutte, em um encontro que destacou a necessidade urgente de reforçar a defesa antiaérea da Ucrânia e garantir apoio contínuo dos aliados.

“Todos veem, claramente, o quanto o país precisa urgentemente de sistemas de defesa aérea e de mísseis correspondentes”, constatou Zelensky, em comunicado. O líder ucraniano enfatizou que os sistemas Patriot são fundamentais para proteger o país dos ataques russos.

“Trata-se de uma decisão puramente política: os sistemas existem no mundo, os mísseis para os Patriots também, e tudo depende exclusivamente das decisões dos líderes políticos para que tenhamos proteção suficiente contra os mísseis balísticos russos”, argumentou. Zelensky ressaltou que a Ucrânia não apenas

pede, mas está pronta para comprar o armamento.

Além da defesa aérea, Zelensky citou avanços na formação de uma coalizão de segurança, com Reino Unido, França e outros países da Otan trabalhando para estabelecer um contingente militar no país. “É essencial que sejamos rápidos e eficazes nesse processo”, declarou.

Agradecendo o apoio de Rutte desde o início da invasão russa, Zelensky destacou que a estabilidade no auxílio internacional é crucial para pressionar Moscou. “Eles precisam ver que a Ucrânia não será deixada sozinha na guerra”, disse. O presidente também elogiou os líderes que reconhecem que “só com firmeza será possível alcançar uma paz duradoura”.

Ainda ontem, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou que as negociações sobre um possível acordo de minerais com os Estados Unidos foram “positivas” e continuarão, segundo a agência Baha.

APESAR DA DESCONFIANÇA

Novas tratativas sobre o programa nuclear do Irã avançam

Pedro Lima
Agência Estado

O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, reconheceu avanços iniciais nas negociações com os Estados Unidos, em Omã, como um “movimento bem executado”, mas reforçou a desconfiança em relação a Washington. O líder evitou extremos,

afirmando: “Não somos excessivamente otimistas nem excessivamente pessimistas sobre as negociações de Omã”.

Em meio à pressão americana para restringir o poderio bélico do país, Khamenei adotou um tom de prudência, mas reafirmou a confiança na capacidade do Irã de superar desafios e disse es-

tar “otimista” quanto às próprias capacidades soberanas.

“As conversas em Omã são um dos muitos deveres do Ministério das Relações Exteriores. Não devemos fazer todas as questões do país dependerem dessas negociações”, afirmou. O presidente EUA, Donald Trump, já deixou claro que o Irã “não pode ter armas nucleares” e

impôs essa condição para as discussões, que tiveram uma rodada no último sábado (12) e devem continuar no próximo dia 19.

Khamenei também frisou que as “linhas vermelhas” do Irã estão definidas, tanto para os americanos quanto para seu próprio governo. Enquanto os EUA pressionam por limites ao enrique-

cimento de urânio, o Irã insiste em seu direito a um programa nuclear pacífico.

Além do tema atômico, o líder iraniano abordou as sanções americanas, defendendo maior autonomia econômica. “Uma das melhores maneiras de frustrar o efeito das sanções é remover os obstáculos que impedem o investimento domés-

tico”, disse. Ele expressou confiança na resiliência do país: “Se usarmos efetivamente nossas capacidades, podemos tornar o Irã invulnerável. Então, mesmo sob sanções, o país sairá de qualquer dificuldade”. Khamenei reforçou a estratégia de diversificar parcerias, citando China, Rússia e Índia como aliados-chave.

Selic Fixado em 19 de março de 2025 14,25%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,67% R\$ 5,891	Euro € Comercial +0,09% R\$ 6,647	Libra £ Esterlina +1,21% R\$ 7,795	Inflação IPCA do IBGE (em %) Março/2025 0,56 Fevereiro/2025 1,31 Janeiro/2025 0,16 Dezembro/2024 0,52 Novembro/2024 0,39	Ibovespa -0,19% 129.203 pts
--	---	--	--	---	---	--

Oportunidades

Ovos de páscoa artesanais e inclusivos geram renda extra

Período pascal aquece o mercado informal de doces e chocolates na PB

Samantha Pimentel
samanthauuniao@gmail.com

A Páscoa aquece a venda de doces, sobretudo os chocolates, que são tradicionais neste período. Esse aumento nas vendas é sentido não só pelos grandes mercados, mas também por quem produz de forma artesanal e aproveita essa época do ano para garantir uma renda extra. Há, ainda, os empreendedores que buscam atender a demanda dos consumidores que possuem alguma intolerância alimentar ou que seguem um estilo de vida vegano, por exemplo. Nesse sentido, no município de João Pessoa, quem trabalha com foco na produção de produtos de páscoa inclusivos conta que o mercado vem crescendo a cada ano. E para quem procura, é possível encontrar opções de doces e chocolates sem glúten, sem leite e com zero açúcar, com preços que variam de R\$ 6,50 a R\$ 170.

A Lola Paleo, Padaria e Doceria Saudável fica localizada em Manaíra e existe desde 2016. A chef funcional do espaço, Fernanda Figueiredo, conta que sempre teve uma grande procura por bolos e tortas temáticas nesse período, o que levou o estabelecimento a voltar sua produção para os ovos e outras opções de chocolates para a Páscoa. Segundo ela, nessa época, o movimento no local aumenta em torno de 50%, em comparação a outros meses do ano. “É como se fosse um outro Natal”, diz ela.

Para esse ano, Fernanda explica que as opções são várias. “Temos ovos grandes, trios de ovos, os médios, que são os trufados e fazem o maior sucesso. Entre os que têm muitos sabores, o de pistache é o campeão. E tem os sabores mais tradicionais, como doce de leite e ninho com nutella”, afirma ela, esclarecendo que toda a produção da Lola Paleo é sem glúten, e que eles oferecem também opções sem lactose e veganas. “As veganas a gente faz com creme de leite de castanha de caju, e o leite de castanha de caju em



A nutricionista Aline Albuquerque diz que surgiu grande demanda por parte de pessoas alérgicas, intolerantes e veganas

pó. Juntamos também com o leite de coco em pó”, explica ela. Sobre o mercado voltado a essa culinária inclusiva, Fernanda vê no setor grande potencial, mas que requer muita responsabilidade, sobretudo ao tratar de intolerâncias alimentares. “É muito bom, estou nesse mercado há 10 anos. Mas, acima de tudo, a pessoa tem que ser honesta, porque não é fácil. Você, muitas vezes, precisa trabalhar com vários tipos de farinha, para poder conseguir chegar perto do efeito da farinha de trigo. Eu sou celíaca — pessoa que tem intolerância permanente ao glúten —, já desmaiei, já passei mal por comer trigo. A gente tem muita seriedade aqui, e para você se manter no mercado é essencial a honestidade acima de tudo”, destaca, enfatizando o compromisso de oferecer opções seguras e acessíveis.

Saúde

A nutricionista Aline Albuquerque, proprietária da Meraki e SantoMix, que atua há nove anos com comida inclusiva, também destaca que o mercado vem crescendo. “Desde do primeiro ano a gente fez ovos de chocolate, paramos por um tempo, mas retomamos, pois surgiu uma grande demanda: pessoas com alergias, intolerâncias, veganas, ou que não podem consumir açúcar”, afir-

ma ela. “Muitas mães também querem oferecer um produto mais saudável para os filhos, e tem pessoas que buscam, nessa época de Páscoa, não consumir aqueles chocolates muito industrializados, cheios de açúcar, gordura hidrogenada... tem também o pessoal que é diabético. No geral, a gente sente que a cada ano esse público aumenta”, relata.

Para esse ano, Aline conta que as opções de ovos são variadas: de colher, com casca trufada, casca simples, além de opções de trufas, chocolates em forma de coelho e barras de chocolate.

Sobre os valores, ela diz que as opções vão desde barrinhas de chocolate simples, até os ovos maiores e recheados, buscando atender a todos os públicos. “A gente todos os anos tenta colocar uma faixa de valores que possa ser acessível, porque a gente sabe que a alergia e a intolerância alimentar ela não escolhe classe social”, comenta. Aline ainda diz que, em comparação com outros períodos do ano, o faturamento durante a Páscoa aumenta em torno de 30%. “Hoje em dia é um dos nossos melhores meses de faturamento”, comenta.

Uma das clientes da Meraki e SantoMix, a farmacêutica Hérica Valéria, conta que há cerca de nove meses descobriu que

era celíaca e por isso precisou fazer mudanças na alimentação. Após procurar em alguns estabelecimentos que comercializam esses produtos, e ter problemas com contaminação cruzada, ela encontrou os produtos produzidos por Aline. “Passei três meses consumindo os produtos, depois repeti os exames e não tinha nenhuma inflamação. E consumindo uma comida gostosa, porque é tudo muito saboroso”, destaca. Hérica ainda fala que as opções são bastante acessíveis, e que para a Páscoa pretende encomendar ovos e chocolates. “O preço é muito justo, a diferença é pequena comparada com os outros produtos [com glúten], e para mim o ganho é muito grande, porque é uma questão de saúde”, afirma.

Faturamento

Mesmo fora da produção voltada à Páscoa inclusiva, muita gente também aproveita o período para produzir ovos de chocolate e garantir uma renda extra, oferecendo também preços mais populares para quem não quer ou não tem condições financeiras de comprar de grandes marcas. Esse é o caso de Socorro Coelho Gomes, que reside em Campina Grande, e começou a produção há cerca de 15 anos, para ajudar na renda familiar. Hoje ela faz as vendas por meio das redes sociais no “Império do Brigadeiro”, e conta que tem uma preparação especial para esse período.

“Quando chega a Páscoa eu me programo, eu organizo tudo direitinho. Os preços são sempre mais acessíveis, então a clientela gosta”, diz. Além dos ovos de páscoa, durante o ano ela também vende trufas e tortas por encomenda, mas destaca que neste período, com a produção dos ovos, as vendas aumentam bastante e ela consegue acumular cerca de R\$ 2.500 de renda extra.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

O presente como promessa de futuro

Quando tratamos do manejo mais intrínseco do que seria um trabalho com (ou por) influenciadores digitais, o pagamento é condição *sine qua non* para caracterizar esta relação profissional.

De toda forma, fugindo de um padrão midiático que atomiza a publicidade no “lugar do anúncio”, aqui, a mídia paga não aconteceria num intervalo comercial, página específica ou janela *pop-up* que “brota” na tela, mas sim, indistintamente, nos mesmos *bits* editoriais em que o influenciador posta seu conteúdo.

Mesmo surgido a partir do compartilhamento de um planejamento conjunto com a empresa, o conteúdo derivado da parceria deve constituir-se, no fim, pelos próprios produtores de conteúdo enquanto agentes criativos, afinal, é na manutenção desse agenciamento que se encontra o valor da ação.

Portanto, mesmo hoje, quando influenciadores já são regularmente percebidos como instância profissional de mídia paga, ainda há uma abertura à mídia ganha.

Seu ato rotineiro de conexão com a audiência/comunidade, afinado lá no conteúdo gerado pelo usuário criou uma autenticidade que autoriza a permanência das menções voluntárias, permitindo que a influência digital volte a ocupar, vez ou outra, a posição do pleno agenciamento.

Assim, mesmo nesse *status* institucionalizado, o paradigma do gratuito ainda perdura, a exemplo da continuidade da prática dos “recebidos”, ou *gifting*, em inglês, cuja intenção “é, justamente, presentear o influenciador com algum produto e, como retribuição à gentileza, receber um *post* e/ou *review* do produto em troca”, como detalha a agência Squid.

Apesar de a instância ter se distanciado do viés ganho — euforia da empresa, reitere-se — pela necessidade de viabilização econômica, o mercado da influência ainda opera com os “recebidos”, principalmente quando o escopo do influenciador diminui rumo àqueles que ainda não possuem a visibilidade que torna o pagamento em dinheiro uma condição para a ação.

Nesse caso, a própria tipologia de influenciador, quanto ao tamanho da sua rede, pode ser critério para manter a instância nesse trânsito de modos de interação com as empresas.

Há de se pontuar, porém, um certo distanciamento entre esse tipo de “menção à marca” a partir do presente — que aqui estendemos também aos convites para experiências e/ou eventos de marca — com aquela plenamente voluntária. Esse são moedas de compensação e, desse modo, teriam a nítida articulação planejada para se obter uma espontaneidade que não mais se configuraria em sua completa expressão.

Será que um influenciador de pouca popularidade, necessitado de meios de financiamento, deixaria de acenar positivamente em retribuição à “gentileza”?

Há, aqui, uma inevitável amenização do agenciamento do influenciador, imposto por essa estratégia — e é assim que devemos chamá-la — a qual se operacionaliza quando o produtor de conteúdo aceita deixar-se motivar pelo presente.

As razões dessa motivação não estariam atreladas apenas à remuneração, portanto, mas, também, a contratos futuros e, consequentemente, a posteriores conduções mais evidentes. Afinal, num espaço comercial em que todos querem lucrar com seus números de seguidores, *views* e engajamento, o presente pode ser o começo de uma promessa de futuro! Se virá? Só os publis dirão...



Páscoa terá opções de ovos de colher, bolos e trufas, além de chocolates em forma de coelho

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Estados podem renegociar dívidas

Programa oferece descontos em juros e parcelamento do pagamento do saldo devedor em até 30 anos

Wellton Máximo
Agência Brasil

Desde ontem, os estados e o Distrito Federal podem aderir ao Programa de Plano Pagamento da Dívida dos Estados (Propag), que prevê descontos em juros e financiamento do saldo das dívidas estaduais em até 30 anos. Em troca, os estados que aderirem vão aportar recursos para o Fundo de Equalização Federativa (FEF), que distribuirá dinheiro mesmo aos que não tiverem débitos com a União, para investimento em Educação, segurança pública, saneamento, habitação, transportes e outras áreas.

Administrado pelo Banco do Brasil, o FEF terá 20% dos recursos partilhados conforme o inverso da dívida estadual (quem deve menos recebe mais), com os 80% restantes distribuídos conforme os critérios do Fundo de Participação dos Estados (FPE), usado para repartir os recursos do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados. Segundo Ceron, ainda não há estimativas de quanto o FEF arrecadará porque o montante dependerá de quantas

Unidades da Federação aderirem ao Propag. A ideia é que os estados pouco endividados e bons pagadores sejam recompensados com mais investimentos em Educação, segurança e infraestrutura.

O Propag também permite que os estados amortizem até 20% do saldo devedor oferecendo ativos à União, como empresas estatais locais, *royalties* de petróleo, imóveis, créditos a receber e dívida ativa estadual ou distrital, entre outras. Em troca, os estados terão menos contrapartidas em investimentos diretos e poderão reduzir os aportes ao FEF.

Sancionado no início do ano, o Propag foi regulamentado ontem. Na ocasião, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou pontos que trariam impacto sobre o resultado primário (resultado das contas do governo sem os juros da dívida pública).

Investimentos

Em entrevista coletiva na segunda-feira (14), o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que o Propag permitirá aos estados ampliar o investimento em cerca de R\$ 20 bilhões por ano (em valores

atuais). Assim como no caso da União, esses investimentos não devem impactar o resultado primário dos estados.

Pelas regras do programa, explicou Ceron, em troca do valor que os estados poderão investir a mais, serão reduzidos os limites de crédito que os governos estaduais poderão pegar emprestados no sistema financeiro. Dessa forma, o impacto final do programa sobre os cofres estaduais será neutralizado.

Todos os anos, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estipula o limite de crédito que os estados e os municípios podem pegar emprestado. A redução dos limites de crédito precisa ser aprovada pelo conselho.

Contas da União

A União, informou Ceron, deixará de receber de R\$ 20 bilhões a R\$ 25 bilhões por ano (em valores atuais) em juros da dívida dos estados. O secretário, no entanto, esclareceu que o impacto sobre os cofres federais não afetará o resultado primário, resultado das contas do governo sem os juros da dívida pública e usado para apurar o cumprimento das metas fiscais.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

No melhor cenário, a União arrecadará até R\$ 5,5 bilhões no período de 2025 a 2029

Segundo Ceron, o dinheiro que o Governo Federal não receber afetará operações financeiras que impactam a dívida pública líquida (diferença entre o que a União deve e tem a receber), sem ser contabilizado no resultado primário da União.

Apenas em alguns casos, em que estados oferecerem à União a participação em ações de estatais locais para amortizar a dívida, haverá um impacto residual sobre o resultado primário. Isso porque o Governo Federal herdará lucros e prejuízos dessas empresas, aumentando ou reduzindo o déficit.

Em janeiro, o Tesouro tinha informado que o Propag aumentaria a dívida pública federal em até R\$ 105,9 bilhões de 2025 a 2029 no pior cenário, no qual os estados não ofereceriam ativos à União e não amortizariam os débitos. No melhor cenário, a União arrecadará até R\$ 5,5 bilhões no mesmo período, caso os estados transfiram R\$ 160 bilhões em ativos à União e amortizem a dívida nos primeiros cinco anos.

Opções

O Propag também permite que os estados amortizem até 20% das dívidas oferecendo ativos à União, como royalties, imóveis e créditos a receber

NASCIDOS EM MARÇO E ABRIL

Caixa libera abono salarial do PIS e do PASEP

Agência Gov

Cerca de 3,8 milhões de trabalhadores com carteira assinada nascidos em março e abril, e que ganham até dois salários mínimos podem sacar, desde ontem, o valor do abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) em 2025 (ano-base 2023). A quantia está disponível no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital e no Portal Gov.Br.

Ao todo, a Caixa Econômica Federal liberará pouco mais de R\$ 4,5 bilhões neste mês. Os pagamentos começaram em 17 de fevereiro e vão até 15 de agosto.

Neste ano, R\$ 30,7 bilhões poderão ser sacados. Segundo o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), o abono salarial de 2025 será pago a 25,8 milhões de trabalhadores em todo o país. Desse total, cerca de 22 milhões que trabalham na iniciativa privada receberão o PIS e 3,8 milhões de servidores públicos, empregados de estatais e militares têm direito ao Pasep.

O PIS é pago pela Caixa Econômica Federal; e o Pasep, pelo Banco do Brasil. Como ocorre tradicionalmente, os pagamentos serão divididos em seis lotes, baseados no mês de nascimento. O saque iniciará nas datas de liberação dos lotes e acabará em 29 de dezembro de 2025. Após esse prazo, será necessário aguardar convocação especial do Ministério do Trabalho.

Quem tem direito

Tem direito ao benefício o trabalhador inscrito no PIS/Pasep há, pelo menos, cinco anos, e que tenha trabalhado formalmente por, no mínimo, 30 dias

no ano-base considerado para a apuração, com remuneração mensal média de até dois salários mínimos. Também é necessário que os dados tenham sido informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

O valor do abono é proporcional ao período em que o empregado trabalhou com carteira assinada em 2023. Cada mês trabalhado equivale a um benefício de R\$ 126,50, com períodos iguais ou superiores a 15 dias contados como mês cheio. Quem trabalhou 12 meses com carteira assinada receberá o salário mínimo cheio: R\$ 1.518.

Pagamento

Trabalhadores da iniciativa privada, com conta corrente ou poupança na Caixa, receberão o crédito automaticamente no banco, de acordo com o mês de seu nascimento.

Os demais beneficiários receberão os valores por meio da poupança social digital, que pode ser movimentada pelo aplicativo Caixa Tem. Caso não seja possível a abertura da conta digital, o saque poderá ser realizado com o Cartão do Cidadão e senha nos terminais de autoatendimento, unidades lotéricas, Caixa Aqui ou agências, também de acordo com o calendário de pagamento escalonado por mês de nascimento.

O pagamento do abono do Pasep ocorre via crédito em conta para quem é correntista ou tem poupança no Banco do Brasil. O trabalhador que não é correntista do BB pode efetuar a transferência via TED para conta de sua titularidade via terminais de autoatendimento e portal ou no guichê de caixa das agências, mediante apresentação de documento oficial de identidade.

R\$ 617 MILHÕES

Tesouro honra contas garantidas pela União

Agência Gov

Em março, a União pagou R\$ 617,35 milhões em dívidas garantidas dos entes subnacionais, sendo R\$ 271,61 milhões do estado do Rio Grande do Sul; R\$ 139,53 milhões do estado do Rio de Janeiro; R\$ 126,37 milhões do Estado de Minas Gerais; R\$ 72,77 milhões do estado de Goiás; R\$ 4,52 milhões do estado do Rio Grande do Norte; R\$ 2,47 milhões do município de Iguatu (CE); e R\$ 66,76 mil do município de Santanópolis (BA).

Os dados de garantias honradas e de recuperação de contragarantias estão no Relatório Mensal de Garantias Honradas pela União em operações de crédito e Recuperação de Contragarantias (RMGH) divulgado, ontem, pelo Tesouro Nacional.

No acumulado do ano, a União honrou R\$ 2,50 bilhões em dívidas garantidas de entes subnacionais. Os mutuários que tiveram os maiores valores honrados no ano foram os estados de Minas Gerais (R\$ 1,20 bilhão, ou 47,97% do total), do Rio de Janeiro (R\$ 539,26 milhões, ou 21,58% do total), do Rio Grande do Sul (R\$ 421,37 milhões, ou 16,86% do total) e de Goiás (R\$ 222,87 milhões, ou 8,92% do total). Todos esses entes participam do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), LC nº 159/2017, que prevê que a União honre as operações de crédito garantidas do estado incluídas no regime e não execute as contragarantias. Os valores não pagos pelos estados são refinanciados em até 360 meses.

No total, desde 2016, a União pagou R\$ 77,94 bilhões com o objetivo de honrar garantias em operações de crédito de estados e municípios e recuperou R\$ 5,78 bilhões desse montante pela execução das contragarantias. Em março, foram recuperados R\$ 7,59 milhões em garantias honradas pela União no mês.

O principal fator que explica o baixo volume de garantias recuperadas é que grande parte das garantias honradas — aproximadamente R\$ 68,72 bilhões — são com os estados que se encontram no RRF (Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul) e, por essa razão, têm o benefício de suspensão temporária da execução da contragarantia. Além disso, há R\$ 1,90 bilhão relativo aos estados que tiveram valores utilizados como compensação por perdas na arrecadação de ICMS, em razão da LC nº 194/2022 (Alagoas, Espírito Santo, Maranhão, Pernambuco e Piauí), e ainda R\$ 564,01 milhões que não podem ser recuperados pela União, em razão de decisões judiciais impeditivas.

Como garantidora de operações de crédito, a União, representada pelo Tesouro Nacional, é comunicada pelos credores de que o estado ou município não realizou a quitação de determinada parcela do contrato.

Diante dessa notificação, o Tesouro Nacional informa o mutuário da dívida para que se manifeste quanto aos atrasos nos pagamentos. Caso o ente não cumpra suas obrigações no prazo estipulado, a União paga os valores inadimplidos.

Agência Brasil

As vendas de veículos financiados no Brasil recuaram 2,3% no mês de março, na comparação com o

fevereiro deste ano, segundo informações divulgadas, ontem, pela B3, a bolsa de valores de São Paulo. Em relação ao mesmo mês de 2024, a queda foi de 3,6%.

Ao todo, foram fechadas vendas financiadas de 551 mil veículos neste ano, entre novos e usados. No segmento dos veículos leves, a redução foi de 4,4% na comparação com março do ano passado. Com relação a fevereiro, a diferença para menor foi de 3,8%.

Já no setor de veículos pesados, o mês de março foi 6,7% menor que o mesmo mês de 2024, e 1,1% inferior ao fevereiro passado.

Os financiamentos de motocicletas destoaram da situação dos automóveis ou caminhões. As vendas financiadas do setor cresceram 4,8% diante dos números de março de 2024. E foram 1,5% maiores em relação a fevereiro passado.

Motocicletas em alta

Os financiamentos de motocicletas destoaram da situação dos automóveis ou caminhões. As vendas financiadas do setor cresceram 4,8% diante dos números de março de 2024. E foram 1,5% maiores em relação a fevereiro passado.

“O resultado do primeiro trimestre mostra que o setor continua aquecido, dando continuidade ao movimento visto no segundo semestre de 2024. Vale ressaltar que a queda em março, na comparação com o mês anterior, é justificada pela sazonalidade do Carnaval, uma vez que a média de veículos financiados em março, por dia útil, é maior do que em fevereiro”, afirma o superintendente de produtos de financiamentos na B3, Daniel Takatohi.

Foto: Rovenna Rosa/Agência Brasil



Neste ano, foram financiados 551 mil veículos no país

MOBILIDADE HABITACIONAL

Compra Assistida atende 243 famílias

Assinatura de 13 novos contratos vai contemplar moradores da comunidade São José, com mais segurança

A Prefeitura de João Pessoa avança com o programa Compra Assistida — uma modalidade habitacional que vem retirando famílias em situação de risco para que possam viver em imóveis seguros, escolhidos por elas mesmas. Ontem, o prefeito Cícero Lucena assinou 13 novos contratos para contemplar moradores da comunidade São José, destacando que, agora, já são 243 famílias beneficiadas em diversos bairros da Capital.

O programa é executado por meio da Secretaria de Habitação Social (Semhab), que já garantiu 163 moradias, além de outras 80 entregues pelo programa João Pessoa Sustentável. “Essa é uma das nossas soluções habitacionais, entre a construção de novos conjuntos, a reforma do lar e, nesse caso, a aquisição de imóveis escolhidos pelas próprias famílias em situação de risco. Vamos seguir avançando para garantir moradia digna a quem precisa”, afirmou o prefeito durante a solenidade de assinatura dos contratos. Na ocasião, também foi iniciada a distribuição de 42 toneladas de peixe para famílias em situação de vulnerabilidade, na Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), no bairro

Essa é uma modalidade inovadora, referência na política habitacional que vem devolvendo dignidade a centenas de famílias

Socorro Gadelha

José Américo. A secretária de Habitação Social, Socorro Gadelha, adiantou que, apenas pela Semhab, serão contratadas 250 unidades no total. Ela destacou ainda que a Prefeitura isenta o ITBI e cobre os custos cartoriais. “Essa é uma modalidade inovadora, referência na política habitacional que vem devolvendo dignidade a centenas de famílias. Esses contratos assinados agora — 13 contratos de Compra Assistida — beneficiam famílias que mo-

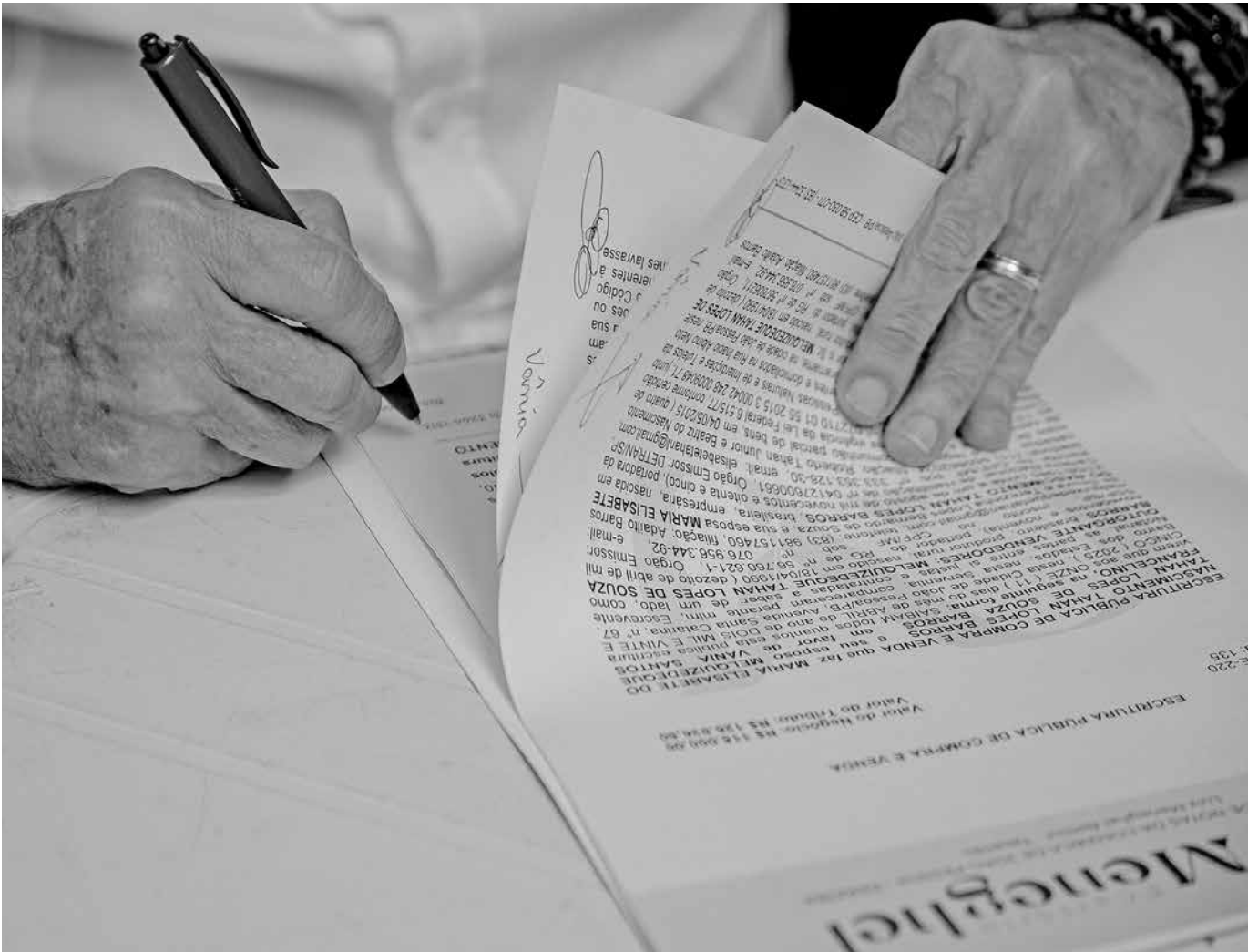


Foto: Divulgação/PMJP

O programa é executado por meio da Secretaria de Habitação Social (Semhab), que já garantiu 163 novas moradias

ravam em áreas de risco na comunidade São José, às margens do Rio Jaguaribe, e que agora têm a oportunidade de viver em um local seguro”, destacou

a secretária. Na modalidade Compra Assistida, têm prioridade as famílias que se encontram em aluguél emergencial, após terem

seus imóveis interditados pela Defesa Civil. Elas podem escolher uma nova residência em qualquer local da cidade, desde que esteja devidamente re-

gularizada, no valor de até R\$ 115 mil. A Prefeitura arca com o custo total do imóvel, bem como com as despesas cartoriais e o ITBI.

CIRURGIAS BARIÁTRICAS

Pacientes do HULW realizam sessões de práticas integrativas

João Pessoa (PB) — Pacientes do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (HULW-UFPB) que estão prestes a realizar cirurgia bariátrica estão tendo contato com outras formas de cuidado, como a aromaterapia e a terapia comunitária integrativa (TCI). Eles estão participando de oficinas ministradas pelo Centro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CPICS) da Rede de Atenção Especializada da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, acompanhados por assistentes sociais, psicólogas e profissionais de Educação Física do HULW, que é uma

unidade vinculada à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Serão, ao todo, quatro oficinas, duas delas já realizadas no último dia 10. As outras serão em 29 de maio. “A ideia é proporcionar aos pacientes o contato com as práticas integrativas, como a aromaterapia e a terapia comunitária integrativa. Nesse momento, as atividades são pontuais e adaptadas à estrutura do hospital, mas que poderão contribuir com o cuidado em saúde dos nossos pacientes”, explica a assistente social do HULW, Fernanda Tavares. A TCI baseia-se na criação de redes solidárias e de

vínculos afetivos por meio de partilhas de estratégias de superação e/ou enfrentamento diante de dores emocionais e existenciais, em que a escuta ativa e acolhedora e a fala são protagonistas. Já a aromaterapia é a prática terapêutica que aproveita os benefícios dos óleos essenciais para promover saúde e bem-estar mental e emocional. “Oficinas como essas ajudam a ampliar a visão de outras possibilidades de cuidado em saúde, com a oferta dos recursos terapêuticos das práticas integrativas, que despertam nas pessoas mecanismos internos para o autoconhecimento na perspectiva do au-

tocuidado para a melhoria da qualidade de vida”, comenta a gestora da Política de Práticas Integrativas do município de João Pessoa, Maria do Carmo de Amorim.

■ Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas

Sobre as PICS
As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos que buscam a promoção e a recuperação da saúde de forma natural, bem como a prevenção do adoecimento, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico, do autocuidado e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Elas foram institucionalizadas por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), de 2006.

Sobre a Ebserh
O Hospital Universitário

Lauro Wanderley (HULW-UFPB) faz parte da Rede Ebserh desde 2013. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Ebserh foi criada em 2011 e, atualmente, administra 45 hospitais universitários federais, apoiando e impulsionando suas atividades por meio de uma gestão de excelência. Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas: atendem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) ao mesmo tempo que apoiam a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas e inovação.

MATRÍCULAS GRATUITAS

Funesc começa a inscrever para curso de Teatro de Rua



Neste ano, a seleção dos candidatos será realizada mediante a análise do perfil e de vídeo-apresentação, com duração de até três minutos

O curso de Teatro da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) abriu inscrições, ontem, para o módulo avançado de Teatro de Rua. As matrículas são gratuitas e devem ser realizadas de forma on-line, mediante o preenchimento de formulário. Para esse módulo, são oferecidas 15 vagas e os pré-requisitos para a inscrição são: residir no estado da Paraíba; ter idade mínima de 18 anos na data de início das aulas; possuir conhecimento básico de Língua Portuguesa e experiência teatral comprovada de, no mínimo, três anos. As mensalidades para o curso de Teatro de Rua da Funesc custam R\$ 80. Os alunos que desejarem pleitear bolsas devem apresentar ins-

crição no CadÚnico e extrato do último benefício recebido. Neste ano, a seleção dos candidatos será realizada por meio da análise do perfil e de vídeo-apresentação, com duração de até três minutos, que deve ser incluído no formulário de inscrição. As aulas iniciam no dia 5 de maio e os encontros ocorrem sempre às segundas e quartas, das 19h às 21h30, além de todo primeiro sábado do mês, das 9h às 12h, na Sala Roberto Cartaxo. Em dezembro, ao final do módulo avançado, será realizada uma montagem de encerramento para que a turma possa vivenciar o que aprendeu durante o curso. As inscrições para o módulo de Teatro de Rua da Funesc encerram-se às 17h, do dia 25 de abril.

Sobre o curso
O Curso de Teatro da Funesc já soma mais de 30 anos de existência formando novas turmas anualmente. A oferta do Módulo focado no Teatro de Rua é um marco para a Paraíba e tem o propósito de estimular atores e atrizes a entrarem em contato com vivências e técnicas voltadas para o espaço democrático da rua.

■ As aulas iniciam no dia 5 de maio e os encontros ocorrem sempre às segundas e quartas, das 19h às 21h30

Fotos: Divulgação/Secom-PB

ENSINO SUPERIOR

MEC prorroga regulação do EAD

Adiamento segue até o dia 9 de maio; credenciamento e autorização de novos cursos continuam suspensos

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou, até 9 de maio, o prazo para criação do marco regulatório e de novos referenciais de qualidade para oferta de cursos da Educação Superior na modalidade a distância. A medida foi publicada no Diário Oficial da União de 9 de abril.

Com o adiamento, os processos de credenciamento e autorização de novos cursos de graduação do tipo ensino a distância (EAD) ficam suspensos até a definição das novas normas regulatórias.

Na última semana, no evento de divulgação dos dados do Censo Escolar 2024, o ministro da Educação, Camilo Santana, disse que o texto do decreto presidencial que vai regulamentar o Ensino Superior a distância no país está sendo aperfeiçoado em articulação com especialistas e entidades que atuam na Educação Superior.

“Estamos ouvindo os setores, os especialistas.



Foto: Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasil

Entre os pontos que serão definidos pelo marco regulatório, está a seleção de quais cursos precisarão ser 100% presenciais e quais poderão ser híbridos

Foram seis meses de discussão e avaliação para que a gente pudesse chegar a esse momento, fechando o processo para que ele [decreto] possa ser anunciado oficialmente pelo presidente”, afirmou.

Entre os pontos que se-

rão definidos pelo marco regulatório, está a definição de quais cursos precisarão ser 100% presenciais, quais poderão ser híbridos e quais poderão desenvolver as atividades em EAD.

“O MEC não é contra o ensino a distância. O que

nós queremos apenas é garantir a qualidade na oferta desses cursos e na formação desses profissionais”, garantiu o ministro da Educação, Camilo Santana.

Segunda prorrogação
Inicialmente, o novo

marco regulatório e os referenciais de qualidade para a oferta de cursos de educação a distância deveriam ter sido publicados até 31 de dezembro de 2024, conforme estabelecido na portaria do MEC nº 528, de 6 de junho de 2024.

Em janeiro deste ano, o ministro da Educação deu a previsão de que o decreto seria apresentado em fevereiro. Entretanto, foram necessários novos adiamentos. Em 10 de março, o MEC prorrogou o prazo para 10 de abril.

MEIO AMBIENTE

COP30 em Belém “não é uma festa, é uma luta”, diz a ministra Marina Silva

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, voltou a reforçar, ontem, a importância do enfrentamento do aquecimento do planeta, com planejamento, para substituir os combustíveis fósseis por fontes de energia renováveis e menos poluentes. Durante a participação no simpósio Conectando Clima e Natureza: Recomendações para Negociações Multilaterais, em Brasília, a ministra lembrou a seriedade do compromisso com o meio ambiente assumido há 32 anos na Cúpula da Terra, a ECO 92, no Rio de Janeiro.

“A gente vai ter que se planejar para uma transição justa para o fim do combustível fós-

sil, se não a gente vai ser mudado. E já estamos sendo mudados”, declarou.

De acordo com a ministra, esse planejamento precisa se traduzir na entrega das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês) pelos países signatários do Acordo de Paris, até a próxima Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), sediada pelo Brasil, em Belém (PA).

“Não é festa, é luta. Não é a Copa do Mundo, não é a Olimpíada, é uma COP, que a gente poderia dizer que vem em um momento em que estamos vivendo a pedagogia do luto e da dor por muitas coisas, inclusive pela ameaça ao multilateralismo, à solidariedade e à colaboração entre os povos”, enfatizou.

Com um planejamento, Marina diz que é possível promover essa transição evitando problemas como extremos climáticos que causam temporais, secas, incêndios e desempregos. “Eu gosto da ideia de a gente se planejar para mudar, porque daí a gente tem a chance de poder gradativamente fazer as coisas sem os efeitos indesejáveis da mudança”, reforçou.

Marina destacou ainda que as negociações climáticas precisam da sobriedade que carregue o peso de, no ano passado, o planeta ter atingido a temperatura de 1,5 °C acima do período pré-industrial. “O clima é parte da natureza, mas a gente fez algo tão terrível e agora a gente tem que conectar clima e natureza como se fosse algo separado”, afirmou.

FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Campanha usa linguagem *gamer* para alertar sobre cigarro eletrônico

Douglas Corrêa
Agência Brasil

Uma campanha que utiliza a linguagem *gamer* para alertar sobre os riscos do cigarro eletrônico está sendo lançada pela Fundação do Câncer. A iniciativa Vape Mata marca o mês de abril, quando é comemorado o Dia Mundial da Saúde (7). O objetivo é chamar a atenção dos jovens na faixa de 15 a 24 anos, que representam 70% dos usuários de cigarro eletrônico no país.

A campanha visa traçar um paralelo entre a frustração nos jogos e os impactos nocivos do cigarro eletrônico na vida real. O Movimento Vape Off, da Fundação do Câncer, informa a população sobre os malefícios desses dispositivos.

“Queríamos encontrar um caminho autêntico para falar com a geração Z, que é o público mais exposto ao uso de *vapes*. A linguagem dos *gamers* é apropriada para mostrar ao jovem como o cigarro eletrônico pode comprometer o desempenho no jogo e na vida”, disse, em nota, o diretor-executivo da Fundação do Câncer, Luiz Augusto Maltoni.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as empresas de tabaco gastam mais de US\$ 8 bilhões por ano em *marketing* e publicidade. O foco principal, segundo Maltoni, “é a população mais jovem, na qual se dá o início da dependência”, explicou. O cigarro eletrônico “tem mais de 80 substâncias nocivas à saúde, entre elas metais pe-

sados e substâncias cancerígenas”, afirmou.

Todo o conteúdo da campanha será amplificado nas redes sociais, no YouTube e nas plataformas de *streaming*, com o apoio de influenciadores digitais e criadores de conteúdo do universo *gamer*.

Combate ao tabagismo
O Instituto Nacional de Câncer (Inca) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) se uniram, desde setembro do ano passado, com a finalidade de fortalecer as políticas públicas de controle do tabagismo. O desafio atual é contrapor o *marketing* da indústria do tabaco, mostrando, com dados científicos, os danos provocados à saúde pelo cigarro eletrônico.

ADOLESCÊNCIA SEGURA

Polícia desarticula grupo que incita os jovens ao cybercrime

Vitor Abdala
Agência Brasil

Policiais civis do Rio de Janeiro cumpriram, ontem, uma operação voltada para

desarticular grupo criminoso que praticava crimes cibernéticos contra crianças e adolescentes. A operação Adolescência Segura foi realizada cumprindo mandados de pri-

ção temporária e de busca e apreensão, além de internação provisória contra adolescentes infratores.

São investigados crimes de ódio, de tentativa de homicídio, de instigação ao suicídio, de maus-tratos a animais, de apologia ao nazismo e de armazenamento e divulgação de pornografia infantil.

Os mandados foram cumpridos nos estados de São Paulo, Rio, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul, com apoio das polícias civis desses estados. Também participa da ação o Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab) da Secretaria

Nacional de Segurança. Até as 7h30 de ontem, dois homens foram presos e dois adolescentes, apreendidos.

As investigações começaram em fevereiro deste ano, depois da divulgação, ao vivo pela internet, de um ataque cometido por um adolescen-

te contra uma pessoa em situação de rua. Na agressão, o jovem lançou um coquetel molotov contra a vítima, que estava dormindo e que teve 70% de seu corpo queimado.

A partir disso e após monitoramento e cruzamento de dados, policiais da Delegacia da Criança e Adolescente Vítima (DCAV) descobriram que o crime bárbaro não se tratava de um fato isolado. Os administradores do servidor utilizado no crime compunham verdadeira organização criminosa altamente especializada em diversos crimes cibernéticos, tendo como principais alvos crianças e adolescentes.

“A atuação do grupo é tão significativa no cenário virtual que mereceu a atenção de duas agências independentes dos Estados Unidos, que emitiram relatórios sobre os fatos, contribuindo com o trabalho dos policiais civis envolvidos no caso”, diz a Polícia Civil.

Segundo a Polícia Civil, o grupo criminoso se espalhava por diferentes plataformas digitais, nas quais manipulavam psicologicamente crianças e adolescentes, aliciando-os. A investigação contou com o apoio de duas agências norte-americanas, que fizeram relatórios sobre a atuação da organização criminosa.



Foto: Tânia Régio/Arquivo/Agência Brasil

Investigação policial chegou a oito estados da Federação



SALTOS ORNAMENTAIS

Paraíba conquista 32 medalhas em Brasília

Grêmio Vila Olímpica Parahyba fica em terceiro lugar na Copinha e no Brasileiro Infantil

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Grêmio Vila Olímpica Parahyba conquistou 32 medalhas em 23 provas, levando o 3º lugar geral entre os clubes participantes, da Copinha Brasil e do Campeonato Brasileiro Infantil, encerrado no último fim de semana, em Brasília (DF). A equipe, comandada por Edmundo Vergara e Bruna Brunnet, teve 15 atletas premiados. As competições reuniram mais 130 crianças e adolescentes, de seis a 13 anos, de vários estados brasileiros.

A atleta Emília Vaz conquistou uma vaga no time do Brasil que vai disputar o Pan-Americano Júnior, na cidade de Medellín, na Colômbia, em maio. A jovem atingiu o índice estipulado para classificar no trampolim de 3 m. Na competição de Brasília, Emília ganhou quatro medalhas de ouro, sendo o principal destaque entre os paraibanos.

A delegação do time da Vila contou com o apoio do Governo do Estado para participar da Copinha Brasil e do Campeonato Brasileiro. Por meio da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer (Sejel), foram cedidas as

passagens aéreas dos atletas e comissão técnica. Os resultados alcançados foram inéditos, das 32 medalhas conquistadas, 18 foram de ouro, 10 de prata e quatro de bronze.

“Com relação aos resultados, a minha visão pós-competição é de que a gente treinou bastante e se preparou bem. Eu estou feliz com tudo o que aconteceu. As conquistas que nós tivemos foram importantíssimas, todos os nossos atletas se saíram bem e obtiveram conquistas muito difíceis”, destacou Edmundo.

“Depois de algumas dificuldades, nós conseguimos chegar na competição e pudemos realizar um bom evento. Inclusive, a quantidade de medalhas superou as nossas expectativas, apesar de eu estar bastante confiante de que a gente faria uma boa apresentação no torneio”, completou o treinador.

Copinha Brasil

As disputas das competições aconteceram no Centro de Treinamento do Colégio Mackenzie, um dos pólos da modalidade no Distrito Federal. Hugo Parisi, presidente da Confederação Brasileira de Saltos Ornamentais (Saltos Brasil), destacou a importância dos torneios para a formação dos jovens atletas.

“Essas competições abrem a temporada para a maioria dos atletas e são fundamentais para a classificação às competições internacionais deste ano, incluindo o Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos, que será realizado entre julho e agosto, em Singapura”, explicou Parisi.

Segundo ele, a Copinha e o Brasileiro têm como principal objetivo oferecer às crianças o primeiro contato com o ambiente competitivo, de forma inclusiva e adaptada. “É o primeiro passo em um sistema de competição para os jovens atletas. As regras são ajustadas para que todos possam participar, desde aqueles que começaram há pouco tempo até aqueles que já têm experiência”, disse o gestor.

Troféu Brasil

Os principais saltadores do país entram em ação no Centro Olímpico da Universidade de Brasília (UnB), entre os dias 15 e 19 de abril, para o primeiro campeonato nacional adulto de 2025: o Troféu Brasil de Saltos Ornamentais. A competição serve como seletiva para quatro eventos internacionais da temporada, incluindo o Mundial de Esportes Aquáticos de Singapura, de 11 de julho a 3 de agosto. O técnico Edmundo Vergara acom-

panhará o jovem João Pedro, do Grêmio Vila Olímpica, na competição.

Cara conhecida nacionalmente, Ingrid Oliveira está confirmada e disputa sua primeira competição oficial desde os Jogos Olímpicos Paris 2024. Assim como a companheira de equipe Giovanna Pedrosa, Ingrid vai em busca da classificação para Singapura na prova de Plataforma 10 m.

Até o momento, seis atletas já atingiram o índice A para o Mundial: Luana Lira, paraibana residente em Brasília (Trampolim 3 m Individual e Sincronizado), e Anna Lúcia dos Santos

(Trampolim 3 m Sincronizado), no feminino; Luís Felipe Moura (Trampolim 3 m Individual e Sincronizado), Rafael Fogaça (Trampolim 3 m Individual e Sincronizado), Rafael Max (Trampolim 3 m Sincronizado) e Rafael Borges (Trampolim 3 m Sincronizado). A abertura oficial do Troféu Brasil ocorreu ontem, às 8h30. As provas terão início diariamente às 9h, com sessões matutinas e vespertinas. O Canal Olímpico do Brasil transmite ao vivo as finais das provas olímpicas no sábado, dia 19, a partir das 14h. O pessoense João Pedro estreia, hoje, na competição.



Emília Vaz garantiu-se no Pan-Americano Júnior



Salto de João Pedro em treinamento, na Vila Olímpica

SÉRIE D

Investimento é de R\$ 130 milhões

Sousa e Treze receberão, cada um, R\$ 450 mil por participação na fase de grupos, que começa no dia 19

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Com Sousa-PB e Treze-PB participando, a Série D do Campeonato Brasileiro de 2025 terá um investimento recorde da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), sendo um total de R\$ 130 milhões, com cerca de R\$ 40 milhões em cotas e premiações. Em 2024, o investimento no torneio nacional, que conta com 64 clubes, foi de R\$ 110 milhões.

Os R\$ 40 milhões destinados para cotas e premiações serão distribuídos da seguinte forma: na primeira fase, cada clube vai receber R\$ 450 mil; quem avançar para a segunda fase ganha mais R\$ 170 mil; nas oitavas, a premiação também é de R\$ 170 mil, assim como nas quartas e semifinal; os finalistas receberão R\$ 250 mil. Já para o campeão, a CBF pagará R\$ 1,3 milhão. Ao todo, o vencedor da Quarta Divisão vai arrecadar R\$ 2,6 milhões.

Com início marcado para o próximo fim de semana, o Sousa-PB e o Treze-PB estão, juntos, no Grupo A3. O Dinossauro estreia no sábado (19), às 15h, contra o Santa Cruz-RN, no Nazarenão, em Goianinha (RN). O Galo joga contra o Santa Cruz-PE no Amigão, domingo (20), às 16h. Central-PE, América-RN, Ferroviário-CE e Horizonte-CE são as outras equipes da chave.

Sessenta e quatro clubes participarão da Série D, divididos inicialmente em oito grupos de oito equipes. Eles jogam em turno e retorno dentro da própria chave, em 14 rodadas. Classificam-se para a segunda fase os quatro melhores de cada grupo, somando 32 times. A partir daí, começa o sistema de mata-mata, que se estende até a final do campeonato. Os quatro semifinalistas sobem para Série C de 2026.

Desfibriladores na Série D

Entre os investimentos da CBF, está a aquisição de desfibriladores para todos os 64 clubes da Série D. O presidente da Comissão Médica e de Combate à Dopagem da CBF, Jorge Pagura, enalteceu a medida, destacando que a prática do futebol estará



Foto: Daniel Vieira/Treze

Jogadores do Treze seguem treinando para a estreia no Campeonato Brasileiro da Série D

mais segura com o equipamento médico fornecido.

“É um programa inédito no mundo, e a CBF vem procurando sempre melhorar as condições de segurança dos atletas. Consta no Regulamento Geral de Competições a necessidade de um médico para cada clube com o seu o seu desfibrilador. Mas a CBF entendeu as dificuldades dos clubes da Série D, clubes de menor poder aquisitivo, de menor estrutura, pertencentes à Quarta Divisão, futebol-raiz para a aquisição do equipamento. Hoje, porém, todos vão ter a mesma proteção daqueles que jogam na Série A”, disse Pagura.

O presidente da Comissão Médica da CBF explicou ainda que as ambulâncias presentes nos jogos das com-

petições oficiais dispõem de desfibriladores, mas isso, no caso dos campeonatos organizados pela entidade nacional, não retira a obrigação dos clubes de levarem aos jogos cada qual o seu desfibrilador.

“Em todas as competições da CBF têm que ter duas ambulâncias de suporte avançado de vida, porque você pode ter um caso grave que necessita desse suporte. Então, você não pode tirar o desfibrilador da ambulância, que é um pouco diferente, é um monitor, é um outro tipo. Os clubes usam outros desfibriladores, que são os externos automatizados”, ressaltou o médico.

Botafogo-PB

Na próxima rodada, o

Belo terá um grande desafio na busca pela segunda vitória na Série C. No sábado (19), a equipe pessoense enfrenta o Náutico-PE, em Recife (PE), nos Aflitos, às 17h. Na sua estreia, o Timbu perdeu por 2 a 1 para o Itabaiana-SE, fora de casa.

Conforme Raimundo Nóbrega, entusiasta e pesquisador da história botafoguense, as duas equipes já duelaram em 63 oportunidades. O último jogo entre ambos aconteceu na capital pernambucana, pela Terceira Divisão, no dia 11 de agosto de 2024, quando o Alvirrubro derrotou o Alvinegro por 2 a 0. Assim, na partida do próximo sábado (19), Náutico-PE e Botafogo-PB farão o jogo 64 da história das tradicionais equipes nordestinas.

Geraldo
Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Vem aí a disputa mais acirrada

No próximo dia 19 começa a competição nacional mais difícil das quatro promovidas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Estou falando da Quarta Divisão ou Série D, criada em 2009, e que hoje envolve 64 clubes de todos os estados do Brasil durante praticamente seis meses. A Paraíba, mais uma vez, será representada por Sousa e Treze que estão treinando desde o encerramento do Estadual, no mês passado, para essa competição.

O que esperar de nossos representantes? É muito cedo para fazer algum prognóstico diante da dificuldade de classificação para a segunda fase, quando se iniciam os mata-matas e os clubes, candidatos ao acesso, precisam passar por quatro etapas decisivas. Ano passado, o Galo chegou as quartas de final e esteve muito perto de conseguir o acesso, mas o Itabaiana-SE fez bem o dever de casa no jogo de ida, abrindo boa vantagem e segurando o resultado, em Campina Grande, para frustração da torcida trezeana.

O Treze, aliás, já conseguiu o acesso à Série C em 2018, quando decidiu com o Ferroviário, ficando no segundo lugar após perder fora de casa por 3 a 0 e vencer apenas por 1 a 0 em Campina Grande. Caiu no ano de 2020 para a Quarta Divisão e lá ficou.

O Sousa já fez boas campanhas na Série D, mas sem chegar perto do acesso. No ano passado, o time caiu na primeira fase e a expectativa para esta temporada é bem melhor, principalmente depois de ter ganho pela segunda vez consecutiva o título estadual, desbancando o Botafogo, no Almeidão.

O presidente Aldeone Abrantes sempre consegue formar bons elencos e a nossa expectativa é que se repita na Série D.

Mas como falei no início, o caminho é tortuoso. No Grupo A3, onde estão os times paraibanos, os confrontos de ida e volta serão contra times do Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte. A exceção do América-RN e Santa Cruz-PE, clubes bem tradicionais, os outros adversários não são, em tese, superiores a Sousa e Treze. Ferroviário-CE, Central-PE, Santa Cruz-RN e Horizonte-CE são os outros componentes. Como se classificam quatro clubes, a Paraíba pode muito bem colocar os seus dois representantes na segunda fase, que terá 32 equipes, o início da fase do mata-mata.

Se conseguir a classificação, a fase seguinte não é de meter medo em nenhum time paraibano. O cruzamento será com times do Grupo A4 que tem as equipes do ASA-AL, Barcelona-BA, Jequié-BA, Juazeirense-BA, Lagarto-SE, Penedense-AL, Sergipe-SE e União-TO. Não se percebe nenhum grande adversário. No entanto, o futebol é jogado e nem sempre os favoritos se dão bem.

Quando chegar às oitavas, o caldo começa a engrossar. Por enquanto é torcer para que as estreias sejam dentro da expectativa do torcedor com resultados positivos para Treze e Sousa no início da caminhada. Para o Treze, é tudo ou nada, até porque se não conseguir o acesso ficará sem calendário no próximo ano, desde que o Sousa também não consiga o sucesso.

Vida de treinador

O Brasileiro concluiu a sua terceira rodada no último fim de semana e já contabilizou a queda de dois treinadores: Mano Menezes e Pedro Caixinha. A vida de treinador é mesmo difícil, mas tem um porém, nesse entra e sai, porque os contratos são rescindidos e ninguém deixa um clube, demitido, de bolso vazio. Para se ter ideia, há profissionais, fora do mercado, como o ex-técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior, que pelo acordo celebrado com a CBF irá receber salários até o final da Copa do Mundo. Como se vê, uma poupança gorda. Será tão ruim ser técnico de futebol no Brasil?

JOÃO FONSECA

Brasileiro na fase principal de Roland Garros

Agência Estado

João Fonseca foi confirmado, ontem, na lista oficial de Roland Garros. O jovem tenista brasileiro disputará pela segunda vez uma chave principal de *Grand Slam* como profissional. Será ainda a primeira vez em que entrará diretamente na disputa, sem precisar passar pelo *qualifying*, a fase preliminar.

Com seu melhor *ranking* da carreira até agora, o 59º posto, Fonseca já era dado como certo na lista do torneio francês. Via de regra, os 100 primeiros colocados do *ranking* costumam entrar diretamente na chave. Faltava, porém, a oficialização

desta lista, assegurando a estreia do carioca de 18 anos no segundo *Grand Slam* da temporada.

Fonseca já competiu no complexo de Roland Garros, na capital francesa, como juvenil. Em 2023, alcançou a fase de quartas de final. Agora será a primeira vez que jogará no badalado saibro como profissional.

Em janeiro, ele surpreendeu o mundo do tênis ao faturar uma grande vitória em sua estreia numa chave principal de *Grand Slam*. No Aberto da Austrália, onde precisou vencer três partidas no *qualifying*, ele obteve o maior triunfo de sua carreira até agora ao supe-

rar o russo Andrey Rublev, então número nove do mundo, por 3 sets a 0.

O brasileiro acabou eliminado na partida seguinte, na segunda rodada. Mas viu seu nome passar a virar assunto recorrente em *podcasts* internacionais de tênis, sempre no tom de promessa que já vem obtendo resultados. Na semana passada, o especialista britânico David Law foi além e chegou a afirmar que o brasileiro seria o campeão deste ano em Roland Garros.

Ele acredita que Fonseca poderia repetir o feito de Gustavo Kuerten em 1997. Na época, Guga surpreendeu o mundo ao ser campeão mes-

mo sendo apenas o 66º do *ranking* da ATP, na ocasião. Guga, que depois se sagrou tricampeão em Paris, é até hoje o tenista com pior *ranking* a faturar o título no masculino. Além do especialista, casas de apostas já colocam o brasileiro entre os oito mais cotados a levar o título.

Em seu segundo ano como profissional, Fonseca já soma três títulos, sendo dois de nível *Challenger*, abaixo dos torneios da ATP, e o seu primeiro troféu de alto nível, o ATP 250 de Buenos Aires, em fevereiro.

O brasileiro saiu de “férias” após disputar o Masters 1000 de Miami, nos Estados Unidos.

BRASILEIRÃO

Clássicos movimentam a 4ª rodada

Corinthians-SP x Fluminense-RJ, na Neo Química Arena; e Inter-RS x Palmeiras, no Beira-Rio, são os destaques

Vários clássicos sequen-
ciam, hoje, a quarta rodada
do Brasileirão com destaque
para os jogos Corinthians-
SP x Fluminense-RJ, Botafo-
go-RJ x São Paulo-SP, Inter-
nacional-RS x Palmeiras-SP
e Santos-SP x Atlético-MG,
além de um confronto entre
dois clubes nordestinos, Vi-
tória-BA e Fortaleza-CE. Ao
todo serão oito jogos nesta
quarta-feira.

A bola começa a rolar a
partir das 18h30, no Nilton
Santos, entre Botafogo e São
Paulo com transmissão do
Premiere. O Alvinegro vem
de uma derrota para o Bra-
gantino-SP por 1 a 0 e o Tri-
color empatou com o Cru-
zeiro-MG em 1 a 1. O time
paulista ainda não venceu
no campeonato.

Em todas as competições
foram disputados 111 jogos
entre as duas equipes, com
41 vitórias do Botafogo, 27
empates e 43 triunfos do São
Paulo.

Mirassol-SP x Grêmio-RS

No mesmo horário, o de-
butante Mirassol recebe o
Grêmio, no Estádio Maião
com transmissão do Premie-
re. O time paulista conse-
guiu um grande resultado
no último fim de semana
quando empatou com o Ba-
hia-BA, em Salvador. Ainda
sem nenhuma vitória, luta
para sair da zona do rebai-
xamento. O Grêmio perdeu
de 2 a 0 para o Flamengo e
busca a reabilitação.

Sport -PE x Bragantino-SP

Ainda no horário das
19h, na Ilha do Retiro, o
Sport recebe o Bragantino
com a missão de se reabili-
tar no Brasileirão. O Rubro-
Negro ocupa a última posi-
ção com apenas um ponto
em três jogos. Já seu adver-
sário surpreendeu o Botafo-
go na rodada anterior por 1 a
0, jogando em casa e está no
meio da tabela de classifica-
ção. A transmissão ao vivo
é do canal Premiere.

Corinthians-SP x Flu-RJ

A partir das 19h30 tem
Corinthians e Fluminense
na Neo Química Arena,
jogo ao vivo da TV Record.
A equipe paulista vem de
derrota por 2 a 0 no clássi-
co contra o Palmeiras, en-
quanto o Tricolor ganhou
do Santos por 1 a 0. Nos dois
encontros no Campeonato
Brasileiro do ano passado, o
Corinthians teve vantagem:
venceu o primeiro, em São
Paulo, por 3 a 0, e o segundo,
no Rio de Janeiro, terminou
empatado por 0 a 0.

Em todas as competições
foram disputados 107 jogos
entre as duas equipes, com
39 vitórias do Corinthians,
33 empates e 35 triunfos do
Fluminense, de acordo com
o site ogol.com.br

Inter-RS x Palmeiras-SP

Jogo que chama bastan-
te atenção pelo fato do con-
fronto ser entre equipes can-
didatas ao título nacional e
com transmissão do Prime
Video às 19h30, no Beira-
Rio. O Internacional tropeço-
u no último domingo(13)
ao empatar com o Fortale-
za, no Castelão, sem gols,
mas o Palmeiras fez bem o
dever de casa e aplicou 2 a 0



Foto: Ricardo Duarte/Internacional-RS

No domingo passado, Fortaleza e Internacional empataram sem gols, no Castelão

no Corinthians. O Inter de-
verá contar com os retornos
dos meio-campistas Fernan-
do, Bruno Henrique e Alan
Patrick, preservados contra
o Fortaleza. Já o Palmeiras
não terá o zagueiro Murilo,
que se machucou no aque-
cimento da partida contra o
Corinthians.

De acordo com o *site* o
gol.com.br, em todas as com-
petições foram disputados
92 jogos entre as duas equi-
pes, com 38 vitórias do In-
ternacional, 26 empates e 28
triunfos do Palmeiras.

Flamengo-RJ x Juventude-RS

Cariocas e gaúchos se en-
frentam, às 21h30 (de Brasi-
lia), no Maracanã, pela quar-
ta rodada do Campeonato
Brasileiro 2025. A partida
terá transmissão ao vivo da
Globo.

Na briga para manter
a liderança do Brasileirão,
o Flamengo volta a campo
com a missão de manter a
sua invencibilidade no tor-
neio. Com sete pontos, o Ru-
bro-Negro acumula vitó-
rias sobre o Vitória por 2 a 1
e Grêmio por 2 a 0, além de
empate com o Internacional
por 1 a 1 nos três primeiros
jogos disputados.

Por outro lado, o Juventude,
com seis pontos, foi der-

rotado pelo Botafogo por 2
a 0, mas venceu o Ceará por
2 a 1 e o Vitória por 2 a 0. O
retrospecto histórico entre
as equipes é bastante equi-
librado: em 29 confrontos,
foram 11 vitórias para cada
lado e sete empates. No últi-
mo encontro, válido pelo se-
gundo turno do Brasileirão
de 2024, o Flamengo levou
a melhor e venceu por 4 a 2.

Santos-SP x Atlético-MG

Duelo de desesperados
na Vila Belmiro, às 21h30
com transmissão do Pre-
miere. As duas equipes ain-
da não venceram no Bra-
sileirão. Os paulistas estão
dentro da zona de rebai-
xamento e têm apenas um
ponto, com um empate e
duas derrotas, a última de-
las para o Fluminense, que
custou o emprego do téc-
nico Pedro Caixinha. Para
esse confronto, o interino
César Sampaio deve coman-
dar a equipe.

Já os mineiros não estão
muito na frente, com dois
pontos, frutos de uma der-
rota e dois empates, o últi-
mo deles contra o Vitória,
por 2 a 2.

Vitória-BA x Fortaleza-CE

Ainda sem vencer na
competição, o Vitória re-
cebe o Fortaleza, no Barra-

dão, a partir das 21h30, com
transmissão do Premiere.
Ocupando a vice-lanterna
da tabela neste momento, o
Leão da Barra tem um único
ponto somado nas três pri-
meiras rodadas, conquista-
do após o empate por 2 a 2
com o Atlético-MG, em Belo
Horizonte.

Já o Leão do Pici, por sua
vez, ainda não perdeu, mas
vem de dois empates segui-
dos na Série A, o que torna a
vitória em Salvador de suma
importância para o Laion.

Porém, o retrospecto no
Barradão é favorável ao Vi-
tória. Nos últimos cinco jo-
gos contra o Fortaleza, a
equipe baiana ganhou três,
empatou um e perdeu ou-
tro, em 2022, pela Copa do
Brasil.

■ O São Paulo
busca a sua
primeira
vitória no
Brasileirão
contra o
Botafogo, no
Nilton Santos



Foto: Gilvan de Souza/Flamengo-RJ

Jogadores do Flamengo em atividade, no Ninho do Urubu, visando o jogo de hoje

Curtas

Deputado pede abertura de CPI contra a CBF

O deputado Coronel Meira (PL-PE) protocolou, na Câmara, requerimento para abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) contra possíveis irregularidades na Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A proposta do deputado visa investigar denúncias sobre o mal uso dos recursos da entidade e a “estruturação de redes de influência política” em benefício do presidente Ednaldo Pereira Rodrigues.

As suspeitas de corrupção na CBF citadas pelo deputado no documento têm como base a série de reportagens da revista “Piauí”. Na justificativa do requerimento, o parlamentar destaca que, apesar de ser uma organização de direito privado, a entidade “administra atividade de relevante interesse público, com sérios impactos econômicos e sociais”.

Concacaf rejeita ideia de aumentar seleções em 2030

A ideia do presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, de ampliar a futura Copa do Mundo de 2030 vem enfrentando resistência por parte de alguns dos principais líderes do futebol pelo planeta. Ontem, foi a vez de Victor Montagliani, presidente da Confederação das Associações de Futebol da América do Norte, Central e Caribe (Concacaf), de rejeitar a proposta. Na semana passada, Domínguez havia sugerido um Mundial ainda mais amplo do que o de 2026, que já terá 48 seleções. Ele queria 64 seleções em 2030, edição que vai comemorar o centenário da Copa, com jogos em seis países e em três continentes. “Não acredito que expandir a Copa do Mundo masculina para 64 equipes seja o movimento correto para o torneio em si e para o ecossistema mais amplo do futebol, desde as seleções até as competições de clubes, ligas e jogadores”, disse Montagliani ao canal ESPN.

Capacete da 1ª vitória de Senna será relançado

Ayrton Senna conquistou, há 40 anos, sua primeira vitória na Fórmula 1. No GP de Portugal, no Circuito de Estoril, no comando da Lotus, o piloto brasileiro chegou à primeira posição do pódio, em sua segunda temporada na principal categoria de automobilismo. Em comemoração a esta marca, o piloto será homenageado com uma réplica do capacete utilizado naquela tarde, em Estoril, e avaliado em R\$ 5 mil.

A miniatura, em escala 1:2, será lançada na próxima segunda-feira (21), pela *Sid Special Paint*. Cada item será vendido sob demanda, sem limite de unidades, ao valor de R\$ 4 990,00. Também acompanha certificado de autenticidade e redoma acrílica com base de 18,5cm (largura) x 15,5 cm (comprimento) x 15cm (altura). “O capacete de 1985 representa o nascimento de um ícone. Foi com ele que o mundo começou a enxergar o que Ayrton Senna estava prestes a se tornar”, relembra Stella Mosca, sócia-diretora da *Sid Special Paint*, artista responsável por criar a pintura que Senna usaria até o fim da carreira.

Arábia Saudita planeja ter a sua equipe de Fórmula 1

Os planos da Arábia Saudita na Fórmula 1 não devem se restringir a receber um GP todos os anos. Ontem, o príncipe Khalid bin Sultan Al-Abdullah Al-Faisal revelou sua intenção de contar com uma equipe própria para representar o país no grid do principal campeonato de automobilismo do mundo. “Isso pode acontecer, pode acontecer em breve, se você observar o crescimento {do esporte no mundo}...”, declarou o príncipe, às vésperas do GP da Arábia Saudita, no fim de semana. “Vemos que a Fórmula 1 está alcançando novos mercados, as vendas estão aumentando globalmente...” O dirigente saudita indicou que poderia comprar uma equipe futuramente. “Se você for comprar uma equipe de Fórmula 1, as pessoas a comprarão para ganhar dinheiro com ela, especialmente se ela for comprada por uma das empresas do PIF (Fundo de Investimento Público Saudita)”, afirmou, sem citar nomes.

NOVAS EVIDÊNCIAS

Vistoria encontra ninhos de ratos em casa de ator

Esposa de Gene Hackman, Betsy Arakawa, morreu em decorrência do hantavírus, doença rara transmitida por fezes e urina de roedores

Ingrid Rodrigues
Agência Estado

Um relatório do Departamento de Saúde do Novo México revelou que a propriedade do ator Gene Hackman e da sua esposa, Betsy Arakawa, em Santa Fé, nos Estados Unidos, apresentava sinais de infestação por roedores. A informação foi divulgada, ontem, pelo *site* TMZ.

A vistoria foi feita em março, dias após a morte do casal. Betsy morreu na segunda semana de fevereiro, por complicações causadas pelo hantavírus, doença rara transmitida por fezes e urina de ratos. Hackman foi a óbito pouco tempo depois, por problemas cardíacos e Alzheimer — causas não relacionadas à infecção.

De acordo com o documento, as autoridades encontraram fezes, ninhos e animais vivos e mortos em veículos, garagens, casas de hóspedes e depósitos localizados no terreno. Também foram encontradas armadilhas nos espaços externos, sinal de que o problema já era conhecido pelos artistas.

Apesar do cenário nos arredores, os técnicos consideraram a casa principal segura. Não foram identificados vestígios da presença dos roedores na residência onde vivia o casal, e o local foi classificado como de baixo risco. Ainda assim, foi realizada uma análise para garantir a segurança de socorristas e familiares que estiveram no imóvel.

A hantavirose é considerada rara e não é transmitida de pessoa para pessoa. O risco maior está em ambientes fechados e mal ventilados, onde partículas contaminadas podem ser inaladas durante a limpeza ou manuseio de objetos com vestígios

de roedores. Segundo autoridades locais, astro de Hollywood morreu devido a uma doença cardíaca

de roedores.

Relembre o caso

No dia 7 de março, as autoridades revelaram que Betsy morreu, aos 65 anos, pelos efeitos do hantavírus, que causa uma doença respiratória e está associado a fezes de roedores. Estima-se que a morte da pianista tenha ocorrido entre os dias 12 e 13 de fevereiro.

Já Hackman, de 95 anos, teria morrido uma semana depois, vítima de doença cardíaca. A médica legista chefe Heather Jarrel informou que

a doença de Alzheimer foi um fator contribuinte para a morte do ator.

As causas das mortes de Hackman e Arakawa foram classificadas como naturais, mas a polícia de Santa Fé ainda não concluiu a investigação; o objetivo é fazer uma linha do tempo com informações obtidas dos celulares coletados na casa. “O caso é considerado aberto até que tenhamos as informações necessárias para fechar a linha do tempo”, disse uma porta-voz à Associated Press.

Foto: Reprodução/Century Fox



Segundo autoridades locais, astro de Hollywood morreu devido a uma doença cardíaca

Aforismo

“A procriação e o nascimento são coisas imortais num ser mortal”.

Platão
(428 a.C.–347 a.C.)

Foto: Edgar Serrano/World History Encyclopedia



Mortes na história

- 69 — Otão, imperador romano
- 1118 — Adelaide del Vasto, rainha de Jerusalém
- 1640 — Carlota Flandrina de Nassau
- 1756 — Jacques Cassini, astrônomo francês
- 1812 — José Luís de Vasconcelos e Sousa, primeiro marquês de Belas
- 1846 — Domenico Dragonetti, compositor e contrabaixista italiano
- 1850 — Marie Tussaud, artista francesa
- 1879 — Bernadette Soubirous, religiosa e santa francesa
- 1973 — Nino Bravo, cantor espanhol
- 1978 — Vicente Leporace, ator mineiro
- 1989 — Francisco Soares de Sá, político paraibano
- 1996 — Tomás Gutiérrez Alea, cineasta cubano
- 2005 — Lúcio Lins, poeta paraibano
- 2006 — Francisco Adam, modelo e ator português
- 2007 — Maria Lenk, nadadora paulista
- 2018 — José Luís Barbosa Ramalho Clerot, advogado e político paraibano
- 2018 — Dona Ivone Lara, cantora fluminense
- 2021 — João Almeida Tourinho, radialista paraibano

Obituário

Nicky Katt

8/4/2025 — A morte do ator, que tinha 54 anos, foi confirmada à imprensa internacional pelo advogado que o representava. Nicky Katt iniciou a carreira artística na década de 1980, ainda criança, ao participar das séries “Ilha da Fantasia” e “Chips”. Aos 14 anos, integrou o elenco do clássico “Gremlins”. Na vida adulta, seguiu participando de produções marcantes, como a série “Friends” e os filmes “Sin City” e “Batman: O Cavaleiro das Trevas”.

Foto: Rep./Instagram



Bia Sampaio

10/4/2025 — A DJ e tatuadora morreu aos 28 anos. A artista era bastante conhecida na cena cultural de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, sua terra natal. Ela era formada em Artes Visuais, com bacharelado em Pintura, e tinha pós-graduação em Gestão de Negócios. A causa da morte não foi divulgada.

Foto: Rep./Instagram



Marcos de Enoque

13/4/2025 — O ex-vereador de Guarabira, no Brejo paraibano, morreu, aos 62 anos, em decorrência de problemas cardíacos. Ele foi internado no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, na Região Metropolitana de João Pessoa, após um infarto. Marcos de Enoque foi submetido a procedimentos de cateterismo e angioplastia, mas acabou sofrendo um derrame pleural, causa do óbito.

Foto: Rep./Instagram



Jany Santos

Jany.santos@sistematica.org.br | Colaboradora

A voz imponente do jornalismo baiano

A vida tem seus mistérios. Na minha primeira coluna deste mês, homenageei a inesquecível Glória Maria. Mal sabia eu que, um dia depois, outra brilhante jornalista negra, que foi sua amiga, também partiria para a vida espiritual. Duas estrelas que agora brilham em outro plano.

Hoje, reflito sobre as escolhas que fazemos ao longo da vida. Viver é um exercício constante de aprendizado e construção de sabedoria. Há pessoas que, com coragem, transformam não apenas suas próprias trajetórias, mas também a história de seu povo. As mulheres que trago nessas colunas são exemplos disso.

Wanda Chase da Silva, nascida em 19 de novembro de 1950, em Manaus, foi um ícone do jornalismo baiano. Radicada em Salvador (BA) desde 1991, construiu uma carreira marcada pelo profissionalismo e pelo carisma. Atuou como repórter, editora, colunista e apresentadora em veículos como Jornal A Crítica, Rede Manchete, TV Cabo Branco, Rede Globo Nordeste e TV Bahia, onde trabalhou por 27 anos. Também foi assessora de imprensa da banda Olodum. Após a aposentadoria, passou a atuar como colunista do portal iBahia, lançou o podcast Bastidores com Wanda Chase e iniciou a produção de um livro dedicado à história e à importância do axé music.

Ativista do movimento negro e com mais de 30 anos de atuação como comunicadora, Wanda acumulou 45 prêmios ao longo de sua carreira. Em 2002, foi homenageada com o título de Cidadã Soteropolitana pela Câmara Municipal de Salvador. No último dia 7, a Bancada do PT na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) concedeu o título de Cidadã Baiana (*in memoriam*) a Wanda Chase, proposto pela líder do partido na Assembleia, Fátima Nunes.

Com uma voz firme, Wanda foi defensora da cultura afro-brasileira e teve papel fundamental na divulgação do Carnaval de Salvador. Fora das câmeras e microfones, era reconhecida pelo bom humor, pela generosidade e pela lealdade nas relações com colegas e com o público.

Assim como Glória, Wanda foi uma das primeiras mulheres negras a se destacar no jornalismo televisivo e uma das fundadoras do Movimento Negro Unificado (MNU-BA). Foi uma militante incansável na luta por igualdade racial, inclusão das comunidades afro-indígenas e representatividade negra nos meios de comunicação. Utilizando uma narrativa crítica, credibilidade, carisma e elegância, atuou por décadas, conquistando o respeito e admiração de todos.

Wanda Chase faleceu no dia 3 de abril de 2025, aos 74 anos, em decorrência de complicações de uma cirurgia para tratar um aneurisma da aorta. Quando perguntada sobre o motivo de não aparecer mais na televisão, respondia com bom humor: “Aposentei, mas não da vida. A gente só descansa quando morre”.

Ao som dos tambores das bandas percussivas, Olodum, Didá e do bloco Ilê Ayê, a cerimônia de despedida de Wanda contou com a presença de familiares, amigos e artistas, como Carlinhos Brown e Antônio Carlos dos Santos, o “Vovô do Ilê”. João Jorge Rodrigues, presidente da Fundação Palmares; a ministra da Cultura, Margareth Menezes; as cantoras Ivete Sangalo e Daniela Mercury, entre outros famosos, lamentaram a morte da jornalista.

No mês em que celebramos o Dia do Jornalista, a memória de Wanda Chase se torna ainda mais presente. Neste ano, ela realizou sua última cobertura do Carnaval, pelo Grupo A Tarde, celebrando os 40 anos do axé music e recebendo o carinho dos artistas que passavam nos trios.

Como disse no início, a vida tem seus mistérios. Que sua voz continue a ressoar nos corações e inspire novas gerações a seguirem a profissão com coragem, ética e humanidade.

Foto: Reprodução/Instagram



Glória Maria e Wanda Chase são inspirações no jornalismo

Jany Santos é cantora, historiadora, agente cultural, coordenadora de Cultura da Fundação Sistêmica, educadora antirracista e ativista na Paraíba do Movimento de Mulheres Negras e da Marcha da Negritude Unificada

